Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.569
Edição de hoje: 2 seções 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dis úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$ 0,50.

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 14 de Fevereiro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade. Pancada ocasional no período

TEMPERATURA: Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	29.3—24.0	Praça Quinze	28.7—24.5
Laranjeiras	27.3—23.6	Jardim Botânico	28.0—23.4
Eng. de Dentro	28.3—23.0	Serv. Geográf.	30.8—23.6
Bangu	30.7—23.7	Alto B. Vista	27.8—22.1
B. de Corumbá	27.8—22.8		

GASOLINA É A 1ª GRANDE VÍTIMA DO DÓLAR: SOBE ÊSTE MÊS PARA NCr$ 0,32

Dez dias é o prazo para o nôvo aumento da gasolina, que passará de Cr$ 257 e 200, para NCr$ 0,32, a do tipo «b», e NCr$ 0,25, a comum. É a primeira grande conseqüência da subida do dólar para Cr$ 2.715, que implicará em vários outros aumentos. O Conselho Nacional de Petróleo já elaborou a tabela de preços, tendo por base o decreto N. 6/66, que prevê o reajuste dos derivados, em função da taxa do dólar. A alteração cambial já está dando Cr$ 250 milhões de prejuízo diário à Petrobrás, com o acréscimo de Cr$ 1.000, em cada barril de petróleo refinado. E, com a gasolina, o leite vai a Cr$ 340 o litro, o pão sobe na espiral, em proporção nunca esperada e a cidade, sem açúcar, espera que São Paulo socorra os cariocas. Na área dos medicamentos, com matérias-primas para cinco mil produtos importados, já com a taxa cambial elevada, as perspectivas de aumento assustam. Muita gente culpa e quer aproveitar a alta do dólar. Página 2.

GOVÊRNO MULTARÁ COM 2% QUEM AUMENTOU MUITO

Página 5

TRAVANCAS FICA: ORDEM DO ELEITO

O dr. Travancas vai ser mantido na Diretoria do Impôsto de Renda, no govêrno do marechal Costa e Silva. Ibrahim Sued faz a revelação e dá sua bola branca. E desmente, ainda, frontalmente, o sr. Dênio Nogueira. Revela que soube de fonte «ligadíssima ao presidente eleito» que êste só tomou conhecimento da modificação da taxa do dólar na quarta-feira de cinzas, tendo, portanto, passado o Carnaval na maior inocência sôbre a alteração.

EUA CONSIDERAM NCr$ UM REMÉDIO

O «New York Times» disse, ontem, que «o Brasil toma remédio», pois acredita que a reforma monetária introduzida no país, com a mudança do padrão monetário e a alteração da taxa do dólar, fortalecerá mais a economia brasileira e permitirá ao presidente eleito Costa e Silva «dedicar mais tempo à reparação do dano feito à vida política». E acentua que só se pode fazer crítica ao govêrno no que concerne «ao fortalecimento da democracia». **Página 5**.

NOVAS CASSAÇÕES ATÉ 14 DE MARÇO

O govêrno vai fazer mais cassações até o dia 14 de março. Os processos estão sendo detidamente analisados, não só junto ao Ministério da Justiça, como no Conselho de Segurança Nacional. O «DN» apurou que os principais nomes constam do relatório que o coronel Ferdinando de Carvalho apresentou sôbre as atividades do Partido Comunista no Brasil, incluindo ainda nomes envolvidos na corrupção, que causaram, por muitos anos, danos ao país. **Página 3**.

Aprovados no Diário

Diário Escolar, de hoje, tem: relação dos aprovados na Universidade Rural, reclamação contra a sujeira na Faculdade Nacional de Filosofia, desmentido da reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sôbre o aumento de preços nos restaurantes. Mais: Emanuel Leontsinis, contesta Newton Beleza, e parte para a acusação, vestibulandos vêem Andreazza, antes de ver Costa e Silva, começa curso de Realidade Brasileira.

Ministros em Dúvida

No Ministério hipotético do marechal Costa e Silva, ninguém tem lugar certo. Depois da fase das revelações, veio a dos desmentidos — a fase do pilão ou do massacre dos aparentemente consagrados, segundo a imagem do senador Vasconcelos Tôrres. Magalhães Pinto cai na bôlsa das possibilidades, Costa Cavalcânti sobe, para ocupar Minas e Energia, Gama e Silva cresce para a Justiça ou para a Educação. Mas, oficialmente, ninguém sabe nada.

Palmas a Fontenele

São Paulo. está batendo palmas ao governador Abreu Sodré e ao coronel Américo Fontenele. O problema de trânsito, em sua antiga gravidade, não existe mais na capital bandeirante: foi desfeito o nó. Apesar dos protestos, como o suscitado pelas medidas que desafogaram a estação rodoviária, o povo já tomou o partido das autoridades. São Paulo anda mais rápido. É o que Paulo Zingg ... na página 3.

ONDA MALDITA QUE MATOU O PADRE

Foi aqui onde morreu, vítima da ressaca, o jovem físico da PUC, padre Francisco Xavier Roser, já sepultado no São João Batista. O sacerdote molhava os pés na beira da praia, quando foi coberto pelas ondas, no Recreio dos Bandeirantes. O corpo foi encontrado depois por um barco de pesca japonês e identificado por outro padre, que quase perde a vida também, ao tentar salvar o amigo. Página 6

Juraci Levará FIP a Ongania

O chanceler Juraci Magalhães viaja, hoje, para Buenos Aires. O objetivo é a III CIE, mas fará sondagens sôbre a criação da FIP, junto ao govêrno Ongania. Revela-se, ainda, que a Argentina pretende apresentar o projeto da militarização da Junta Interamericana de Defesa, já contando com o apoio do Brasil que não o tentou devido às posições contrárias dos demais membros da OEA.

Igreja vê Fim de Barra Mansa

O alerta vem de dom Valdir Calheiros: «Se as autoridades não intervierem imediatamente, Barra Mansa poderá desaparecer, em caso de nôvo temporal». O bispo desfia o rosário de danos causados pelas chuvas: colapso no abastecimento de água; mais de 300 famílias ao desabrigo em distritos de Barra do Piraí, Piraí e Itaguaí; e o êxodo dos flagelados rumo a Volta Redonda, em busca de emprêgo na Siderúrgica. Página 3.

NCr$ Com Segurança

Os depósitos bancários tiveram, ontem, um aumento de 100%, com a vigência do cruzeiro nôvo. O Banco Central determinou que a troca das cédulas só poderá ser feita, através dos estabelecimentos de crédito comerciais. Em nota oficial, o BC desmentiu a decretação de outro feriado para os bancos, afirmando que "o lançamento do NCr$ envolve aspectos relacionados com a Segurança Nacional e, desta forma, as notícias devem ser de órgãos oficiais". Páginas 2 e 7

Vêm Mais Telefones

O Rio vai ter mais 150 mil telefones dentro de 40 meses, tendo, ontem, a CTB firmado com a Standard Elétrica o maior contrato já feito no Brasil, para o fornecimento de equipamento telefônico. O contrato totaliza NCr$ 102,4 milhões e estabelece que a fornecedora pagará NCr$ 1 mil por dia de atraso na entrega dos 139.250 terminais, 3 estações de trânsito e 8 centros de exame, com equipamento considerado o mais moderno do mundo. Página 2.

Quaresma a Chicote

MADRI, 13 — Católicos de Madri ainda observam a quaresma como na Idade Média, usam o chicote pequeno para flagelar a carne. Isso ficou provado por um inquérito, publicado por um jornal, que revelou, ainda, a venda de 2 mil cintos de maceração, por lojas religiosas e mosteiros. Os látegos chamados de disciplina também tiveram grande procura. (R).

"Brasil é Cúmplice"

«De hoje para o futuro, navios da Marinha do Brasil virão à África portuguêsa, com maior freqüência, dando a demonstração ao mundo de que tudo nos une e nada nos separa», disse o almirante Vale e Silva, em Luanda. Suas declarações foram apreciadas pelos jornais de Angola, o que desagradou os nacionalistas da Guiné, que acusaram o govêrno Castelo Branco de cumplicidade". Página 5.

Johnson: Só Bomba

O presidente Johnson disse ontem que os EUA não tiveram outra alternativa senão reiniciar o bombardeio contra o Vietnam do Norte, pois os comunistas aproveitaram a trégua para se reabastecer. Enquanto isso, o presidente norte-vietnamita Ho Chi Minh se queixava ao Papa, e em Londres, o premier Harold Wilson concordava com seu colega russo Alexei Kosygin sôbre o fim da guerra no sudeste asiático. Páginas 4, Momento Internacional, e 9.

NCr$ Com Problemas

O NCr$ fêz sua estréia, em meio à confusão. Muitos não gostaram da troca de pontos por vírgulas nem de zeros à esquerda. Fontes maiores de dúvidas e aborrecimentos foram as registradoras, as etiquêtas e os cheques. Caixas experimentadas confundiram-se, ao tirar a nota em NCr$ e registrar em Cr$. A readaptação das registradoras é cara e morosa: nôvo problema. O maior — disse uma dona-de-casa — é que a vida subirá, em qualquer dos padrões. Página 2

Gasolina Sobe Dentro de 10 Dias

O aumento da gasolina para NCr$ 0,32, a do tipo «b», e NCr$ 0,25, na comum, será decretado, nos próximos dez dias, pelo Conselho Nacional de Petróleo, tomando por base o decreto nº 61/66, que estabelece o reajustamento de preços dos derivados, em função da taxa do dólar.

O preço do barril de petróleo, que era de 2 dólares, passou, com a alteração do câmbio, a ter um acréscimo de Cr$ 1 000, ou NCr$ 1, em cada um, fazendo a Petrobrás perder, por dia, Cr$ 250 milhões que começou a desembolsar, desde da divulgação oficial da desvalorização do cruzeiro.

CRITÉRIO

Os técnicos do CNP já chegaram à conclusão de que o reajuste, nos derivados de petróleo, não pode ser inferior a 20%, embora a lei atual não especifique o critério para o cálculo do aumento. Revela-se, ainda, que a maioria dos elementos que compõem a comissão encarregada da elaboração do aumento é favorável ao acréscimo de 25% sôbre os preços atuais de Cr$ 200, para a gasolina comum, e Cr$ 257, considerando-se que o dólar foi alterado de Cr$ 2.200 para Cr$ 2.700, correspondendo a NCr$ 2,70.

AUMENTOS

Segundo o «DN» apurou, o Conselho Nacional de Petróleo está com a nova tabela de preços pronta, esperando que os demais setôres especializados do govêrno se decidam para a divulgação da matéria, tendo em vista as sérias conseqüências que surgirão no mercado econômico-financeiro, face à elevação de custo dos transportes e, posteriormente, dos produtos, em geral principalmente, dos gêneros alimentícios, como o leite, carne feijão e arroz, que vêm de Minas, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

PREJUIZO

A Petrobrás, refinando 250 mil barris diários, de petróleo está com um prejuízo mensal de Cr$ 7.500.000, já que o preço sendo de 2 dólares, por cada barril, sofreu a desvalorização de Cr$ 1 000 por unidade, que a emprêsa estatal está pagando, desde o dia em que o cruzeiro sofreu a queda de Cr$ 500 por dólar.

Contra a Paz em Separado

RUBEM BRAGA

HOJE traduzirei apenas uma pergunta do repórter de «Playboy» e a resposta de Fidel, pois esta é um pouco longa.

Pergunta — Em entrevista a um jornal, em 1964, o senhor disse que um dos pontos que poderia considerar como base para negociações com os Estados Unidos seria a questão de Cuba abandonar a assistência a movimentos revolucionários em outros países da América Latina. Continua a ser esta sua posição?

Resposta — «O que eu disse naquela ocasião foi que o nosso país estava pronto a viver dentro das normas de caráter internacional, obedecidas e aceitas por todos, de não-intervenção nos negócios internos de outros países. Acredito, porém, que essa fórmula não pode ser limitada a Cuba. Estaríamos dispostos a discutir nossos problemas com os Estados Unidos dentro da moldura de uma política mundial de paz, mas não temos interêsse em discuti-los independentemente da situação internacional. Não estamos interessados em negociar a respeito de nossas diferenças enquanto os Estados Unidos estão intervindo em São Domingos, no Vietnam e por tôda parte enquanto está desempenhando o papel de polícia repressiva internacional contra os movimentos revolucionários. Como as coisas estão, preferimos correr os mesmos riscos que outros países enfrentam, e não temos desejo de viver em paz com os Estados Unidos.

Não temos direito de cuidar de nossos problemas independentemente do resto do mundo. Uma tal política enfraqueceria grandemente os países pequenos que têm problemas com os imperialistas. Qual é a estratégia do Pentágono, e por que êles pensam que podem prosseguir impunemente nessa política? E' a idéia do equilíbrio nuclear; a hipótese dêles é que a explosão da guerra termonuclear é impossível, dado o maciço poder de destruição e a inevitabilidade da aniquilação mútua, e isto lhes deixa as mãos livres para empreender guerras de outro tipo, guerras locais convencionais, campanhas limitadas de repressão etc. Bem, da mesma maneira nós, revolucionários, acreditamos que a guerra revolucionária pode se desenvolver sem perigo de guerra nuclear. Isto é, a contrapartida da atual estratégia intervencionista dos Estados Unidos — é nossa política de dar inteiro apoio às guerras de libertação de todos os povos que desejam livrar-se do imperialismo.

Em breve os Estados Unidos serão levados a espalhar suas fôrças de maneira a manter guerras intervencionistas de natureza universalmente odiosa contra os movimentos revolucionários na Ásia, na África, na América Latina. Êles se acharão cada vez mais sòzinhos, isolados e repudiados pela opinião mundial. O movimento revolucionário irromperá em todos os países oprimidos e explorados, e mesmo que o «equilíbrio nuclear» crie uma situação em que a guerra termonuclear possa se tornar realmente cada vez mais difícil, porque nenhum dos lados o desejará, os Estados Unidos perderão inevitàvelmente a luta contra os movimentos revolucionários, simplesmente porque as condições sociais e históricas objetivas favorecem extraordinàriamente a luta dos povos subdesenvolvidos»

Ainda tem mais.

Constituição do Estado: Adaptação Sem Ideologia

O governador Negrão de Lima, ao dar posse, ontem, no Guanabara, aos membros da comissão de juristas encarregados de adaptar os dispositivos legais da nova Carta Magna à Constituição do Estado, ressaltou «que êles irão prestar serviços relevantes, da maior profundidade, principalmente na atual conjuntura de transformação da vida brasileira».

Falou, logo após, o ministro João Lira Filho, agradecendo os elogios feitos pelo governador à sua pessoa e dos demais membros da comissão, adiantando «que o trabalho da comissão se limitará ao preparo de um estudo preliminar de adaptação dos textos da Constituição Federal à do Estado, estando fora de cogitações quaisquer atritos ideológicos».

ESTUDOS PARCIAIS

Por outro lado, acrescentou o ministro Lira Filho que «o trabalho servirá de subsídios ao Legislativo carioca, que se encarregará, por fim, de introduzir as reformas constitucionais». No decorrer do seu discurso traçou o roteiro de trabalho dos membros da comissão, devendo, no dia 18 dêste, estar concluídos os estudos parciais. As bases do projeto serão fixadas no dia 21, enquanto a sua coordenação e o relatório final serão concluídos a 1 de março. A entrega do trabalho está fixada para o dia 10.

AS TAREFAS

O ministro João Lira Filho estabeleceu, logo após, a tarefa de cada membro, de acôrdo com a sua especialidade, dentro da atual estrutura da Constituição do Estado. Ficará êle encarregado dos estudos do orçamento e fiscalização orçamentária, bem como educação e cultura. O professor Caio Tácito (relator) ficou incumbido da organização do Estado e seus poderes, bem como estrutura geral da Constituição. Ao sr. Carlos Rocha Guimarães estará afeto os trabalhos de organização financeira e sistema tributário. O sr. Lino de Sá Pereira se encarregará dos setores de saúde e assistência social, e disposições gerais. Finalmente, o professor Alfredo de Almeida Paiva foi incumbido de organização administrativa e do ato das disposições transitórias. Sòmente o sr. Carlos Rocha Guimarães não tomou posse, por se encontrar fora do Rio, devendo regressar hoje ou amanhã para integrar-se na comissão.

NCr$ saiu em meio à confusão, que o Banco Central não quer ver divulgada, alegando que o assunto é de Segurança Nacional. Edi Leonardo — à esquerda — tem mêdo das notas carimbadas, vendo tudo difícil, na troca de ponto por vírgula. A Rainha dos Comerciários — acima — acha que, com o tempo, tudo será fácil. E o gerente do Boavista não vê problema em seu banco: NCr$ entra e sai normalmente.

NCr$ SAIU CONFUSO: MÁQUINAS PELO VELHO E NOTAS NO NÔVO

A previsão das autoridades não se confirmou e as casas comerciais, em maioria quase absoluta, abriram as portas, ontem, com os preços fixados no sistema velho de Cr$, mas, no correr do dia, as operações passaram a realizar-se na base do NCr$, com inacabáveis confusões, dúvidas, principalmente ao fato de que as máquinas registradoras davam Cr$ e as notas NCr$.

Comerciários — principalmente balconistas — viram-se em tremendas dificuldades, cheques foram preenchidos de forma duvidosa, mas os bancos, como afirmou o gerente de um dêles, já funcionaram devidamente adaptados, sem problemas maiores, quer na sua contabilização, quer nos pagamentos e outras operações, pois seu pessoal é mais capacitado à adaptação.

A BASE DA CONFUSÃO

Segundo o presidente Elias Abifadel, da ACISUL, a maior confusão deve-se aos seguintes fatos: 1) Extração das notas fiscais, pois o próprio balconista se atrapalha na hora da emissão; 2) emissão de cheque, pois não apenas o público, mas o comerciante, sente certa dificuldade em escrever o NCr$ (alguns escrevem CN$, outros NC$ e há aquêles que não escrevem nada); 3) total impossibilidade de as máquinas registradoras serem adaptadas para o NCr$, pelo menos nos próximos 30 dias, e ainda o preço que os técnicos especializados estão pedindo para a transformação que varia de NCr$ 13 a 20; 4) impossibilidade total de uma remarcação nos preços das etiquetas que estão prêsas as mercadorias, o que acarretaria despesas enormes de pessoal e de tempo. «A verdade, afirmou, é que não há condições funcionais, no momento, para nós, do comércio, regularizarmos essa situação».

QUESTÃO DOS ZEROS

O «DN» ouviu diversas balconistas da Zona Sul e elas foram unânimes em afirmar que ainda não se familiarizaram com o nôvo sistema monetário. Uma delas, das Lojas Americanas, disse: «Passei todo o fim de semana estudando a questão dos zeros do nôvo cruzeiro, mas juro que não entendi nada. Vou voltar para casa e estudar mais um pouco. Com o tempo, talvez eu me acostume». Já outra disse que registrou a compra de uma freguesa na base do cruzeiro nôvo. «Esqueci completamente que ainda não tinham mandado regularizar a máquina registradora. Saiu cruzeiro velho mesmo».

Já para Maria Celeste, o negócio do NC$ se tornou mais fácil: «Meu caso é não olhar o carimbo. Do contrário, eu me atrapalho todinha».

NÃO ADIANTOU

Num dos mercadinhos da avenida Nossa Senhora de Copacabana, uma senhora reclamava e gesticulava: «Não adiantou nada. Ao invés de cortar os zeros, êles aumentaram mais um. Os preços subiram impressionantemente de sexta para segunda. Assim não é possível». Para ela, o que vai dar muita confusão é a questão dos centavos. «Este negócio de zero à esquerda não é comigo».

Algumas donas-de-casa foram unânimes em afirmar que os gêneros alimentícios deverão subir pelo menos, 30%, até o fim da semana. Num açougue, nas proximidades da rua Siqueira Campos, uma senhora reclamava a nota fiscal. O comerciante negou o talão da caixa registradora alegando que «a nota já estava superada». Ela pediu uma nota comum e êle não tinha. Quando a mulher saiu, depois de longa espera, o açougueiro virou-se para o empregado e disse: «Nota nós temos, mas eu sei lá escrever êsse negócio?».

BANCO

O gerente do banco Boavista afirmou não haver surgido qualquer dificuldade, em seu estabelecimento, com o NCr$. «Nossas máquinas já foram adaptadas ao nôvo padrão — afirmou — e já mudamos pontos para vírgulas. Estamos aceitando o nôvo ou o antigo padrão». Quanto a adaptação do povo ao NCr$, o sr. A.R. Neto disse que se processará ràpidamente, pois a situação foi idêntica à da mudança do mil réis para o cruzeiro. O gerente do Boavista esperava, por outro lado, grande número de cheques descontados ontem, devido aos dois feriados bancários da semana passada, o que não ocorreu. O estabelecimento aceita cheques em NCr$, mas paga com Cr$.

TURISMO

Nas agências de turismo também não foram vistas as cédulas carimbadas do nôvo padrão monetário. O sr. Richard Sciaton, da Exprinter, declarou-se «em espera respeitosa» das notas de cruzeiro nôvo. Afirmou que ainda não pode dizer como o nôvo padrão monetário e a alta do dólar influirão nas atividades turísticas, mas, pela experiência, sabe que tôdas as desvalorizações da moeda corresponde a uma retração na compra de passagens.

A primeira confusão causada pelo NCr$ foi na Casa José Silva, onde o sr. João Maurício Regadas, ao pagar a sua conta no crediário, com o cheque nº .... 0208871 — série A-P-36, escreveu «sessenta e dois novos cruzeiros e vinte centavos», e não «sessenta e dois cruzeiros novos e vinte centavos», que seria o certo. A caixa, Nadir Cordeiro estava apreensiva sôbre se o banco Boavista aceitaria o cheque, devido à inversão.

RAINHA

Foi a rainha dos Comerciários, Zilmar Jesus Marins quem pediu calma. «A confusão é apenas no primeiro momento, depois passa». Para Zilmar, ... NCr$ ou Cr$ são a mesma coisa, pois o poder aquisitivo não aumentou ou diminuiu. Ela e suas colegas dispõem para orientá-las, de uma tabela com os valôres equivalentes dos NCr$ e da moeda antiga.

A srta. Edi Leonardo tem mêdo das cédulas modificadas. «Está tudo confuso — disse — e gostaria de ter maiores esclarecimentos por parte dos entendidos no assunto». Mas o jornaleiro Júlio da Conceição, da rua da Assembléia, há 60 anos trabalhando na praça; não é da mesma opinião. «A coisa é a mesma do tempo do mil réis — só que o valor não é o mesmo — e só tem efeito psicológico, pois a vida continua cara como sempre».

BC AMEAÇA: SÔBRE NCr$ SÓ O OFICIAL

O Banco Central distribuiu nota oficial comunicando que está processando a troca de dinheiro dilacerado e à substituição de notas, exclusivamente por intermédio da rêde bancária, pelo que não vem atendendo ao público em qualquer das suas caixas.

O lançamento do cruzeiro nôvo, segundo o documento do BC, envolve aspectos relacionados com a Segurança Nacional e, dêsse modo, sôbre o assunto sòmente devem ser veiculadas notícias de caráter oficial, oriundas de órgãos competentes.

BANCOS

O sistema bancário — conclui a nota do Banco Central — vem operando com absoluta normalidade em todo o país, sendo infundadas as notícias de que estaria sendo cogitada a decretação de feriado bancário.

Magaldi: Fim do Racionamento à Noite

O almirante Miguel Magaldi revelou, ontem, ao «DN», que os cortes de energia que estão sendo feitos à noite, entre 19 às 22 horas, poderão ser transferidos para o dia, pela manhã ou à tarde.

Afirmou o coordenador do racionamento que, até domingo, serão divulgados os novos horáris, que estão na dependência das experiências que serão realizadas no decorrer da semana.

PONTE COBERTA

Assim, explicou o almirante Miguel Magaldi, os cortes que atualmente se verificam no horário de 19 às 22 horas serão transferidos para o decorrer do dia, tudo dependendo apenas das experiências que vêm fazendo a Comissão Coordenadora do Racionamento. Mas, isso só será possível com a entrada em funcionamento da Usina de Ponte Coberta, embora com seu potencial reduzido para metade: 50 mil quilovates.

SOLUÇÃO PARA COLÉGIOS

Caso se concretize a mudança de cortes anunciada pelo coordenador do racionamento, um grande problema será solucionado na cidade. Trata-se do caso dos colégios noturnos que, se persistirem os horários atuais — Ato nº 4, ditado pela Comissão Coordenadora do Racionamento — não poderão iniciar suas aulas no ano letivo que começa em março.

ESTÁVEL NO RIO A SOLVABILIDADE

O índice geral de solvência no Rio de Janeiro, em outubro, não mais apresentou sensível alteração relativamente aos meses anteriores, pois, segundo Conjuntura Econômica, entre maio e setembro, os títulos levados a protestos haviam aumentado em ritmo mais intenso do qu os empréstimos bancários vencidos.

Em conseqüência, os índices de solvência referentes a empréstimos e a títulos descontados, acusaram elevação progressiva e, só naquele mês, tal evolução foi interrompida, isto porque as amortizações devidas cresceram para Cr$ 744 bilhões (média mensal janeiro a outubro 1966), contra Cr$ 739 bilhões nos 9 meses terminados em setembro último.

A SOLVÊNCIA

...protesto de títulos prosseguiu na escala de cêrca de Cr$ 1,7 bilhão ao mês, mas o índice de solvência geral subiu, conforme mostra a seguinte comparação: fevereiro-66: 292; abril-66: 320; junho-66: 321; agôsto-66: 355; outubro-66: 369. Em cada milhão de cruzeiros de empréstimos bancários vencidos, os compromissos não atendidos pelos devedores entre janeiro e outubro, superaram de aproximadamente 20% as obrigações não liquidadas nos dois meses iniciais do ano.

A TENDÊNCIA

Em São Paulo prosseguiu em outubro a tendência do referido índice, tal como fôra antes registrado. Devido ao protesto de títulos ainda em expansão mais pronunciada do que os financiamentos a restituir, o medidor em aprêço continuou em alta. No de-

(Conclui na 10ª página)

Agora Tudo Subirá: Pão, Leite e Carne Disparam

Um aumento geral nos preços dos gêneros alimentícios está sendo previsto no início da próxima semana, tendo em vista a elevação da taxa do dólar em Cr$ 500 e tomando-se por base o nôvo custo dos transportes e dos produtos importados, a exemplo do trigo.

Enquanto isso, a SUNAB já decidiu liberal totalmente a carne, ocorrendo, em conseqüência, uma majoração de 15%, ao mesmo tempo que os distribuidores de leite comunicaram no sr. Guilherme Borghof que o alimento deve ser elevado imediatamente para Cr$ 340 o litro.

REAJUSTE

Em comunicado à SUNAB, os representantes das companhias distribuidoras informaram que o leite *in natura* não poderá mais continuar no *acôrdo de cavalheiros*, uma vez que os governos estaduais não isentaram o produto do Impôsto de Circulação, o que veio acarretar nôvo ônus para a classe, que está sujeita a uma série de outros impostos sôbre a comercialização do alimento. Neste sentido, o "DN" apurou que o sr. Guilherme Borghof recusou-se a aceitar a reivindicação dos negociantes, alegando que o reajuste será feito pelos técnicos, tão logo sejam oficializados os preços dos derivados de petróleo.

CRISE

Os panificadores, também, decidiram levar a majoração do pão à SUNAB, que passará de Cr$ 130 para Cr$ 150, ou NCr$ 0,15, enquanto a bisnaga, tabelada atualmente em Cr$ 85, irá a mais de Cr$ 110, tendo em vista a alteração da taxa cambial de Cr$ 2.200 para Cr$ 2.700.

O açúcar continua faltando no mercado carioca e a COBAL determinou, ontem, às refinarias que o adquiram em São Paulo, visando a atender às necessidades de consumo no Rio.

LIBERAÇÃO

A carne, que há vários meses vem sendo vendida no câmbio-negro ao preço de Cr$ 4.500 o quilo do filet mignon, e a Cr$ 2.700-2.900 o patinho, a alcatra e o chã-de-dentro, apresentou ontem nôvo aumen-

(Conclui na 10ª página)

Contrato de NCr$ 102,4 Milhões Para Telefones

O MAIOR contrato de fornecimento de equipamento telefônico já feito no Brasil foi assinado, ontem, pela Companhia Telefônica Brasileira com a Standard Elétrica S.A., que assumiu a responsabilidade de fabricar e instalar, no Rio, no prazo de 40 meses, equipamentos automáticos "Crossbar-Pentaconta" para 139.250 terminais telefônicos, estações de trânsito e 8 centros de exame.

Os terminais contratados representam a primeira etapa do plano de expansão dos serviços telefônicos no Rio e o custo da encomenda se eleva a NCr$ 102,4 milhões, mas representa apenas a metade do investimento necessário na primeira fase do plano, que será financiada com os recursos obtidos pelo sistema de participação financeira do público no programa de ampliação.

NOVAS LINHAS

A primeira etapa do Plano de Expansão da CTB — que se iniciou em 1966 com a instalação de 3.200 novos aparelhos — prosseguirá êste ano com 8.200 novos telefones, e por 1968, com 76.100 e 1969, com 63.150. A segunda etapa, para a qual é prevista a instalação de 150 mil terminais, será planejada e desenvolvida durante a execução da primeira, levando-se em conta as necessidades de cada uma das áreas das centrais telefônicas.

Com a criação das estações 64, 68 e 62, em menos de dois anos, os bairros de Vila Isabel, Grajaú e Copacabana serão os primeiros a tirar proveito do Plano de Expansão. Ramos e Ipanema contarão, dentro de 24 meses, com os telefones que necessitam, ganhando as estações 20 e 67, e em 25 meses estará resolvido o problema das estações 35, 21 e 39, correspondentes à Beira-Mar, Central e Méier.

Paralelamente, serão efetuados trabalhos de complementação nas estações 68 e 88 (Grajaú), 40 (Ramos), 59 (Méier), 66 (Zona Sul), 87 (Ipanema), 55 (Beira-Mar) e 41 e 61 (Central). A complementação levará, no máximo três anos e meio. A interligação das atuais e futuras estações será feita com a maior rapidez.

INTERURBANO DIRETO

O equipamento "Crossbar-Pentaconta" é utilizado em mais de 50 países, entre os quais a Suíça, Grã-Bretanha, França e Espanha. E' considerado o mais moderno do mundo em operação regular, sòmente sendo superado por equipamento eletrônico, funcionando ainda em caráter experimental.

Sua introdução no sistema telefônico do Rio permitirá a todos os assinantes a discagem direta para ligações interurbanas, já a partir de 1968, com as cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Petrópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Niterói e São Gonçalo.

O sistema «Crossbar» oferece maior eficiência operacional e exige menor manutenção que o sistema em funcionamento no Rio, que é o «Rotativo».

CONTRÔLE

Os aspectos técnicos e econômicos do programa de ampliação, serão orientados por computadores eletrônicos, que vão indicar a quantidade de troncos a ser instalada.

Por outro lado, os equipamentos contratados serão garantidos contra defeito de fabricação por três anos, a partir da data de instalação, ficando o fabricante com a incumbência de substituir ou reparar êsses equipamentos, por sua conta.

ESTAÇÕES DE TREINAMENTO

O fabricante vai fornecer gratuitamente uma estação-modêlo, devidamente instalada, para treinamento do pessoal da CTB, e ainda vai proporcionar três cursos gratuitos, por ano, para a formação de 15 técnicos, cada um.

A Standard se comprometeu, também, a ministrar dois cursos de especialização em planejamento e supervisão, durante a execução do contrato para cinco engenheiros.

MULTAS E PRÊMIOS

O contrato estabelece multa de NCr$ 1 mil por dia, em caso de atraso na entrega dos equipamentos, pela Standard Electric SA, mas prevê também estímulos à antecipação dos prazos pelo fabricante.

Especifica os custos dos equipamentos, em separado, e permite a reavaliação dos custos industriais, de acôrdo com o índice «preço por atacado — produtos industriais» da Resolução 327, da CONEP.

Uma cláusula especial relaciona os casos de rescisão do contrato, que pode se verificar inclusive nos casos de inobservância do cronograma de entrega e fornecimento de material de má qualidade.

O CONTRATO

O contrato foi assinado hoje às 16 horas, na sede da Companhia Telefônica Brasileira, na avenida Presidente Vargas 2 560, em solenidade presidida pelo presidente da CTB, general Landri Sales, e da qual participaram o governador do Estado da Guanabara, os presidentes da EMBRATEL e do CONTEL e todos os diretores da CTB.

O contrato tem 27 cláusulas e dois apensos discriminatórios do equipamento, com um total de 15 fôlhas datilografadas.

Pelo estabelecido, caberá à CTB fiscalizar a qualidade e especificações do material empregado na fabricação do equipamento, o cronograma de produção e a instalação, nos prazos estabelecidos, mantendo engenheiros permanentemente na fábrica.

MERCADO DE TRABALHO

Para atender as necessidades do programa da CTB — que a prazo mais longo prevê a instalação de 500 mil novos aparelhos — a Standard Electric admitirá cêrca de 800 operários elevando-se a sua fôrça de trabalho para mais de três mil empregados brasileiros.

Diário de Notícias

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — .... 32-2675 — 32-6103
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 sala 2.
CASCADURA — Av Suburbana, 10.002, sala 115.
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3861.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202 Tel. 30-8874
SUCURSAIS:
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj 8. Tels.: 33-3000 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804 Tel. 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16, casa 66 Tel.: ....
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 401
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901 Tel. 42-13.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1406.

CASTELO CASSARÁ MAIS ANTES DO FIM: É GENTE DO IPM DO PC

O ministro da Justiça afirmou, ontem, que «existem mesmo processos de suspensão de direitos políticos em estudos, não podendo, porém, antecipar suas conclusões, nem indicar nomes de indiciados, uma vez que, ainda, não foram concluídos os exames».

O sr. Carlos Medeiros Silva não desceu a pormenores, mas o «DN» apurou que, entre os políticos que serão punidos até 15 de março, estão alguns daqueles incluídos no relatório Ferdinando de Carvalho sôbre o IPM do PC, logo após o pronunciamento do Conselho de Segurança Nacional.

OS QUATRO QUESITOS

As declarações do titular da Justiça foram feitas em resposta a quatro quesitos que lhes foram formulados, que se referiram também à lei de Segurança Nacional, à responsabilidade para os governantes e às denúncias feitas pela imprensa sôbre a quebra de sigilo no caso da recente alta do dólar.

DÓLAR FOI O 1º

A primeira pergunta foi essa:

— O ministro da Justiça tomou conhecimento das várias denúncias feitas pela imprensa sôbre a quebra do sigilo bancário que resultou na alta do dólar, na recente reformulação da nossa moeda?

— «O assunto é da alçada do Banco Central e do Ministério da Fazenda», respondeu o sr. Carlos Medeiros Silva.

A segunda:

— O ministro da Justiça já recebeu os subsídios para a nova Lei de Segurança Nacional? Quando pretende dar início à sua elaboração?

Resposta: «O ministro continua estudando o assunto, de acôrdo com as sugestões já recebidas».

CASSAÇÕES VIERAM DEPOIS

Quanto às cassações: «há processo de cassação de mandatos **estaduais**, em curso no Ministério da Justiça». Resposta:

«Existem processos de suspensão de direitos políticos em estudos, não podendo o ministro da Justiça antecipar suas conclusões, nem indicar nomes de indiciados, uma vez que ainda não foram concluídos tais estudos».

A quarta pergunta feita era se o Executivo iria decretar uma lei de responsabilidade para os governantes, ao que o sr. Carlos Medeiros Silva respondeu categórico:

— «Não há qualquer deliberação definitiva a respeito».

ENGENHARIA EM FÓCO

Outra notícia, divulgada na época pelo «DN» e que influenciou o SNI, — o caso do vestibular de engenharia —, continua a merecer a atenção das autoridades, mormente agora, quando os pais de alunos prejudicados vão exigir do ministro da Educação o nome de todos os candidatos **não classificados** e ainda, vista de suas provas.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Civis Revolucionários e Militares da "Linha Dura"

OTACÍLIO LOPES

NA formação do govêrno Costa e Silva explica-se o predomínio da "linha dos coronéis" — e não apenas para o Ministério, mas também para os cargos de menor representação, que são, na prática, a espinha dorsal da estrutura administrativa do país. A preocupação do sustentáculo militar do presidente eleito é ser revolucionário (sem confundir-se com a ARENA) para evitar o revanchismo e ser renovador para dar conseqüência à revolução. Tão poderoso é êsse esquema que ao marechal Costa e Silva não resta alternativa, mas a opção — ou aceita ou o destrói se puder.

O que aparenta "composição" entre as aspirações da "linha dura" e as do comando político civil do presidente eleito não passa de uma combinação de interêsses puramente convencional — conveniência da oportunidade. Entre ambas prevalecem, além de possíveis convicções, a divergência dos métodos que se descompassam e o alcance dos objetivos que se diriam comuns. Os "coronéis" aceitam que o marechal Costa e Silva não despreze o concurso dos civis ditos revolucionários, não aceitarão, todavia, que êsses influem até a decisão. Lembro do amável coronel Andreazza uma frase despoliciada numa conversa informal: "O govêrno Costa e Silva não vai fracassar, porque não pode fracassar".

O QUE ACONTECEU A CASTELO

Parece importante que se deva recapitular certas afirmações, para melhor entendê-las. Um dos pressupostos, da revolução (que o deputado Pedro Aleixo "et pour cause" sempre preferiu denominar de contra-revolução) foi a de que a ordem legal (democrática) estava sob ameaça. A revolução, entretanto, no dinamismo do seu próprio processo não manteve a ordem legal — realizou a ditadura para salvar-se. O marechal Castelo Branco, ditador consentido pela coação militar que quase o derrubou, manteve-se no poder por uma imposição meramente ocasional: a ruptura do sistema revolucionário que, sem justificativas essenciais, poderia conduzir a uma réplica do "retôrno aos quadros constitucionais vigentes". A lembrança do 11 de novembro (Castelo temente a Lott) talvez se inclua nos fatôres "psicossociais", constantemente lembrados pelo presidente da República, que determinaram a elaboração da nova Constituição.

Esse oportunismo, de discutível fundo ético, encontrou adesões entre os "coronéis". A sucessão passou a significar não só uma mudança, mas igualmente uma "chance" de afirmação. O marechal Costa e Silva (a quem notòriamente Castelo não desejava) foi oferecido às fôrças políticas como uma solução, mas por isso mesmo condicionada. O marechal Costa e Silva pode desmentir: "Sou livre!" Todos o entenderão — até certo ponto.

EXISTÊNCIA DA REVOLUÇÃO

Um outro parâmetro entre os pressupostos da revolução (lembrando o professor Guerreiro Ramos) era o do restabelecimento da moralidade política na administração pública. Sejamos breves. Na fase final de votação da reforma constitucional aventou-se a hispótese de estabelecer-se a representação federal para Brasília mediante um acôrdo entre as diversas correntes de maneira a possobilitar uma vaga senatorial ao marechal Castelo Branco. A coisa chegou a andar. Quem a interrompeu? Os coronéis. "Estamos numa revolução e acôrdos dessa ordem não serão tolerados" — mandaram dizer. A emenda entrou então no rol das impertinentes rejeitada em bloco.

Verdade que no episódio, houve também a reação do senador Daniel Krieger, por motivos respeitáveis, mas diversos.

CHEGA A FRENTE AMPLA

Kubitschek, e Lacerda (a Frente Ampla), a "guarda vermelha" e as novidades que surjam, estão-se chegando aos "coronéis". Fracos êles não estão.

Carta Gaúcha é Com Alto Nível

P. ALEGRE, 13 — Sòmente com o retôrno do deputado Ari Delgado, líder da ARENA, que se encontra no interior do Estado, haverá uma decisão sôbre o entendimento entre os Podêres Executivo e Legislativo, no tocante à reforma da Constituição. O deputado Carlos Santos, que foi sondado pelo deputado Solano Borges, a respeito do assunto, há dias, condiciona o apoio à Comissão de Alto Nível, prestes a ser constituída pelo governador Perachi Barcelos, a um pronunciamento dos líderes das bancadas, enquanto o líder da ARENA está ainda alheio ao assunto, o deputado Pedro Simon passou à fase efetiva das consultas, procurando situar-se no problema, e vem ouvindo alguns juristas correligionários. Preocupa-se com a época em que a Comissão entregará o estudo concluído, possibilitando uma ampla análise da matéria. Não deseja ser surpreendido com uma apresentação tardia do anteprojeto de adaptação. (Trp)

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

Paulo ZINGG

NÓ DO TRÂNSITO

SÃO PAULO está batendo palmas ao governador Abreu Sodré e ao coronel Fontenele pela coragem demonstrada ao desfazer o nó do problema do trânsito na área metropolitana. Ao contrário do Rio de Janeiro que, pràticamente, só conta com um acesso terrestre, a cidade de São Paulo é acessível pelos cinco lados: Via Anchieta, Via Anhanguera, Via Dutra, Via Rapôso Tavares e BR-2, além de estradas marginais que desembocam em todos os subúrbios da capital. Pois bem, numa situação tão bem caracterizada, o trânsito era agravado com o tráfego dos onibus pesados, vindos de tôdas as direções numa direção única: a Estação Rodoviária, situada junto às estações ferroviárias da Sorocabana e da Santos Judiaí. Não é necessário sequer analisar outros aspectos do problema ligados à estrutura e ao funcionamento da Rodoviária. Basta analisar o aspecto do trânsito, com o congestionamento das principais ruas, para se dar inteira razão ao coronel Fontenele, em boa hora sustentado e prestigiado pelo nôvo governador do Estado.

São Paulo é uma cidade construida sôbre colinas e seu centro é um anel apertado de ruas antigas, com custos elevados de desapropriação, que não permite o aumento do trânsito de veículos. Anualmente, cêrca de trinta mil novos carros entram no trânsito paulistano, e o grande problema é a exigüidade das ruas. Enquanto não há metrô, é preciso desafogar as ruas, e a primeira medida que se impunha era retirar as linhas intermunicipais e interestaduais do centro mais congestionado. E' o que foi feito com a necessária energia, provocando protestos e alguns dramas humanos bem compreensíveis. E na manhã de segunda-feira, nas avenidas mais importantes da Capital, já se andava mais depressa, e o número dos que eram prejudicados nos ônibus urbanos deve ser bem maior do que os que utilizam os intermunicipais ou que partem para estações de veraneio... Afinal de contas, cabe ao govêrno cuidar da coletividade, procurando satisfazer à maioria, ainda que em detrimento da minoria. E' o que foi feito.

Qualquer homem da rua percebia que o nó do trânsito estava no congestionamento provocado pela Rodoviária. Fontenele, com o apoio de Sodré, foi capaz de resolvê-lo e já conquistou a opinião pública. Nossos problemas só são insolúveis à medida que falta coragem e discernimento aos governantes.

Dom Valdir Alerta: Barra Mansa Pode Sumir do Mapa

«BARRA MANSA pode desaparecer se nôvo temporal desabar sôbre ela», afirmou, ontem, dom Valdir Calheiros, que inclusive fêz referências à «Mater et Magistra» quando disse: «Não basta acudir e satisfazer às necessidades mais prementes: é necessário corrigir as causas da situação».

«O que amedronta a população — continuou o bispo, que acompanhou o presidente Castelo Branco na inspeção ao local da tragédia — é o iminente desabamento da única caixa dágua que abastece tôda cidade, sendo imprescindível que o Estado intervenha», acrescentando ainda que «tal ação deve ser humana e nunca realizada de modo bárbaro, jogando a população em qualquer canto».

DÓLAR VEM AÍ

A catástrofe ceifou cinco vidas humanas, tendo o chefe desta família tràgicamente desaparecida ficado completamente louco. Em Piraí, os danos materiais são enormes, e várias famílias estão desabrigadas, o que levou as autoridades eclesiásticas a pedir ajuda monetária.

Em resposta a êstes pedidos, o Vaticano enviou US$ 10 mil e a Cháritas Internacional auxiliou com US$ 25 mil, o que dá um total de US$ 35 mil, que, segundo dom Valdir Calheiros, «possibilita a construção de apenas 50 casas para os flagelados».

PARAIBA VIOLENTO

No 1º Distrito de Barra do Piraí existem 199 famílias ao desamparo. Corresponde êste distrito à região de Caiçara e Serra das Araras. Também no 2º Distrito de Piraí a catástrofe atingiu a 160 famílias, tôdas residentes em Cacarias.

Enquanto não houver um planejamento das soluções que devam ser realizadas para socorrer os flagelados, o dinheiro já enviado tanto pelo Vaticano como pela Cháritas não será colocado à disposição, sendo a principal preocupação das autoridades civis e eclesiásticas a vazão ainda bem elevada do rio Paraiba.

FLAGELADOS PERMANENTES

Em Itaguaí, o fenômeno é mais triste, porque existe nesta cidade o que dom Valdir chamou de «flagelados permanentes», pois esta cidade possui alta imigração de pessoas que vêm do Espírito Santo e Minas Gerais em busca de emprêgo, existindo, há três anos, uma multidão de desabrigados, o que torna difícil saber se a pessoa já era ou tornou-se agora um flagelado.

MINISTRO EM AÇÃO

O vigário da paróquia de Itaguaí estêve reunido com os assessôres do ministro dos Organismos Regionais, sendo resolvido que seriam tomadas as seguintes providências: 1) dragagem do rio; 2) construção de barracos para solteiro; 3) construção de pequenas vilas em terrenos doados pelos fazendeiros locais; 4) criação de pequenas vilas em terrenos desapropriados pelo IBRA e cedidos à Prefeitura de Itaguaí; 5) construção de casas em terrenos próprios; e 6) reforma das casas danificadas.

VOLTA REDONDA AFETADA

Centenas de pessoas se dirigem a Volta Redonda para disputar um emprego na Companhia Siderúrgica Nacional, que, entretanto, não as aceita por não precisar da demasiada mão-de-obra que diàriamente se oferece a esta emprêsa.

Não encontrando o emprêgo desejado, estas pessoas vão construir um barraco nas margens do rio Paraíba, fato este que recebeu severas críticas por parte de dom Valdir Calheiros, que disse «ter as autoridades bastante culpa por permitir que esta gente humilde e desempregada se localize às margens do rio».

Em conseqüência, quando o rio aumenta o seu volume e prova as inundações, estas famílias sempre sofrem, acontecendo o que agora se verificou: 120 famílias em completo desabrigo.

TEORIA EM PRATICA

A ajuda aos flagelados deixou de ser teórica para tornar-se realidade, pois o Banco da Providência já colocou à sua disposição 200 cobertores, e também a ASA (Ação Social Arquidiocesana) enviou 74 lençóis, além dos 35 colchões doados pela Comunidade de Emaús. Dom Valdir fez um apêlo à população no sentido de ajudar os flagelados através de doações de roupas e agasalhos que poderão ser enviados a qualquer igreja ou, então, ao Palácio São Joaquim. Tôdas estas doações devem ser realizadas até o dia 19 dêste mês, sendo depois coletadas pelo Banco da Providência, que fará a posterior distribuição aos flagelados.

COROADOS

As águas atingiram os telhados das casas na localidade de Coroados, fazendo com que 25 famílias ficassem ao desabrigo. Em Ponte Coberta a situação é também lamentável com 95 famílias flageladas que perderam as suas casas e seus pertences.

A Companhia Siderúrgica Nacional recebeu um apêlo de dom Valdir Calheiros no sentido de doar as madeiras e barracos concentrados em grande quantidade para que se possa construir casas para os que necessitam.

JOÃO XXIII

Lembrando que não devemos esquecer a caridade nem confundi-la, dom Valdir Calheiros fêz recordar esta declaração do Papa João XXIII: «O risco e a tão freqüente ineficácia de muitas de nossas obras de assistência, mesmo talvez as perfeitamente organizadas, provêm do fato que a caridade foi substituída pela subvenção, a bondade pela burocracia, a finalidade sobrenatural por interêsses mais ou menos eleitoreiros. Embora as intenções permaneçam ótimas, os meios foram aviltados ao nível de um comum organismo filantrópico».

EMENDA À CARTA CHEGA AO VICE

FLORIANÓPOLIS, 13 — Passado o tríduo momesco que trouxe, pelo menos, aparentemente, uma trégua política, voltam os círculos do govêrno e da oposição, ao debate do assunto mais importante em pauta, qual seja a Emenda Constitucional que permite a eleição do vice-governador para completar o mandato do sr. Francisco Dall'Igna. Não tem sido pouca a restrição que se faz a mensagem encaminhada pelo governador Ivo Silveira, principalmente o ponto que altera a idade-limite para a eleição do seu eventual substituto. (Trp).

LOURIVAL NOMEIA OS SECRETÁRIOS

ARACAJU, 13 — O governador Lourival Batista já nomeou todo o secretariado. Para a pasta da Segurança Pública foi nomeado o tenente-coronel Joalbo Figueiredo, ex-comandante do 28º Batalhão de Caçadores. A Educação será do professor Carlos Alberto Sampaio. O escolhido para a Secretaria de Saúde, foi o médico Eduardo Vital. A Secretaria da Fazenda será do senhor Ernani Freire, enquanto na Secretaria de Imprensa será o jornalista Marques Guimarães. O chefe da Casa Civil será o sr. Batista da Costa.

PREFEITO ACÁCIO DESEJA ECONOMIA

FLORIANÓPOLIS, 13 — O prefeito Acácio Santiago determinou a redução de despesas em todos os setores da Administração. Em conseqüência, os programas de obras novas estão sendo reformulados e, sòmente em abril, as obras de importâncias inadiáveis serão iniciadas. Até aquêle mês, a municipalidade restringirá as suas atividades à conclusão de obras iniciadas; à conservação das existentes e aos serviços de limpeza pública. Para observadores da Administração Municipal, gastos supérfluos, pela má orientação na execução dos serviços da Municipalidade teriam originado a providência. (Trp)

DOM PEDRO VISITA O GOVERNADOR CARIOCA

O governador Negrão de Lima recebeu ontem, em audiência especial, o ministro da Marinha da Espanha, vice-almirante dom Pedro Nieto Antunes, que se fazia acompanhar [illegible] Jorge Alio, e de seus ajudantes diretos, capitão-de-mar-e-guerra Guilherme Carrero Del Carte, capitão-de-corveta Eliseu Alvares Arenas e do secretário da Embaixada, sr. José Joaquim Puig de La Bellacasa.

Pôrto Alegre Quer Ajuda Para Demolir Sua Cadeia

PÔRTO ALEGRE, 13 — O prefeito Célio Marques visitará, amanhã, juntamente com todo o seu secretariado, o governador Perachi Barcelos. Embora o caráter da visita seja de cortezia, o prefeito, na oportunidade, solicitará o apoio do chefe do Executivo gaúcho para a demolição do «cadeião da volta do gasômetro», onde funciona a casa de correção. Neste sentido, o sr. Marques Fernandes já enviou ofício ao sr. Perachi Barcelos, pedindo o apoio para a campanha que a Prefeitura pretende realizar, visando a demolição do prédio, que tão desagradáveis recordações traz à população da cidade. (TRP)

Reforma Administrativa

HÁ enorme curiosidade sôbre a reforma administrativa que vem sendo anunciada como um dos últimos atos do atual govêrno. Trata-se, como ninguém ignora, de uma antiga exigência sempre adiada pelos governos, talvez resultante não apenas da complexidade que a caracteriza mas, e principalmente, das conseqüências que poderá provocar, agravando ao invés de abrandar os problemas da administração pública. É provável que êsse receio em alterar-se a máquina burocrática, a base incontestável do funcionamento do Estado, tenha concorrido para que a reforma administrativa jamais ultrapasse a fase de estudos e projetos, mantendo-se no círculo teórico. Não se discutirá o que essa postergação tem representado como obstáculo ao desenvolvimento mesmo do país. Os canais da burocracia, excessivamente centralizados, com órgãos de natureza dinâmica na dependência de divisões e seções superadas, respondem tanto pela queda da produtividade como pela inação administrativa no sentido do rendimento e das soluções imediatas. Justifica-se, pois, a reforma administrativa como uma das mais prementes necessidades da atual condição brasileira.

☆

O que não se justifica, porém — e no fundo do sigilo com que a compõem, longe do debate público, sem participação dos setores integrantes da administração —, é a precipitação com que a lançam neste fim de govêrno. O debate que venha a ser travado «a posteriori», mesmo que a reformulem já na vigência, tentando-se remendos e consertos, não corrigirá os prejuízos. Não basta o encontro do presidente Castelo Branco com o presidente eleito Costa e Silva para que se assegure, na reforma administrativa, uma posição clara de eficiência e garantia. Tamanhas as conseqüências que poderão surgir, quer perturbem ou não a normalidade administrativa, que todo o país — sobretudo o Congresso — dela deveria participar no mais rigoroso reconhecimento de todos os seus aspectos. Êste, entretanto, é apenas um lado da questão.

☆

O outro lado, o de flagrante significação social e política, se insere na atual conjuntura, quando o govêrno parece resolvido a mudar tudo de uma só vez sem considerar sua própria retirada dentro de um mês. As últimas medidas econômicas — que os ministros da Fazenda e do Planejamento não conseguiram explicar sequer mediocremente — aí estão a demonstrar que é sempre indispensável o debate antes da formulação e da aplicação das leis e das reformas. Frente à reforma administrativa, vulnerável sem qualquer dúvida, já que conhecemos a leviandade do Planejamento, o país inteiro permanece como um cego. Nada viu e nada sabe a não ser vagos rumôres de que serão criados novos Ministérios no gigantismo burocrático, que parece a única imposição dos técnicos nesse revisionismo apressado. A reforma, em conseqüência, e no bôjo do silêncio que a vem gerando, poderá desintegrar a própria administração. Não custaria muito transferi-la para mais tarde, com o govêrno Costa e Silva já administrativamente consolidado, cabendo ao Congresso a responsabilidade de examiná-la, fazendo com que todo o país a discutisse. Êsse o caminho certo, como mandaria a velha prudência.

E ainda mais porque uma reforma administrativa não se limita a um problema técnico, de organogramas dasplanos, traçada sem auscultação profunda de sua fusão com o mundo brasileiro. Não basta denominar-se reforma para que adquira condições de eficiência e utilidade. Quanto mais que, nela condicionada, dela dependendo, estão as reformas menores — ou subreformas —, com exemplos nas reestruturações internas dos Ministérios. As colocações regionais também não devem ser esquecidas. E sobretudo precisa considerar-se a possibilidade de aplicação, sem que violente o que funciona regularmente ou leve ao colapso o que, bem ou mal, cumpre as suas finalidades. Seria de bom senso, pois, que, afastada a precipitação, se aplicasse a reforma lentamente, numa espécie de experiência que correspondesse a um teste de eficiência e rendimento. Essa chamada à prudência decorre das implicações inerentes à máquina administrativa, com reflexos imediatos em tôda a vida brasileira.

A reforma administrativa, como se verifica, talvez seja a mais delicada dentre tôdas as outras, precisamente porque atinge o Estado em todos os setores, com repercussão direta na organização nacional. Qualquer facilidade poderá tornar-se criminosa. O menor êrro poderá engendrar conseqüências as mais graves, ferindo, através da estrutura pública, tanto a ordem econômica quanto a ordem jurídica. Um detalhe em falso poderá comprometer mesmo a estabilidade das instituições. Urge, e sem contestação, que o govêrno pense três vêzes antes que imponha a reforma administrativa na precipitação que parece caracterizá-la.

☆

Seria aconselhável que o govêrno, apenas com um mês de vida, transferisse ao futuro govêrno a responsabilidade da reforma administrativa. E que o Congresso participasse dessa responsabilidade, revendo e examinando o projeto, levando-o democràticamente ao debate público. Muito difícil acreditar-se na validade de uma reforma trabalhada em gabinete fechado, sob sigilo absoluto, apenas confiada a técnicos que estão certos da impunidade quando sobrevier o fracasso.

Os Bilhões do Fundo

Os cálculos oficiais indicam que o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço deverá obter uma arrecadação da ordem de Cr$ 60 bilhões mensais, ou seja, Cr$ 720 bilhões anuais. Segundo anuncia o presidente do Banco Nacional da Habitação, já possui o govêrno uma espécie de plano para o desenvolvimento econômico nacional a ser custeado pelos dinheiros do Fundo.

Assim é que, com o recolhimento dos depósitos compulsórios de forma absolutamente descentralizada e através da rêde bancária privada, haverá um considerável incremento de dinheiro no mercado financeiro com os bancos recebendo milhares de novos depositantes. Estão previstas maciças inversões em financiamentos à pequena indústria e em particular à da construção civil. Investimentos diversos, de caráter anti-recessivo e destinados a corrigir as distorções econômicas geradas pela política de combate à inflação, constituir-se-ão em outras destinações daqueles dinheiros, segundo anuncia o engenheiro Mário Trindade, que reconhece caber ao BNH a responsabilidade maior pelo êxito ou fracasso da iniciativa governamental.

E, justamente para evitar o insucesso — não desejado — é que cumpre estarem alertadas as autoridades para o perigo de elaborar-se planos sem adequação à realidade nacional. Sobretudo, como é o caso, quando se há que contar para a sua execução com uma engrenagem burocrático-administrativa inteiramente obsoleta e inadequada.

Carecíamos, antes de mais nada, de introduzir no país uma corajosa e revolucionária Reforma Administrativa, básica para a condução eficiente e inteligente da ação da autoridade pública. Através dela, seguramente, órgãos como o Fundo de Garantia, com atuação no campo econômico e social, dotado de recursos próprios, deveriam estar inseridos em uma instituição maior, unificada, que congregasse outros órgãos e recursos de natureza idêntica ou assemelhada a fim de evitar-se a fragmentação de dinheiros e de esforços na consecução de um objetivo comum.

Êsses e outros vícios de administrar, sem racionalização e de maneira tumultuada, constituem entraves ao êxito de um programa governamental.

E, sobretudo, há que velar o govêrno para que os vultosos recursos dêsse Fundo não venham a cair na voragem dos apetites eleitoreiros, carreados para investimentos em áreas de influência de políticos demagogos ou «chapas-brancas». Porque, assim, terá êsse o mesmo destino daquele outro, o Fundo Sindical, de tão triste memória.

Agência Nacional

O GOVÊRNO acaba de adotar uma providência que se choca com a orientação desde abril de 1964 imprimida à administração pública federal pelo marechal Castelo Branco. Retirou a Agência Nacional do Ministério da Justiça para subordiná-la diretamente à Casa Civil da Presidência da República.

Ao assumir o govêrno, o marechal Castelo Branco demonstrou imediatamente o propósito de descentralizar a administração. Havia um número de órgãos diretamente subordinados à Presidência. Foi criado um Ministério Extraordinário — o dos Organismos Regionais (MECOR) — para reunir e coordenar o trabalho dêsses órgãos. Agora, faz-se o inverso com a Agência Nacional.

Fica-se sem entender o verdadeiro razão da medida. Explicou-se que o Ministério da Justiça andava sobrecarregado. E a Casa Civil? Estará menos sobrecarregada de afazeres e responsabilidades? Há quem fale em unificação. O govêrno estaria interessado em unificar certas atividades oficiais. Unificar o que, e como?

Nenhum dêsses esclarecimentos convence, nem tampouco explica coisa alguma. O que tudo indica é que se procura escamotear à opinião pública o motivo real da medida. Se o Ministério da Justiça não poderia continuar com a Agência Nacional em seu esquema orgânico, neste caso que se colocasse êsse órgão, que é de divulgação dos atos e iniciativas governamentais, em qualquer outro desvio ministerial. Até mesmo como um apêndice do SNI.

Avocá-lo à Presidência é que se afigura uma contradição, tendo em vista a dispersão havida relativamente a outros órgãos, alguns dos quais, aliás, nada ganharam em eficiência com a descentralização operada no decorrer de três anos. Ao contrário. Viram-se com suas atividades entorpecidas pelo recrudescimento de formalidades burocráticas, decorrentes da subordinação ao MECOR.

MOMENTO INTERNACIONAL

Suspensão da Escalada

A SUSPENSÃO dos bombardeios sôbre o Vietnam do Norte representa uma nova e talvez decisiva etapa para a tentativa de solução da guerra no Vietnam.

O fato está ligado intimamente a vários acontecimentos, uns diplomáticos, outros de natureza política e militar.

Antes de tudo significa que os Estados Unidos consideram a China enfraquecida pela «Revolução Cultural» e incapaz de ajudar Hanói eficientemente ou de exercer uma pressão forte no sentido de evitar as negociações.

Tudo indica que a suspensão foi feita com tácito entendimento com a União Soviética, que assim tem a possibilidade de agir em Hanói sem poder ser acusada de «traição» pelos chineses.

O momento escolhido foi precisamente aquêle em que na China se caminha para uma decisão e muito provàvelmente em favor de Mao Tse-Tung, o que dará à Rússia uma série de problemas, inclusive de fronteiras.

A Rússia quer ter as mãos livres em relação à China sem que isso contudo possa ser aproveitado pelas Fôrças norte-americanas, para qualquer ação de maior vulto no Vietnam, inclusive uma ação terrestre em direção a Hanói.

Mas os Estados Unidos querem negociar e esta suspensão dos bombardeios é mais uma prova.

Tôda a ação da diplomacia soviética, inclusive junto do Vaticano, tem sido nos últimos meses apresentar a suspensão dos bombardeios como condição de negociações.

É a justificação que pedem para exercer a sua influência sôbre Hanói, onde os elementos pró-chineses, que nunca estiveram em maioria, perderam contudo nos últimos meses muito da sua fôrça.

A Rússia quer desfazer-se do problema e se não ajudou mais os Estados Unidos, foi apenas por receio das repercussões no comunismo sobretudo asiático.

A política de Khruschev foi a de deixar mãos livres aos norte-americanos, a de Brejnev a mesma com algum auxílio a Hanói impôsto pelos seus interêsses políticos e sua luta com a China pelo poder no movimento comunista.

O material enviado pela Rússia a Hanói foi relativamente modesto e, de segunda qualidade.

Os russos dizem que enviaram em 1955 a Hanói, através da China, 43.000 toneladas de material. Em têrmos de material pesado significa pouco, para 12 meses de fornecimento e para tanto basta dizer que os norte-americanos no mesmo ano enviaram 800.000 por mês a Saigon, ou seja, para comparação de cifras os russos enviaram 43.000 toneladas durante um ano a Hanói, e os norte-americanos 800.000, apenas num mês, a Saigon.

Por outro lado os russos verificaram que os Estados Unidos não farão uma guerra à China, mas desejam que a China não tenha no Vietnam uma vitória.

Ora, a maneira da China não obter uma vitória — isto é, das suas teses, através do Vietnam do Norte do Vietcong — é negociar, pois esta é uma solução da guerra contrária aos pontos de vista de Pequim.

Neste sentido embora aparentemente em pontos de vista contrários à política da Rússia coincide em linhas fundamentais com a de Washington.

A suspensão dos bombardeios não significa de imediato a paz nem o problema do Vietcong fica resolvido com esta medida.

Mas abre as possibilidades de negociações, atendendo Washington a uma pressão moral que estava sendo exercida pelas correntes mais diversas, inclusive pela Igreja.

Vamos ter um período nôvo, de várias e múltiplas manobras que esperamos contudo não leve a uma renúncia a suspensão. Esta é a hora da União Soviética ajudar efetivamente a uma solução. Também a França, cuja atitude em relação à guerra foi, aliás, mais límpida e honesta do que a de Moscou.

MOMENTO ECONÔMICO

O Reajustamento Cambial

A REPERCUSSÃO do reajustamento da taxa cambial nos preços internos está sendo considerada de maneira global, calculada a porcentagem do aumento em relação com a participação das importações e exportações no produto interno bruto. O presidente do Banco Central avaliou em 2,6%, admitindo 3% ou mais um pouco. A estimativa do produto nacional bruto para 1966 era de 15.260 milhões de dólares. As importações e exportações somaram, segundo os dados já conhecidos, 3.234 milhões, cêrca de 21% do total. Levando-se em conta que a alta do dólar foi de pouco mais de 23%, a elevação de preços seria um pouco maior do que a calculada pelo referido funcionário, cêrca de 4,8% e não 2,6 ou 3%.

É duvidoso, porém, que essa alta se limite aos 4,8% acima estimados. A propósito, o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de São Paulo fêz declarações que foram deturpadas. Aludiu à necessidade de aumentar os preços dos produtos importados na mesma proporção do reajustamento cambial, ou cêrca de 23%. Atribuíram-lhe a declaração de que seria necessário aumentar todos os preços, o que motivou as habituais acusações de ganância de certas autoridades contra o comércio. A alteração seria feita desde já, segundo o referido líder de classe, o que, também, pode parecer o propósito de auferir lucros ilícitos.

É o problema dos custos de reposição. Os produtos importados, dentro de dois ou três meses, no máximo, chegarão a preços mais elevados do que os atuais, em decorrência do reajustamento cambial. Logo, a reposição dos estoques se fará a um preço superior ao atual. A elevação desde já dos preços dêsses produtos visa a constituir reservas que permitam ao comerciante pagar os novos preços. De outra forma, não poderá comprar as mesmas quantidades. Enfim, o comerciante procura aumentar seus recursos de giro para fazer face a novas necessidades. A declaração do presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de São Paulo pode não ter sido feita com bastante clareza, mas foi visivelmente deturpada, quando suas razões são perfeitamente válidas.

Esclarecido êste aspecto, isto é, a necessidade do comércio proteger-se contra dificuldades de capital de giro na reposição dos estoques de mercadorias importadas, vamos analisar outros aspectos do problema do reajustamento cambial. No caso do trigo, por exemplo, o aumento não será de 23%, o equivalente ao reajustamento cambial, mas um pouco superior. É que o trigo vinha sendo entregue aos moinhos a Cr$ 175.000, quando seu preço já devia ter sido aumentado para Cr$ 195.000. Agora deverá subir para Cr$ 230.000. Em relação ao preço vigente, o aumento é de pouco mais de 31%.

O trigo é matéria-prima essencial, porque com ela se faz não só o pão, como as massas alimentícias. Ora, principalmente nos centros urbanos e nas classes operárias ou entre os empregados no comércio, o uso do pão e das massas tornou-se maior nos últimos tempos, devido à carestia de outros alimentos. O sanduíche substitui a marmita, no caso do trabalhador urbano, porque relativamente mais barato. As massas também representam uma economia de tempo e combustível na preparação dos alimentos. Enquanto o feijão precisa de 40 a 45 minutos para cozinhar, o arroz uns 30, as massas necessitam de 10 a 15 minutos. Assim, o seu uso nas refeições caseiras generalizou-se. Era comum em São Paulo, devido à influência italiana, mas hoje conquistou também o Rio, pelos motivos expostos.

Mais do que isso, porém, o pão é, para nós, povo de formação católica, com minoria protestante, também cristã, o próprio símbolo do alimento. Êle está presente nas orações do dia: «O pão nosso de cada dia nos dai hoje». É fácil imaginar, pois, a profunda repercussão psicológica que terá uma alta do preço do trigo mais de 31% que deverá necessàriamente ocorrer, salvo se o govêrno abandonar, nesse caso, o princípio que sempre tem defendido, em todos os casos, o da «verdade» dos preços, sejam êles relativos a bens ou a serviços. Assim, o efeito do reajustamento da taxa cambial não se contém, apenas, no cálculo muito simples e simplista de um percentual de exportações e importações no produto bruto interno.

NOTAS POLÍTICAS

Composição do Futuro Ministério Está na Etapa do Pilão: Massacre de Nomes

Os pregões relativos aos prováveis ministros do govêrno Costa e Silva entraram em um compasso de espera. As extensas listas murmuradas em certas fontes caíram de cotação. Da triagem feita pelos canais competentes, sobraram poucos nomes de tantos lançados em tão grande profusão. Até mesmo o do ex-governador Magalhães Pinto já entrou de quarentena e há quem veja nisso a influência do sr. Israel Pinheiro, que diz nada reivindicar, mas não esconde que desejaria ver a projeção de Minas no futuro Ministério com uma imagem menos udenista, embora muitos expliquem êsse desejo pelas ligações que existem entre o atual governador mineiro e os srs. Pedro Aleixo e Milton Campos, todos na mesma linha indisfarçàvelmente contrária ao antigo governador.

Israel prega a conciliação política e diz que a ARENA, a que se filiou, «veio a ser o grande estuário da concórdia», conforme se lê na Mensagem que dirigiu há dias ao Legislativo mineiro, sugerindo, assim, o esquecimento definitivo das origens remotas de quantos passaram pela conversão ou se submeteram ao processo de integração às fileiras do partido revolucionário.

No entanto, são muito complexas as posições das correntes mineiras nas preliminares da composição do futuro Ministério. Há uma dialética tôda especial no processo de integração ou de concórdia dessas fôrças, de sorte que a explicação para muitos fatos deve ser procurada nas contradições comuns aos fenômenos políticos.

Do staff do marechal Costa e Silva nada se tem filtrado a respeito de nomes ou do encaminhamento do problema da organização ministerial. A mesma discrição se observa de parte dos líderes que têm estado com o presidente eleito, como o senador Daniel Krieger e o deputado Rondon Pacheco, êste o único mineiro até agora já confirmado para um pôsto no futuro govêrno: será o chefe do Gabinete Civil. Nada adiante além da confirmação do seu nome. O presidente nacional da ARENA, por seu turno, repete invariàvelmente que não se lembra dos nomes que leu em uma lista no escritório do presidente eleito. Ambos fogem a todo gênero de especulações.

Êsse era o quadro, ontem, em todos os locais onde se reúnem os líderes políticos, como no Monroe. O senador Vasconcelos Tôrres (segue hoje para Buenos Aires integrando, como representante do Senado a delegação do Brasil à Conferência dos Chanceleres, promovida pela Organização dos Estados Americanos — OEA) glosava as contradições das notícias sôbre o futuro Ministério, com alguns ditos pitorescos: «Esta é a fase do pilão — dizia — com massacre dos nomes. Resta saber se disso tudo vai sair um bom cozido ou uma paçoca. O fato é que muitos políticos acham que um Ministério ruim é todo aquêle em que êle não figura...»

NOMES CONTINUAM EM EXAME

A despeito da cortina de silêncio baixada sôbre os entendimentos relativos à organização do futuro Ministério, em muitas fontes, ontem, afirmava-se que o deputado Costa Cavalcânti será mesmo o titular da Pasta das Minas e Energia, que muitos anunciavam, anteriormente, como destinada ao senador Jarbas Passarinho. Êste iria para outro Ministério, que alguns afirmavam que seria o do Trabalho.

Para a Educação, o nome ontem mais falado era o do deputado Tarso Dutra, do antigo PSD do Rio Grande do Sul.

O nome do senador Wilson Gonçalves, do ex-PSD do Ceará, terá saído das cogitações para ministro da Justiça, Pasta que voltaria a ser confiada ao professor Gama e Silva, antes apontado para a Educação.

Um ministro confirmado: o coronel Andreazza será mesmo o titular da nova Secretaria de Estado, a ser criada com o desdobramento do Ministério da Viação e Obras Públicas. Será mesmo o ministro dos Transportes.

Também havia ontem muitas informações contraditórias sôbre outros altos postos, mas não de nível ministerial. Um jornal publicou que o sr. Anísio Rocha, que perdeu a reeleição em Goiás por menos de 160 votos, ficando como 1º suplente do MDB, iria ser o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social. Mas o próprio sr. Anísio Rocha, falando ao «DN», desmentiu que tivesse sido convidado para êsse ou qualquer outro pôsto.

Nôvo Secretário-Geral da ARENA

Os srs. Daniel Krieger e Rondon Pacheco, após uma reunião, decidiram ontem indicar o deputado Leopoldo Peres para secretário-geral da ARENA, assim que o atual ocupante do pôsto tiver que deixá-lo para exercer a chefia do Gabinete Civil da Presidência da República, no govêrno Costa e Silva.

Leopoldo Peres e Raimundo Padilha, que vai deixar a liderança do govêrno na Câmara, são os dois únicos membros do Gabinete Executivo Nacional da ARENA que se encontram aptos ao desempenho da alta função, para a qual se exige a condição de deputado federal. Os demais, ou não são mais deputados ou já exercem outras funções.

O curioso é que o sr. Rondon Pacheco viera ao Rio não só para tratar de assuntos relacionados com a sua futura missão de chefe do Gabinete Civil, como também da situação da Junta Interventora da ARENA no Amazonas, integrada por 10 membros, dos quais 5 residem aqui no Rio e 3 em Brasília, por serem deputados federais. Examinara o assunto regional com Leopoldo Peres e, em seguida, fôra ao encontro de Krieger para discutir sua própria substituição, quando então foi lembrado e aceito o nome do amazonense Leopoldo Peres para secretário-geral do partido.

Brunini: Irrefreável o 3º Partido

O deputado Raul Brunini, comentando a viagem do sr. Carlos Lacerda a Curitiba, onde ontem deu início à campanha em favor do terceiro partido, disse ao «DN»: «O terceiro partido é irrefreável, pelo que tenho sentido em tôdas as áreas. Êle vai acabar com a chantagem do bipartidarismo, praticada tanto pelo govêrno como pela oposição. O terceiro partido abre perspectivas de liberdade, enquanto o bipartidarismo significa servilismo e nada mais».

O deputado Brunini informou que o ex-governador carioca havia viajado na companhia do deputado Renato Archer, mas ignorava se o deputado Veiga Brito havia também seguido para a capital do Paraná.

Em Curitiba, o sr. Carlos Lacerda deveria encontrar à sua espera os deputados Jorge Cúri e padre Godinho. Êsses dois deputados e mais os seus colegas Adolfo de Oliveira e Flôres Soares dizem que desejam o privilégio de assinar em primeiro lugar na lista de adesões ao nôvo partido.

Rondon Defende Bipartidarismo

Em palestra, ontem, com a reportagem do «DN», o deputado Rondon Pacheco, secretário-geral da ARENA e futuro chefe do Gabinete Civil do presidente Costa e Silva, defendeu com veemência o bipartidarismo, ao ser interrogado sôbre quais os deputados de sua agremiação que iriam acompanhar o sr. Carlos Lacerda na formação da terceira fôrça: «Não tenho conhecimento de que alguém da ARENA haja assumido tal atitude. Eu defendo o bipartidarismo, que aprovou plenamente, assegurando estabilidade política ao país e permitindo melhor rendimento aos trabalhos do Congresso».

Para Rondon, o terceiro partido seria uma fôrça pendular, fonte dos males que flagelaram a vida política nacional.

Filinto Provoca Irritação

O senador Filinto Müller, líder da ARENA no Senado, fêz declarações que os deputados que formam na impròpriamente chamada Guarda Vermelha receberam com viva irritação.

Êsses deputados, após exame das declarações atribuídas ao senador de Mato Grosso, decidiram emitir uma declaração, logo cancelada para não agravar a situação, mas disseram, em síntese: «Não existe Guarda Vermelha, e sim um movimento em prol do rejuvenescimento do partido, para acabar com as mazelas e a politicagem que sempre marginalizaram os legítimos valôres. Nas críticas que nos foram feitas pelo senador Filinto Müller, quem falou não foi o líder da ARENA no Senado, mas o espírito do chefe de Polícia do Estado Nôvo. Nós não temos ninguém implicado em IPM a defender».

Novos da ARENA Marcam Reunião

O grupo dos novos deputados da ARENA, desejoso de imprimir conteúdo ideológico ao partido, tem reunião marcada para 1 de março, quando se inicia a legislatura, em Brasília.

O objetivo da reunião será o exame do documento que o deputado Djalma Marinho ficou de redigir e cujo esbôço já armou para dinamizar o partido, tirando-lhe o «ranço de velhos preconceitos».

Djalma Marinho mostra-se muito animado com essa missão, mas ontem, falando ao «DN», não escondia o mais vivo desapontamento por ver seu nome envolvido no noticiário de alguns jornais e emissoras de rádio e televisão, como candidato a um pôsto ministerial.

O representante potiguar desconfiava que nesse noticiário, longe de uma homenagem aos seus méritos, como tudo estava a indicar, estaria escondida a intenção de apresentá-lo como aproveitador de situação. Tão chocado ficara com êsse noticiário — e realmente é homem muito sensível a coisas dessa ordem —, que chegara a pensar em formalizar um desmentido, do que desistiu a instâncias de seus amigos. Afinal, não fôra convidado nem desejava ser ministro.

SINAL ABERTO

KRIEGER E PINHEIRO MACHADO

O senador Daniel Krieger, após um encontro com o marechal Costa e Silva, na manhã de ontem, palestrava com o deputado Rafael de Almeida Magalhães, no Palácio Monroe.

O presidente nacional da ARENA mostrava-se muito eufórico e o vice do ex-governador Carlos Lacerda também estava sorridente.

Diante dêsse quadro, o deputado Leopoldo Peres, em palestra com a reportagem do "DN", observou que todo mundo costuma comparar o senador Krieger com Pinheiro Machado. Mas com esta diferença fundamental: "Até mesmo Manso de Paiva seria capaz de oferecer um almôço a Krieger, pois nunca vi um político que contasse com tantos amigos em tôdas as fileiras..."

Penalidade Vai Agora Aos Aumentos

Prevenir e Remediar

PEDRO DANTAS

NESTA série de comentários sôbre o grave problema da defesa da Democracia contra os insidiosos ataques dos inimigos traiçoeiros, que se infiltram entre as próprias fôrças democráticas para conquistar-lhes, se possível, o comando, a fim de dirigi-las calmamente para a derrota e o sacrifício, tem-se procurado mostrar as linhas gerais a que deve obedecer o sistema defensivo do regime, se lhe quiser assegurar proteção eficiente.

Por um conjunto de medidas preventivas, é possível criar reais dificuldades à infiltração de elementos antidemocráticos nas fileiras dos defensores da Democracia. Isso, porém, não é garantia suficiente. As medidas adotadas podem falhar. Nesse caso, é indispensável que se possa recorrer a outras, já agora, de caráter corretivo, destinadas a sanar as falhas do sistema de defesa. E' um imperativo da segurança, do regime que, onde quer e quando quer que se comprove algum caso de infiltração, haja como expelir o traidor, impossibilitando-o de dar cumprimento à sua tarefa.

Tudo se resume, na verdade em assegurar ao regime as condições de que possa carecer para seu correto funcionamento. Em suma, trata-se de tornar explícito, indiscutível e inobjetável, dentro da organização e da lógica do regime, tudo quanto a sua fiel execução pressupõe e muitas vêzes se dispensa de declarar. E' tão evidente que tais pressupostos condicionam a estabilidade e a sobrevivência do regime, que o legislador constituinte pode julgar-se dispensado de declará-lo. Do seu silêncio, irão prevalecer-se, oportunamente, os antidemocratas, para tratar como simplesmente omissos a Constituição e as leis, no intuito de se firmarem nas posições conquistadas, com base em direitos não recusados expressamente.

A matéria torna-se, assim, tema de discussão. E, enquanto a seu respeito se discute, a infiltração inconfida prossegue, avante e avassaladora, não raro sob a proteção de mecanismos dos quais se utiliza, enquanto o País vive sob a égide da Democracia, muito embora sejam êles os primeiros a ser destruídos, no caso de se ultimar com êxito a erosão do regime. E' por êsse processo que os infiéis e traidores logram, muitas vêzes, a proteção do Poder Judiciário, iludido pelas aparências e intimidado pela responsabilidade de dar, espontâneamente, pelos pressupostos da Democracia, por mais que sejam, realmente, fundamentais. A intenção costuma ser das melhores: garantir a liberdade. Mas, sob êsse impermeável, abriga-se com freqüência o intento de acabar com os direitos e garantias de todos, bem como de reduzir o próprio Judiciário a uma pálida imagem da sua verdadeira figura, que é exponencial, em nosso regime.

Eis o que se pode evitar, declarando com tôdas as letras o que a ordem democrática pressupõe, de forma a que o Judiciário não tenha vacilações, nem dúvidas. Embora parte integrante da sua missão, como poder, a elaboração das construções jurídicas necessárias para dar à Constituição e às leis o entendimento que preserve o regime e não o que o exponha, inerme, ao assalto dos seus inimigos, o legislador deve facilitar-lhe a tarefa, eliminando o mais possível a possibilidade de dúvidas e confusões que o levem a equivocar-se quanto ao resultado prático das suas arestas. A proteção assegurada às liberdades individuais não inclui a da liberdade de subverter, de ser infiel, de simular e dissimular-se para trair.

Postos êsses princípios em pratos limpos com todos os pingos nos ii, desaparecerá, com tôda a certeza, a infidelidade garantida por equívoco. Cessará o privilégio de uma quinta-coluna protegida pela Justiça por sua tradicional e simbólica impossibilidade de discernir — já que traz os olhos vendados. Em casos como os de que aqui se trata, o interêsse nacional da segurança do regime exige que se poupe ao Judiciário o trabalho da construção jurídica. Por que deixá-lo em dúvida, se é tão fácil dirimir prèviamente tôdas as dúvidas, através de um texto límpido e preciso, ante o qual, por sua clareza, cessem as interpretações?

Adalberto é Ministro Para Revolucionários

Registrou-se, ontem, em certas áreas da Vila Militar, um movimento de solidariedade ao comandante do I Exército, por ter sido indicado para ocupar o Ministério da Guerra, durante o govêrno do marechal Costa e Silva.

A base dêsse movimento, ao que o «DN» foi informado, está na oficialidade nova, no Núcleo da Divisão Aeroterrestre, que vê no general Adalberto Pereira dos Santos «o ministro da Guerra dos ideais revolucionários».

IDENTIFICADO

Ressaltou-se que o antigo comandante daquela guarnição «recolocaria o Exército nos seus quadros profissionais, porque êle têm o apoio de 80% dos tenentes, capitães, majores e coronéis da 1ª Divisão de Infantaria, já que sempre estêve muito bem identificado com as tropas».

II EXÉRCITO

Paralelamente à receptividade do nome do ex-comandante da AMAM e do CPOR do Rio de Janeiro, o general Jurandir de Bizarria Mamede regressou, ontem, pela manhã, indignado, a São Paulo, a fim de reassumir o comando do II Exército. Telegramas chegados ao Rio, procedentes de São Paulo, diziam que o general Mamede não tencionava mais voltar ao II Exército visto ser «um candidato em potencial ao cargo de ministro, pelo que resolvera tirar férias nesses últimos dias».

AERONÁUTICA E MARINHA

Por outro lado, oficiais destacados no Campo dos Afonsos, são de «opinião que assim como o general Adalberto Pereira dos Santos goza de prestígio entre nós, idêntica posição goza entre os camarados da Aeronáutica, muitos dos quais, seus antigos comandados».

APERFEIÇOAMENTO

Com reinício de suas atividades, a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, durante a manhã de ontem, ensejou a formação de vários grupos de capitães que procuraram, informalmente, trocar idéias sôbre a conjuntura política nacional. Entendem, segundo o grupo de Artilharia, que «o comandante do I Exército deve estar e sentir mais os nossos problemas do que o comandante da ESG, homem igualmente conceituado mas que, profissionalmente, está um pouco distante da tropa. O general Adalberto, ponderam, «dará segurança e tranqüilidade ao marechal Costa e Silva assim como êste deu, quando ministro, ao presidente Castelo Branco». Foi sugerido a elaboração de manifesto de apoio ao ex-comandante da Vila.

JOHNSON VEM MESMO À CONFERÊNCIA DA OEA

WASHINGTON, 13 — O embaixador dos Estados Unidos na OEA declarou, antes de partir para Buenos Aires, que trabalhará com os ministros das Relações Exteriores e lugar da projetada conferência de cúpula americana, acrescentando que esta se desenrolará, seguramente, em abril, e que os EUA serão representados pelo presidente Johnson. O sr. Sol Linowitz, que viajou acompanhado do secretário Lincoln Gordon, referindo-se ao tratado de desnuclearização da América, cuja assinatura está prevista para a próxima semana, ratificou que os EUA não estão totalmente satisfeitos, mas que acentuará a proibição do emprêgo de material atômico com usos pacíficos [illegible] (ANSA).

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA modificou, ontem, pelo decreto-lei nº 156, dispositivos do decreto-lei nº 38, que estabelece estímulo à contenção dos preços e penalidades para aumentos superiores aos do índice geral de preços.

Pela proposição, as emprêsas industriais e comerciais estão obrigadas a manter um demonstrativo dos preços de venda de seus produtos ou mercadorias no mercado interno, a partir de 1 de outubro de 1966».

A REGULAMENTAÇÃO

Foi esta a regulamentação do decreto-lei nº 38, de 18 de novembro de 1966:

«Art. 1º — As emprêsas industriais e comerciais, contribuintes do impôsto sôbre produtos industrializados ou do impôsto sôbre circulação de mercadorias, ficam obrigadas a manter um demonstrativo dos preços de venda de seus produtos ou mercadorias, no mercado interno, a partir de 1 de outubro de 1966.

Parágrafo 1º — O demonstrativo de que trata êste artigo obedecerá às prescrições do modêlo anexo, cujos comprovantes ficarão à disposição da fiscalização e será exigível a partir de 60 dias da data da publicação dêste decreto.

Parágrafo 2º — A apuração da variação dos preços registrados no demonstrativo indicado no parágrafo anterior será feita mensalmente e referida sempre à mesma base, de tal modo que, em cada mês, reflita as variações médias acumuladas dos preços em relação a 1 de outubro de 1966.

Art. 2º — O disposto no artigo anterior será facultativo para as emprêsas com capital registrado até quarenta milhões de cruzeiros ou cuja receita bruta anual não exceda a duzentos milhões de cruzeiros.

Art. 3º — As emprêsas que operam na base de projetos especiais, com especificações determinadas e peculiares a cada caso, cujos preços são reajustados de acôrdo com fórmulas previstas nos contratos, manterão um registro dos reajustes efetuados no período de 1 de outubro de 1966 a 31 de dezembro de 1967 (acompanhado dos respectivos comprovantes).

Parágrafo único — No caso de reajustes relativos a períodos anteriores deverão ser observadas as normas de absorção de aumentos de custos então vigentes.

Art. 4º — Com a finalidade de facilitar o preenchimento do modêlo a que se refere o parágrafo 1º do artigo 1º as emprêsas que operam com mais de cinqüenta variedades de mercadorias poderão efetuar a demonstração de acôrdo com a seguinte tabela:

Número de artigos negociados	Representação abrangida pelo demonstrativo
De 51 até 200 artigos	90 do total do valor das vendas
De 201 até 500 artigos	70 do total do valor das vendas
De 501 até 1.000 artigos	60 do total do valor das vendas
De 1.001 até 5.000 artigos	50 do total do valor das vendas
De 5.001 até 10.000 artigos	40 do total do valor das vendas
De 10.001 em diante	30 do total do valor das vendas

Artigo 5º — Quando se tratar de produto nôvo, a emprêsa deverá assinalar essa condição no quadro demonstrativo de que trata o parágrafo 1º, do artigo 1º, anexando ao mesmo a estrutura pormenorizada de custos ou da formação de preços final (inclusive preços de venda ao público), bem assim das condições de venda (prazo, quantidade, desconto e juro). Mencionará a emprêsa, sempre que houver, as semelhanças ou diferenças com outros produtos da mesma linha, anteriormente registrados, esclarecendo as alterações no preço decorrentes das modificações introduzidas, quando fôr o caso.

Parágrafo único — A Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços (CONEP) poderá exigir para os setores que julgar indicados, seja o lançamento do produto nôvo condicionado à sua prévia autorização.

Artigo 6º — Para os fins previstos neste decreto, serão considerados os preços de venda efetivamente praticados, constantes das notas de venda, notas fiscais ou faturas, respeitadas, para efeito do cálculo da variação de preços, a eqüivalência das condições de venda, excluído o impôsto sôbre produtos industrializados, quando fôr o caso.

Parágrafo único — Na apuração do preço unitário vigente em 1-10-66, serão consideradas, para os efeitos do demonstrativo previsto no parágrafo 1º, do artigo 1º, as operações efetivamente realizadas no dia anterior mais próximo, sempre que não houver venda na referida data-base.

Artigo 7º — A inobservância do disposto nos artigos 1º e 19 dêste decreto sujeitará a emprêsa às sanções previstas no artigo 11 da Lei Delegada nº 4/62, por infração à letra «k» do referido artigo 11.

CAPITULO II

Do incentivo à contenção de preços

Artigo 8º — No exercício financeiro de 1968, as emprêsas referidas no artigo 1º, do presente decreto, que demonstrarem haver mantido, no período de 1º de outubro de 1966, a 31 de dezembro de 1967, os preços das mercadorias vendidas no mercado interno em nível inferior a 30% ao nível geral de preços, pagarão o impôsto de que trata o artigo 37, da Lei nº 4.506, de 30 de novembro de 1964, com redução de 20% sôbre a taxa que então vigorar.

Parágrafo 1º — Para os fins previstos neste artigo, as emprêsas interessados instruirão suas declarações de rendimento, relativas ao impôsto devido no exercício financeiro de 1968, com os demonstrativos elaborados com base no modêlo de que trata o parágrafo 1º, do artigo 1º, dêste regulamento, abrangendo as apurações acumuladas relativas aos meses de outubro de 1966 a dezembro de 1967.

Parágrafo 2º — As emprêsas mencionadas no artigo 4º, dêste decreto, para se beneficiarem da redução do impôsto de renda citada neste artigo, terão de preencher o demonstrativo abrangendo no mínimo, 70% do total do valor das vendas.

Parágrafo 3º — Não farão jus ao benefício objeto dêste artigo as mepresas que, isolada ou cumulativamente: I) tenham ultrapassado, na apuração final acumulada correspondente ao período de 1-10-66 a 31-12-67, o limite previsto neste artigo; II) tenham registrado, em qualquer das apurações mensais intermediárias, aumento de preços em nível superior ao admitido para todo o período; III) tenham ultrapassado, em qualquer das apurações mensais intermediárias, o limite de que trata o artigo 10 dêste decreto, salvo se justificado na forma prevista neste regulamento.

Artigo 9º — Na hipótese de emprêsas que realizam vendas nos mercados interno e externo, a redução do impôsto de renda, na forma prevista no artigo anterior, será calculada proporcionalmente à relação existente entre as vendas no mercado interno e a receita total da emprêsa, auferida no período de 1º de outubro de 1966 a 31 de dezembro de 1967, respeitada a dedução do lucro tributável, da parcela correspondente à exportação de produtos manufaturados determinada pelo Conselho Nacional de Comércio Exterior (CONCEX), e cuja penetração no mercado internacional convenha promover.

CAPITULO III

Das disposições quanto aos aumentos superiores ao índice geral de preços

Artigo 10 — As emprêsas que, entre 1º de outubro de 1966 a 31 de dezembro de 1967, aumentarem os preços de venda no mercado interno acima de 10% do nível geral de preços ficarão sujeitas ao pagamento de multa de 2% sôbre a receita bruta apurada no período correspondente ao da elevação de preços constatada pela fiscalização.

Parágrafo único — Para os efeitos dêste artigo, entende-se como receita bruta o total das vendas da emprêsa, no mercado interno, incidindo a multa sôbre o valor acumulado das vendas realizadas até o último dia do mês anterior ao da fiscalização, respeitada a data limite de 31 de dezembro de 1967.

Artigo 11 — A repartição fiscalizadora que apurar elevação nos preços da emprêsa suscetível de multa, na forma do artigo anterior, promoverá a instauração do competente processo administrativo e o transmitirá ao Departamento de Rendas Internas ou ao Departamento do Impôsto de Renda, que após ouvir a emprêsa o encaminhará ao ministro da Fazenda, com parecer conclusivo sôbre a justificativa apresentada.

Parágrafo único — A multa será imposta pelo ministro da Fazenda, que enviará o processo ao Departamento das Rendas Internas ou ao Departamento do Impôsto de Renda, para devida notificação.

Artigo 12 — As emprêsas, para fins de isenção de multa, e para o caso do inciso III, parágrafo 3º, artigo 8º poderão justificar-se, prèviamente ao exercício dos novos preços, junto à Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços (CONEP).

Artigo 13 — A CONEP poderá aceitar a justificação do acréscimo de preço em proporção superior ao limite estabelecido no artigo 10 dêste regulamento, tornando a emprêsa isenta da multa prevista, se o preço de venda estiver devidamente demonstrado com base na respectiva estrutura de custo e a alta resultar de atos do Govêrno ou de evidente escassez de componente de produto no mercado, inclusive valorização eventual, caso em que ao aceitar a justificação, a "CONEP" fará, concomitantemente, a comunicação da ocorrência ao Conselho de Política Aduaneira, para cumprimento do disposto no artigo seguinte.

Parágrafo único — A apresentação dos agentes fiscais do comprovante de aprovação de preços fornecidos pela CONEP dispensará a autuação na forma indicada no item anterior.

Artigo 14 — Enquanto fôr indispensável conjugar a tarifa das alfândegas com medidas que visam à estabilização de preços, o Conselho de Política Aduaneira, por iniciativa própria, por solicitação da CONEP ou mediante denúncia fundamentada, reduzirá as alíquotas da tarifa incidentes sôbre produtos ou mercadorias cujos preços internos aumentarem acima de 10% do nível de preços apurado na forma do artigo 15 dêste decreto, pelo prazo que julgar necessário e na proporção adequada para diminuir a diferença entre o preço do produto nacional e o similar importado para consumo interno.

Parágrafo 1º — Não se aplica ao disposto neste artigo o procedimento previsto no parágrafo único do artigo 22 da lei n. 3.244, de 1º de setembro de 1957.

Parágrafo 2º — Nos casos previstos neste artigo, a redução aplicar-se-á às mercadorias que comprovadamente forem encomendadas dentro do prazo determinado pelo Conselho de Política Aduaneira, desde que cheguem ao país até 90 dias após o término dêsse prazo.

CAPITULO IV

Dos índices de preços

Artigo 15 — O índice geral de preços para os fins previstos nesta regulamentação, será o mesmo adotado para a correção mensal de valôres das obrigações reajustáveis, do Tesouro Nacional, de prazos de um a dois anos.

CAPITULO V

Das disposições gerais

Artigo 16 — A execução e a fiscalização do disposto no Capítulo II dêste regulamento são da competência do Departamento do Impôsto de Renda.

Artigo 17 — Para exercer as funções que lhe são cometidas por êste decreto e bem assim as tarefas remanescentes do sistema do decreto 57.271, de 16 de novembro de 1965, fica mantida, sem solução de continuidade, a Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços (CONEP), instituída por êste último diploma legal.

Artigo 18 — A CONEP baixará as instruções que regulem a apresentação, pelas emprêsas, da documentação e informações

(Conclui na 10ª página)

Castelo Dia 8 Desocupará o Alvorada

O marechal Castelo Branco retornará quarta-feira a Brasília, recebendo, quinta-feira, as cartas credenciais do nôvo embaixador de Portugal, José Manuel Fragoso. Na sexta-feira, pela manhã, o presidente viajará para São Luís do Maranhão, visitando depois Natal, Recife, Fortaleza e Fernando Noronha, antes de voltar ao Rio. Dia 25, estará em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, presidindo a Festa Nacional do Vinho. No dia 8, deixará o Alvorada, instalando-se na suíte presidencial do Hotel Nacional. O Palácio da Alvorada está sendo preparado para receber o marechal Costa e Silva.

Guiné Acusa: Brasil Apóia Colonialismo de Portugal

DAKAR (SENEGAL), 13 — Uma organização nacionalista africana na Guiné portuguêsa acusou, hoje, o govêrno Castelo Branco de ajudar a política colonialista portuguêsa.

Pronunciamento divulgado pelo Comitê Revolucionário pela independência de Guiné-Bissão, condenou a visita da Marinha Brasileira — caracterizada como manobra militar — a Luanda.

DESAFIO

«As manobras militares que a Marinha Brasileira está realizando, atualmente, nos principais portos de Angola, tentando intimidar patriotas angolanos, são uma prova contundente da cumplicidade, para não dizer do apoio efetivo dado à política colonialista portuguêsa pelo govêrno do marechal Castelo Branco», disse o Comitê. Acrescentou que as manobras «são um desafio a tôda à África, ainda mais porque, antes da partida da frota, alguns países como o Senegal e a Argélia, preocupados, procuraram o govêrno brasileiro pedindo-lhe que desse detalhes sôbre a expedição de Angola».

VANTAGEM

Em outro comunicado divulgado, hoje, o Comitê afirmou que seus «partisans» mataram 554 soldados portuguêses em 1966, sofrendo a perda de 68 nacionalistas.

Revelou que, nas primeiras duas semanas dêste ano, houve um choque na Guiné, no qual os portuguêses perderam 13 soldados para três nacionalistas mortos. (Reuters).

Luanda Fala: Comunidade Luso-Brasileira é Ativa

LUANDA, 13 — «De hoje para o futuro, navios da Marinha do Brasil virão à África portuguêsa com maior freqüência, dando a demonstração ao mundo de que tudo nos une e nada nos separa», disse o almirante Vale Silva, dias depois de chegar, à frente da frota brasileira, à capital da Angola.

As declarações do comandante brasileiro tiveram grande repercussão nos jornais locais, dizendo **O Comércio** que «a comunidade luso-brasileira é ativa e forte», enquanto a **Província de Angola** dava destaque à chegada dos marinheiros, em primeira página, prevendo as homenagens que se desenrolariam.

A ESTRATÉGIA

O comandante Vale Silva, em entrevista coletiva, fêz questão de assinalar que a visita da esquadra brasileira tinha outro sentido do que o de uma viagem de instrução, embora se revestisse de um aspecto mais alegre, pela oportunidade da visita à província portuguêsa de Angola.

Mas o vice-almirante português, Armando Roboredo e Silva sublinhou outro significado, no estreitamento dos laços entre os dois países, que, afirmou, são: «detentores de posições estratégicas privilegiadas no Atlântico».

CARTA ABERTA

O escritor Reis Ventura dirigiu uma carta aberta aos marinheiros e oficiais brasileiros. Disse êle: «Vocês, marinheiros do Brasil, não precisam que lhes digam como são benvidos em Angola. É uma coisa que todos, desde o almirante Murilo Vale Silva até ao mais nôvo dos grumetes, podem ver nos rostos desta gente, que sorriem sempre que vos encontram, nos olhos dos prêtos brancos e mestiços de Luanda, que se iluminam de amizade fraterna, sempre que cruzam com os vossos olhos». Mais adiante assinalou: «Com os nossos pequenos navios com os nossos poucos soldados e com os nossos modestos recursos, nós estamos a conseguir em África o que ainda ninguém pôde realizar, defendendo aqui, com o legítimo direito à vida e aos frutos de nosso trabalho, o alto ideal de convivência fraterna entre tôdas as raças. E êste ideal, por que nos batemos, foi que tornou grande o Brasil. Nisto, com certeza que estamos de acôrdo. Na convivência dêstes dias, com civis e militares, falando a brancos, prêtos e mestiços, e vendo como se comportam os marinheiros, soldados e aviadores que defendem as fronteiras da comunidade lusíada neste continente, vocês talvez se sintam um pouco orgulhosos de nos ter como irmãos» (ANI).

Vem Dos EUA

Reforma Foi o Remédio Certo Para o Brasil

NOVA YORK, 13 — O «New York Times» anunciou, hoje, que a reforma monetária do Brasil, não só tornaria possível fortalecer mais a economia brasileira como permitiria ao próximo presidente «dedicar mais tempo à reparação do dano feito à vida política do país.

No editorial «Brasil toma remédio», diz o jornal que o regime pode merecer crítica pelo «seu fracasso no fortalecimento da democracia», mas acentua que os resultados econômicos são superiores e, agora, será difícil ao nôvo govêrno «adotar uma nova trajetória inflacionária».

REMÉDIO

«O presidente Castelo Branco — frisa — causou uma surprêsa ao desvalorizar o cruzeiro e introduzir a reforma monetária. Supunha-se que tais passos assinalassem o fim da inflação. Mas, embora o seu regime tenha feito um grande trabalho para dominar a espiral dos preços, não a eliminou. Sua decisão, de qualquer forma, sugere que o objetivo está dentro do alcance do govêrno, desde que sua política seja continuada pelo seu sucessor, o presidente eleito Artur da Costa e Silva, ao tomar posse no dia 15 de março».

ATAQUES LONGOS

Mais adiante acentua que «há uma justificação para o início da reforma monetária nesta conjuntura. A história econômica do Brasil revela um desesperador padrão de longos ataques de inflação, seguidos por tentativas de curto prazo de uma cura. O regime cessionário pode estar sujeito à crítica pelo seu fracasso no fortalecimento da democracia, porém seu patrimônio econômico tem sido superior. Seus ganhos poderiam ser perdidos se a economia sofresse uma recaída. Ao introduzir a reforma, agora, será difícil ao general Costa e Silva adotar uma nova trajetória inflacionária».

SAFRA SERÁ ABUNDANTE

E diz que «os adversários da reforma argumentam que ela aumentará o custo de vida para os camponeses e operários. Porém os hábeis técnicos que executam a política econômica do presidente Castelo Branco estão contando com uma colheita abundante e o seu contrôle efetivo sôbre o crédito para manter baixos os preços das necessidades básicas».

DIVISAS DESPERDIÇADAS

«Insistem, também, em que a desvalorização capacitará o nôvo regime a manter um excedente de comércio e a assegurar que as reservas de moedas estrangeiras não sejam desperdiçadas em artigos de prestígio ou luxo que não cabem numa economia em desenvolvimento» — prossegue o «New York Times».

REPARAR O DANO

«O general Costa e Silva teria indubitàvelmente preferido ter as mãos completamente livres na formulação da política econômica, afirmou o jornal, para ressalvar que a reforma monetária não sòmente tornará possível nôvo fortalecimento da economia mas também, lhe permitirá dedicar mais tempo à reparação do dano feito a vida política do Brasil. (R)

Alfândega Tratou Egídio Como um Contrabandista

O ministro da Indústria e Comércio desembarcou, ontem, às 9h15m, no aeroporto do Galeão e ficou revoltado com o tratamento que lhe foi dispensado pela Alfândega, tendo afirmado ao "DN" que sua bagagem foi examinada "como se esperassem encontrar contrabando".

O sr. Paulo Egidio declarou que conseguiu aumentar a nossa cota de exportação de açúcar para os Estados Unidos, de 100 mil toneladas e que fêz bons negócios nos países socialistas, tendo a Polônia se comprometido a comprar 75% do café que consome ao Brasil.

CONTRABANDO

Sem que fôsse aguardado por qualquer autoridade governamental, o ministro Paulo Egidio ficou durante uma hora e vinte minutos à disposição dos guardas alfandegários, que examinaram, minuciosamente, a sua bagagem.

Revoltado o ministro Paulo Egidio, comentou para a reportagem do "DN":

— Até parece que a Alfândega esperava encontrar contrabando na minha bagagem.

AÇÚCAR

Afirmou o ministro do Comércio que nossas exportações de açúcar para os Estados Unidos vão aumentar consideràvelmente.

— Consegui que as autoridades norte-americanas aumentassem nossa cota em 100 mil toneladas. Até agora exportávamos 400 mil toneladas e, já no corrente ano, passaremos a exportar 500 mil.

CAFÉ

Referindo-se aos seus contatos com os países socialistas, disse o ministro:

— Minha viagem através da Rússia, Polônia e demais países socialistas foi coroada de êxito. A Polônia passará a importar 75% do café que consome do nosso país e, além de tais vantagens, conseguimos fazer numerosos e excelentes negócios para o Brasil durante os 30 dias em que peregrinamos à procura de mercados para os nossos produtos.

Hoje, o ministro Paulo Egidio concederá entrevista à imprensa para dar detalhes de sua viagem.

Ibrahim Sued INFORMA

O casal Ronaldo e Marta Xavier de Lima e o sr. Bandeira Stampa Filho, no carnaval

«FURÃO» CONFIRMADO

A grande tacada (ou bandalheira?) do dólar, com a mudança do nôvo cruzeiro, denunciada em absoluta primeira mão por esta coluna, está inteiramente confirmada pela maioria dos órgãos da imprensa.

Realmente, centenas de firmas estrangeiras e nacionais compraram dólares futuros no Banco do Brasil. Sem falar nas transações feitas nas casas bancárias.

Também vários bancos cariocas e paulistas, privilegiados, entraram na tacada do século.

A fonte fidedigna ligadíssima ao Marechal Costa e Silva garante que o Presidente eleito sòmente tomou conhecimento do aumento da taxa do dólar na quarta-feira de cinzas.

A maioria dos catedráticos em economia e finanças, como o professor Eugênio Gudin e o Sr. Glicon de Paiva, condena a reforma.

O Sr. Glicon de Paiva, nome dos mais respeitados no cenário econômico e financeiro do país, em conversa com êste colunista, fêz os maiores elogios à escolha do Sr. Delfim Neto, frisando que «Delfim e sua extraordinária equipe, se tiverem carta branca para trabalhar, estão aptos a consertar as nossas finanças, como sucedeu em sua gestão em São Paulo».

O Sr. Glicon de Paiva, entre as soluções que apresenta para elevar o padrão de vida do povo brasileiro, sugere que o Govêrno autorize também depósitos bancários em moeda estável (dólares), aplicando-se também nas transações imobiliárias, que autorizadas as negociações em dólares, desapareceria o mercado ilegal e milhões de dólares que estão no exterior voltariam ao Brasil. É uma idéia!

Comenta-se muito o estrago que o compositor Ronaldo Bôscoli está fazendo em certo setor. Depois eu conto.

O Ministro Paulo Egídio, da Indústria e Comércio, regressando de um longo giro que incluiu Moscou, Varsóvia, Praga e os Estados Unidos. Considerou satisfatórios os resultados da viagem, mas chegou malhando o Galeão, classificando-o mesmo de «bomba». Também retornou o Sr. Ernâni Galveas, diretor da CACEX.

O Marechal Castelo Branco recebeu para almoçar ontem no Laranjeiras o Senador Daniel Krieger, que, em seguida, se reuniria a portas fechadas no Monroe com os Senadores Dinarte Mariz, Eurico Resende e com o Deputado Djalma Marinho, que suspendeu seu repouso que mal iniciara em Itaipava. Na agenda: administração Costa e Silva.

O professor Pedro Calmon, ora no Paraná desenvolvendo atividades distoantes com seu passado, atividades comerciais, revelando que repercutiu na Nicarágua a revelação que fêz de que Rubem Dario fôra amigo do Barão do Rio Branco, Joaquim Nábuco, Graça Aranha, Machado de Assis, José Veríssimo e João Ribeiro.

Com a anunciada e escondida reforma administrativa, fala-se na criação de três ou quatro Ministérios. Três dêles já estão com seus titulares anunciados: Comunicações, Transportes e Abastecimento. O da Ciência e da Tecnologia foi até omitido na longa relação de prováveis ministros.

O médico Durval Viana, ex-diretor do Hospital Miguel Couto e do Pronto Socorro de Copacabana, tendo sido o fundador do Corpo Marítimo de Salvamento, será condecorado amanhã com a Ordem do Mérito Médico pelo Ministro Raimundo de Brito.

O Chanceler Juraci Magalhães condecorou com a Medalha Lauro Müller tôdas as secretárias de seu gabinete e as espôsas dos diplomatas de sua assessoria... O Deputado Henrique La Rocque, apesar de suas atribuições de Primeiro-Secretário da Câmara, passa despercebido no Rio... O Deputado Rondon Pacheco, tranqüilo, com uma pasta preta na mão e paletó aberto, passava pela rua da Quitanda às 11 horas de ontem.

O Embaixador Jaime Alba, da Espanha, reuniu em almôço, na Embaixada, os Ministros da Marinha da Espanha, Sr. Pedro Nieto Antunez, e do Brasil, Almirante Araripe Macedo, bem como os Ministros Ademar de Queiroz, da Guerra; Eduardo Gomes, da Aeronáutica, e o Chefe do EMFA, Brigadeiro Lavanere Wanderley.

O Marechal Eurico Gaspar Dutra, que concluiu sua temporada em Petrópolis e Teresópolis, conversando ao telefone com o Marechal Mendes de Morais, que não pretende assumir a presidência da ARENA, muito embora seja esta a tese do Deputado Lopo Coelho.

O Deputado Magalhães Pinto suspendeu suas férias em Cabo Frio, vindo ao Rio, onde foi ao escritório do Marechal Costa e Silva.

O Sr. Gama e Silva poderá ser o Ministro da Justiça, ou, então, da Educação.

O costureiro Louis Feraud decidiu casar-se em Paris com Mia Fonssagrives. A mãe de Mia, Lisa Fonssagrives, foi de 35 a 50 anos a manequim-«vedette» do «Harper's Bazaar». Mia foi apresentada a Feraud há dois anos. Mia é quem apresenta as coleções de Feraud em Nova York.

O Embaixador John Mc Millan, da Austrália, oferecendo almôço à delegação comercial daquele país que ora visita o Brasil... O Chanceler Juraci Magalhães recebeu cópias figurados das credenciais do nôvo Embaixador de Portugal, Sr. Manuel Fragoso.

A única vítima do carnaval carioca no jovem society foi o Sr. Maurício Bebiano, que imitando Romeu da «belle epoque» pulou do camarote do Municipal para cortejar uma jovem. Pé quebrado...

Ministros confirmados: Aurélio Tavares, Márcio Souza Melo, Radekmar, Magalhães Pinto, Albuquerque Lima, Delfim Neto, Hélio Beltrão, Nestor Jost, General Portela, Rondon Pacheco, Macedo Soares e Costa Cavalcânti, Minas e Energia. Jarbas Passarinho sobrou.

O Governador Paulo Pimentel estêve ontem com o Presidente eleito Costa e Silva, conversando sôbre a participação do Paraná na próxima administração. A participação do Prefeito de Curitiba, Sr. Ivo Arzua, noticiada em primeira mão nesta coluna, está confirmada.

Posso informar que o General Ernesto Geisel não irá para a Petrobrás, como foi noticiado... O Marechal Floriano Peixoto Koeller foi condecorado com a Medalha Naval de Serviços Distintos.

O Sr. Genival Rabelo acaba de editar um livro sôbre o «paraíso soviético», patrocinado pelo Govêrno soviético. Não li. Só vi as fotos, que, como propaganda, são ótimas.

Dos estrangeiros, quem mais gostou e se divertiu no carnaval carioca foram o Embaixador inglês e Lady Russel.

Entre mim, vocês e dois milhões e meio de leitores: posso informar com absoluta segurança que o Sr. Orlando Travancas será mantido no Impôsto de Renda pelo Presidente eleito. Bola branca.

O Sul do país já tem seus nomes de moda. Nos últimos meses surgiu o nome de Carlos Alberto Mota, que fêz grande sucesso com sua coleção «Pleno Verão», nos Desfiles Bangu.

Ontem, no Ministério da Guerra, o chamado «V Exército», que, como se sabe, tem grande influência (e como teve na conspiração da revolução), só comentava a fórmula como foi feita a alta da taxa do dólar e pedia aos parlamentares militares que agitassem êsse problema no Congresso.

Walter Clark foi escolhido pela «Revista do Rádio» «O Homem de Televisão do Ano».

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Muitos morrem muito tarde... Outros muito cedo. (Governador Paulo Pimentel)

PUC Foi Levar Seu Adeus ao Padre Roser Que a Fúria do Mar Levou

Padre Francisco Machado (o sobrevivente), descreve a tragédia da Barra

O mar enfureceu-se, no fim da semana, e a ressaca começou a castigar as praias cariocas, provocando mais de 60 acidentes com banhistas, sendo um dêles o padre Francisco Xavier Roser, que morreu afogado, na manhã de domingo, quando molhava os pés e foi coberto pelas ondas do Recreio dos Bandeirantes, sendo seu sepultamento, ontem, acompanhado por centenas de alunos e outros catedráticos da PUC.

Já na tarde de ontem, dezenas de pessoas foram às praias para ver de perto a ressaca, principalmente na altura da rua Miguel Lemos, onde as calçadas ficaram completamente tomadas pela areia, espetáculo que foi filmado por vários turistas, inclusive o da praia do Diabo, cujas ondas subiram até 5 metros de altura.

PRONTIDÃO

Mais de duzentos homens — segundo informou o Serviço de Salvamento — estão de redobrada prontidão em tôda a orla marítima da Guanabara. Ontem, ondas de mais de cinco metros de altura colocaram em pânico alguns banhistas mais corajosos, que teimavam em dar um mergulho nas praias do Pôsto 6, Diabo, Arpoador, Ipanema e Leblon.

O padre Francisco Machado, diretor da Biblioteca da PUC, visivelmente emocionado, contou o drama que viveu, na manhã de domingo, no Recreio dos Bandeirantes. Disse que «para nós que trabalhamos mais de vinte horas por dia nada melhor que um banho de mar aos domingos. Eu, os podres Roser e Haimperger e o irmão Pimenta, costumávamos passar tôdas as manhãs de domingo no Recreio dos Bandeirantes. Saímos, daqui, da Universidade, às 9 horas, e lá chegamos às 10. Eu fiquei com o padre Haimperger, enquanto o irmão Pimenta acompanhava o padre Roser até o canal de Sernambetiba. Havíamos combinado que às 11 horas nos reuniríamos para voltar à Universidade. Na hora combinada, voltou apenas o irmão Pimenta, completamente desnorteado, dizendo que o padre Roser havia desaparecido entre as ondas, no momento em que entrava no mar para molhar os pés. Ambos não sabiam nadar». Atribuiu o afogamento não só à ressaca mas também à falta dos óculos do padre Roser. E adiantou: «Êle era demasiadamente míope».

ERA FÍSICO

O padre Francisco Xavier Roser, cujo corpo foi encontrado por um pescador japonês, na tarde de domingo, foi sepultado ontem, ao meio-dia, no cemitério de São João Batista. Era diretor do Instituto de Física da PUC e contava 62 anos. Pertenceu à Comissão de Energia Nuclear da ONU, como representante do Brasil, e deixa em plena construção, na Universidade, um acelerador de partículas Van De Graff, que seria um dos maiores da América Latina.

CARDEAL JÁ ESTÁ MELHOR

O dr. Paulo Braz informou ao DN, ontem, que dom Jaime de Barros Câmara «está melhor e em absoluto repouso». Assinalou, ainda, o médico assistente do cardeal-arcebispo que o eletrocardiograma acusa sensíveis melhoras no estado de saúde de dom Jaime, podendo os fiéis ficar tranqüilos. E concluiu frisando que, daqui a 15 dias, o cardeal já poderá receber visitas.

HOLANDÊS SEM CARNE NÃO PASSA

AMSTERDAM, 13 — Bispos católicos romanos holandeses suspenderam, ontem, a proibição aos católicos de comerem carne nas sextas-feiras.

Em uma carta lida em tôdas as igrejas, os bispos uniram ao anúncio um apêlo pela consideração da posição do comércio de pescados.

QUEDA

Mostraram que as experiências em outros países havia demonstrado que a abolição da proibição resultará em uma «grande queda» no consumo de peixe, embora o consumo subisse novamente após um período transitório.

Os bispos esperavam que «com compreensão mútua e simpatia, graves repercussões podem ser evitadas com relação aos envolvidos».

O jejum de carne ainda se aplicava à quarta-feira de cinzas e à sexta-feira santa, acrescentaram. (R)

AMÁLIA: TENHO TEMOR DA FAMA

LISBOA, 8 — «Confesso que estou contente» — declarou Amália Rodrigues ao regressar a Lisboa, depois de haver recebido em Cannes, durante o Festival Internacional do Disco, o prêmio anualmente atribuído ao artista mais popular no respectivo país e com maior número de discos vendidos.

«Nunca pensei em ser vedeta ou em ser rica e quanto mais dizem que sou famosa mais mêdo tenho de cantar» — acrescentou Amália, agora distinguida no festival, como êxito nacional de gravação, com prêmio idêntico ao atribuído aos «Beatles», a Adamo e a Roberto Carlos.

Ao repetir o que já tem dito algumas vêzes — meio a rir, meio a sério — afirmou:

«Tenho 46 anos, não escondo a minha idade a ninguém e quero sair da vida artística antes que me mandem embora. Um jornalista quis saber, então, a opinião de Amália Rodrigues acêrca do «fado castiço». A resposta foi simples, mas um pouco desconcertante: «Nunca consegui compreender o que é, especificamente, o fado castiço. Por mim, acho que o verdadeiro fado está só na verdade de quem o canta». (ANI)

Rainha Louca no México

A telenovela «A Rainha Louca» começará a ser filmada no México. E eis a sra. Glória Magadas, sua autora, quando se despedia de Natália Timberg, Amilton Fernandes, Rubens de Falco, Ziebinski, Eli Celano e Válter Campos, que ontem embarcaram para a capital mexicana

Danny Kaye Salva Mulher no Avião

LONDRES, 13 — O comediante Danny Kaye passou cinco horas, à noite passada, num vôo a jato, dos Estados Unidos para esta capital, tentando salvar da morte, através de aplicação de oxigênio puro, uma septuagenária húngara, que, entretanto, veio a morrer horas mais tarde num hopital londrino.

O ator, que veio à Grã-Bretanha tratar de sua participação no Festival de Teatro de Sussex, desembarcou pálido e cansado, e esclareceu ter atendido ao apêlo do comandante do avião para dar assistência à passageira, que sofreu um aparente ataque do coração três horas após o avião deixar Chicago. (R)

Solista de Jazz Morreu Dormindo

SUASALITO (CALIFÓRNIA), 13 — Morreu, domingo, quando dormia, o solista de «jazz» Muggsy Spanier, que se tornou famoso na decada de 1930 a 1940. Nascido em Chicago, seu verdadeiro nome era Francis Spanier. Tocou ao lado de músicos mundialmente conhecidos, como Elmer Shoebel, Sig Meyers, Charlie Straight, Charles Pierce e Floyd Towne, excursionando, inclusive, com a banda de Ted Lewis, em 1930 e surgiu ao lado de Bing Crosby, antes de fundar seu próprio conjunto em Nova York, em 1941. Seu enteado, o diretor de cinema, Tom Gris, afirma que Spanier tinha 64 anos, embora «Who's Who» mencione sua data de nascimento como sendo a 9 de novembro de 1906. Esclareceu que seu padastro nunca mais trabalhou depois de haver adoecido no festival de «jazz» de 1964, em Newport, Rhode Island. (R)

Lady Godiva é a Famosa Nudez e Nunca Andou Nua

COVENTRY, Inglaterra, 13 — A mais famosa mulher nua da história inglêsa, talvez, nunca tirou, absolutamente, suas roupas em público, diz um historiador. Essa mulher, conforme a lenda, foi Lady Godiva, a quem se atribui ter cavalgado nua, através das ruas, desta cidade do Midlands, para protestar os altos impostos taxados sôbre os infelizes camponeses, por seu marido de coração empedernido.

Adrian Dobinson disse, hoje, que parecia ter sido ela a dona de Coventry na época, e assim, pessoalmente, a responsável pelos impostos, o que a teria feito, também, uma grande arrecadadora. Dobinson veio jogar mais água fria sôbre os planos de comemoração do 900 aniversário da morte de Lady Godiva, êste ano, ao assinalar que ela não morreu no ano de 1067. O livro cadastral das terras da Inglaterra, mandado fazer (1085/1086) por Guilherme, o conquistador, ainda cita Lady Godiva, o que leva a presumir-se que estivesse viva, naquela época. (R).

Francês à Vista no Norte: Lagosta

NATAL, 12 — Barcos franceses pescam lagosta nas costas do Rio Grande do Norte. As firmas nordestinas que denunciaram o caso à SUDEPE foram R. Ferreira Indústria e Comércio S.A., Orgapesca, Compesca e Itapesca. As autoridades já estão tomando providências no sentido de empreenderem uma ação conjunta de caça aos invasores, através da Base Naval de Natal, da SUDEPE e da Polícia Federal. O sr. Augusto Carlos Viveiros informou que uma patrulha já seguiu para o local, sob disfarce de barco pesqueiro particular, com o fim de investigar a veracidade da denúncia. O representante da SUDEPE local adiantou que a missão percorrerá tôda a costa do Rio Grande do Norte e circunvizinhanças. E, se positivado o fato, o govêrno agirá. (TRP)

CÂNCER TEM CURA MAS É O DA PELE

NOVA YORK, 13 — Drogas aplicadas diretamente sôbre a pele tem proporcionado grande sucesso no combate ao câncer de pele, revelou hoje o dr. Edmund Klein. Em discurso preparado para ser pronunciado na Sociedade Médica dêste Estado, disse o dermatologista que três tipos da doença tinham sido efetivamente curados em 60 a 98% dos casos e que uma cura, em se tratando de câncer, significa que a malignidade não se torna manifesta por cinco anos. Acrescentou que havia uma meia dúzia de drogas que podiam ser aplicadas diretamente na pele em grandes quantidades, porque muito pouco do medicamento era absorvido pelos sistemas do corpo, sendo evitado qualquer efeito colateral de envenenamento. Citou como exemplo o «5-fluorouracil» que uma pequena quantidade, espalhada sôbre a pele em uma mistura de unguento, teria o efeito de matar as células doentes e impedir sua repercussão. Por outro lado as células normais não seriam afetadas. (R)

MÁXIMO COM 2 FILHOS

ATLANTIC CITY, 13 — O biologista H. Bentley Glass previu, hoje, que no fim dêste século, os países que se defrontam com problemas de população poderão aumentar os impostos sôbre os casais que tenham mais filhos. O professor do Departamento de Biologia da Universidade do Estado de Nova York afirmou que pelo ano 2000 alguns países poderão emitir certidões de casamentos «com cupões autorizando o casal a produzir dois filhos — não mais do que isso». (R)

BISPOS ESTÃO CONTRA LIBERAÇÃO DO ABÔRTO

NOVA YORK, 13 — Uma carta pastoral, de autoria dos oito bispos das dioceses dêste Estado, e que faz oposição à liberalização das leis existentes sôbre o abôrto, foi lida, ontem, em tôdas as igrejas católicas romanas. Um projeto de lei, para modificar aquelas, encontra-se, [illegible] em debate no legislativo do Estado. (R)

Tumulto do Cruzeiro-Nôvo Favorece os Bancos: Depósitos Subiram 100%

DECRETO-LEI 38

O Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, indubitàvelmente uma das mais atuantes entidades de classe, compreendendo que cabe a essas entidades colaborar com as autoridades governamentais à quem deverão levar sua opinião forjada na vivência dos problemas, submeteu a exame em profundidade vários assuntos de grande interêsse para o empresariado e, a seguir, expressou, pùblicamente, seu ponto de vista a respeito. Entre as matérias analisadas, estava o Decreto-Lei nº 38. Trata-se de um instrumento legal que estabelece estímulos à contenção de preços e penalidades para aumentos superiores a 10% do nível geral de preços.

Os lojistas, antes do mais, chamam a atenção para o fato de que o Comércio não é formador de preços. Se êstes sobem, a culpa não é dêle. Apesar disso, o varejista, por se achar na primeira trincheira, em constante contato direto com o consumidor, recebe todo o impacto de suas queixas pela alta de preços. Queixas geralmente justas, mas com endereço errado. Abstração feita aos desonestos, que existem em tôdas as profissões — felizmente sempre em grande minoria; do contrário, o mundo seria inabitável —, o lojista, após receber a mercadoria do produtor, da indústria ou do atacado, aplica no preço de custo determinada margem de lucro, suficiente para cobrir tôdas as suas despesas e garantir-lhe um lucro razoável. Isso não significa que aquêles fornecedores dos varejistas sejam os responsáveis pelo aumento do custo de vida. Quando êles aumentam os preços, não o fazem arbitràriamente; têm também as suas razões para assim proceder. A inflação ainda não foi subjugada.

Frisam os lojistas, em sua nota, que não estão interessados em aumento de preços; estão preocupados com o aumento de custos. E compreende-se. Pois, na medida que os custos crescem, decrescem os seus lucros. Isto porque, em mercado eminentemente competitivo e com o baixo poder aquisitivo reinante, o aumento de preços ao consumidor tem um limite, acima do qual só há um remédio: sacrificar parte do lucro. Assim sendo, acentuam os lojistas não ser justo que êles estejam incluídos nas implicações do Decreto-Lei nº 38, já que não são responsáveis pelo custo da mercadoria que lhes chega às mãos.

Mostram, ainda, os lojistas que é pràticamente impossível aplicar os dispositivos do Decreto-Lei nos estabelecimentos que transacionam com muitos artigos; e é a quase totalidade do comércio varejista. Acentuam que êles, da mesma forma que o próprio govêrno, só têm uma única preocupação: a redução de custos. E, paradoxalmente, o Decreto-Lei nº 38, com suas exigências burocráticas, inclusive a de "manter um demonstrativo dos preços de venda de seus produtos" aumentará, ainda, os custos operacionais. De fato, um magazine, por exemplo, que vende milhares de artigos, teria de manter milhares daqueles demonstrativos, o que exigiria uma infinidade de empregados.

Concluem os lojistas que o Comércio deveria ter um tratamento diferente daquele que é estabelecido pelo Decreto-Lei nº 38. E, como homens práticos, oferecem logo uma solução prática: vincular o Comércio à sua margem bruta de lucro. Quem diminuir essa margem gozará das vantagens fiscais concedidas pelo Decreto-Lei. Quem aumentar essa margem sofrerá as penalidades que o mesmo estipula.

Os lojistas opinaram. Cabe agora às autoridades governamentais, encarregadas da regulamentação do Decreto-Lei nº 38, levar em consideração o ponto de vista de homens que não desejam auferir vantagens nem se eximir de suas responsabilidades. O que desejam é que os instrumentos legais sejam simples, racionais e exeqüíveis. O Decreto-Lei nº 38, com relação ao Comércio Lojista, não possui essas qualidades, as quais, contudo, talvez lhe possam ser conferidas por uma regulamentação adequada.

O CRUZEIRO nôvo que, ontem, entrou em vigor, provocou tumulto no mercado econômico-financeiro, aumentando em mais de 100% o índice dos depósitos bancários, tendo em vista a determinação do Banco Central de só permitir a troca das cédulas, através dos estabelecimentos de créditos comerciais.

O BC, em nota oficial, desmentiu a decretação de outro feriado bancário, revelando que «o lançamento do cruzeiro nôvo, decorrente do decreto-lei nº 1/65, envolve aspectos relacionados com a Segurança Nacional e, desta forma, as notícias sôbre o assunto devem ser emanadas pelos órgãos competentes».

NO COMÉRCIO

As casas comerciais, desde ontem, afixaram nas mercadorias os preços, correspondentes aos dois tipos de moeda, arredondando-se, no caso do cruzeiro nôvo, as frações, a favor do consumidor, quando o valor na conversão tiver acréscimo de mais 5 sôbre os centavos e aumentando-se no caso daquele índice ser maior.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista disse ao «DN» que o cruzeiro nôvo vem dificultando o desenvolvimento normal da venda dos produtos, já que o povo não se habituou, ainda, com o nôvo sistema. O sr. Carlos Sampaio acrescentou que o reajustamento da taxa do dólar irá, a longo prazo, servir de base para o aumento geral nos preços dos alimentos, considerando-se a elevação dos custos de transporte, em conseqüência da majoração dos derivados de petróleo.

RECARIMBAGEM

A rêde bancária, embora tumultuada com a implantação do nôvo padrão monetário nacional, teve seus depósitos aumentados em mais de 100%, segundo dados estimados pelos próprios empresários, em face da decisão do Banco Central de autorizar a recarimbagem das notas sòmente através daqueles estabelecimentos. Assim, as pessoas são obrigadas a abrir conta-corrente pelo prazo de, pelo menos, 24 horas, para, em seguida, retirar a quantia no valor do cruzeiro nôvo, já adaptado às normas fixadas pelas autoridades do govêrno.

ALTERAÇÕES

Os economistas advertem ao povo no sentido de observar, quando receber as cédulas recarimbadas, o nôvo valor representado dentro do carimbo do BC, numa proporção de mil para 1, ou seja, cada Cr$ 1.000 aquivalem a NCr$ 1,00. As notas de Cr$ 200 e Cr$ 20 serão retiradas de circulação para facilitar o trôco, ocorrendo, da mesma forma, com as moedas de Cr$ 10, Cr$ 20 e Cr$ 50 existentes, atualmente, uma vez que não poderão sofrer a modificação prevista pelo govêrno.

A maioria dos cheques descontados, ontem, pelos bancos foram escritos no sistema antigo, ficando o estabelecimento de crédito na obrigação de colocar no verso do documento a quantia em NCr$. Os funcionários da rêde bancária atenderam centenas de pessoas, pedindo esclarecimentos sôbre o preenchimento de promissórias e outros contratos de valor jurídico.

PRAZO

O Conselho Monetário Nacional reúne-se, no decorrer da semana, a fim de fixar o prazo para o recolhimento total das cédulas, visando à implantação imediata, em todo o país, do cruzeiro nôvo. Ao mesmo tempo, teve início, ontem, a campanha que as autoridades vêm fazendo com o objetivo de esclarecer a população sôbre as normas previstas na aplicação do NCr$.

TROCA

E' a seguinte a nota distribuída, ontem, pelo Banco Central: «A troca do dinheiro dilacerado e a substituição das notas se vem processando, exclusivamente, pela rêde bancária, pelo que não se está atendendo o público em qualquer das caixas do BC. O lançamento do cruzeiro nôvo, decorrente do decreto-lei nº 1/65, envolve aspectos relacionados com a Segurança Nacional e, desta forma, sôbre o assunto, sòmente devem ser vinculadas notícias de caráter oficial emanadas dos órgãos competentes. O sistema bancário vem operando com absoluta normalidade em todo o país, sendo infundadas as informações que estaria sendo cogitada a decretação de feriado bancário».

DEBATES

Presidentes e diretores de associações e federações comerciais e industriais de todos os Estados brasileiros se reunirão, no Rio, de 20 a 40 dêste mês, debatendo as últimas medidas governamentais. O encontro foi convocado pelo sr. Antônio Carlos Osório, que pretende fazer uma análise completa dos últimos atos das autoridades monetárias, principalmente as reformas fiscal, o lançamento do cruzeiro nôvo e a alteração da taxa cambial, e fixar a posição nacional do comércio, seus objetivos e diretrizes, face ao futuro govêrno. À reunião, a realizar-se na sede da Associação Comercial, deverão estar presentes delegações de Minas, Rio Grande do Sul, Pará, Paraná, Pernambuco, Maranhão e Bahia.

Bancos Avisam: Preencham Cheques em Cruzeiro Nôvo

Os bancos estão instruindo seus funcionários para que solicitem aos clientes o preenchimento de valôres, obedecendo o nôvo sistema monetário, embora os cheques emitidos antes da vigência do cruzeiro nôvo possam ser descontados até o dia 31 de março.

Assim, por exemplo, a designação numérica correspondente a Cr$ 1.450.000 (hum milhão, quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros) passará a ser NCr$ 1.450,00, e por extenso: hum mil, quatrocentos e cinqüenta cruzeiros novos.

CONVERSÃO

Eis o que estabelece o artigo 8º do decreto 60.190, de 8 de fevereiro, que lançou o cruzeiro nôvo: «As obrigações nascidas a partir da data a que alude o art. 2º dêste decreto (13 de fevereiro de 1967), inclusive, serão escritas na nova unidade monetária. As anteriormente redigidas em cruzeiros serão, para a sua execução, após essa data, convertidas de pleno direito ao nôvo padrão, qualquer que seja a data em que elas se tenham originado».

Sôbre a mesma questão, o Banco Central esclarece, através da Resolução que regulamentou aquêle decreto: «Os documentos e papéis emitidos com indicação ou valor em cruzeiros atuais terão livre circulação até 31 de março, podendo, durante êsse período, ser acolhidos pelas instituições financeiras, que se obrigarão a aplicar o carimbo ou a estampar caracteres autenticadores, identificando, em cada caso, o respectivo valor em cruzeiros novos».

VALOR NÔVO

Recorda-se que as cédulas novas de modelos antigos, de 10.000, 5.000, 1.000, 500, 100, 50 e 10 cruzeiros velhos entrarão em circulação devidamente carimbadas, com a indicação do seu valor em têrmos de cruzeiro nôvo. As cédulas de 200 e 20 cruzeiros, correspondentes a 20 e 2 centavos, não serão carimbadas, devendo as que estão em circulação ser recolhidas em data ainda a ser fixada.

As cédulas de 5, 2 e 1 cruzeiros, atualmente em circulação, perderão o seu valor dentro de 90 dias. Quanto às moedas metálicas lançadas em circulação até a vigência do NCr$, serão desamoedadas pelo Banco Central, e o seu valor cessará em 13 de fevereiro de 1968. Dentro dêsse prazo serão lançadas em circulação as moedas metálicas do nôvo padrão, nos valôres de 1, 2, 5, 10, 20 e 50 centavos e 1 cruzeiro, conforme modelos já aprovados pelo Conselho Monetário Nacional.

VALIDADE

O item 12 da Resolução do Banco Central dispõe que «o recolhimento das cédulas de papel-moeda sem a impressão sobreposta do carimbo de equivalência em cruzeiros novos iniciar-se-á em data que fôr fixada pelo Conselho Monetário Nacional, a partir de 180 dias desta Resolução, observadas as seguintes condições: A — Cédulas de Cr$ 10 (dez cruzeiros): até 15 meses da chamada a recolhimento, sem desconto; após êsse prazo perderão o valor; B — Cédulas de Cr$ 20 (vinte cruzeiros); nos primeiros 6 meses, sem desconto; do 7º ao 15º mês, com desconto de 50%; a partir do 15º mês perderão o valor. C — Cédulas de valor igual ou superior a Cr$ 50 cinqüenta cruzeiros): nos primeiros três meses sem qualquer desconto; do 4º ao 6º mês, com desconto de 20%; do 7º ao 9º mês, com desconto de 40%; do 10º ao 12º mês, com desconto de 60%; do 13º ao 15º mês, com desconto de 80%. Ao fim de 15 meses perderão totalmente o valor».

TROCO

Por enquanto, em tôdas as transações, pode-se dar cruzeiro nôvo e receber cruzeiro velho de trôco, e vice-versa. Mas, de acôrdo com o que determina a Resolução do Banco Central, os preços de venda de tôdas as utilidades, bem como as remunerações por prestação de serviços de qualquer natureza devem ser escritos simultâneamente e com o mesmo destaque em cruzeiros novos e velhos.

Também, em data a ser oportunamente fixada, a unidade do sistema monetário brasileiro, instituída pelo decreto-lei nº 1 de 13 de novembro de 1965, não mais será designada pela expressão cruzeiro nôvo, mas, simplesmente cruzeiro, cujo símbolo voltará a ser representado simplesmente por Cr$.

IGREJA DEU À ONU SUAS CONCLUSÕES

Dom Avelar Brandão declarou, ontem, ao regressar dos EUA, onde participou, em Boston, da 4ª reunião do Programa Católico de Cooperação Interamericana, "que foi muito proveitosa a reunião, para melhor conhecimento dos problemas desta parte do Continente, através do contato entre bispos, sacerdotes e leigos, tendo comparecido os cardeais Suenes, da Bélgica, e Le Roy, do Canadá".

Informou, ainda, o presidente do Conselho Episcopal da América Latina que, após o conclave, acompanhado por outros dirigentes do CELAM, entregou à ONU e à OEA, diretamente a U-Than e embaixador José Mora, cópias das conclusões de Mar del Plata, demonstrando ambos interêsse em conhecê-las detalhadamente e em dar às mesmas a importância que merecem".

VIDA RURAL

Acrescentou, também, o arcebispo de Teresina que voltou impressionado com o progresso rural norte-americano. E assim se manifestou a respeito:

"Depois da Reunião, fui visitar a região de Kansas,

(Conclui na 10ª página)

PERISCÓPIO

O PROBLEMA da composição do ministério do govêrno Costa e Silva continua em suspenso: a despeito de enfáticas notícias em contrário, a verdade é que, até agora, poucos são os nomes confirmados, das extensas listas ùltimamente divulgadas. Confirmados, de fato, estão apenas os seguintes: Hélio Beltrão, para o Ministério da Coordenação Econômica; Delfim Neto, para o da Fazenda, e Edmundo de Macedo Soares e Silva, para o da Indústria e Comércio. Também estão confirmados os nomes do deputado Rondon Pacheco e general Jaime Portela para a chefia dos Gabinetes Civil e Militar, respectivamente, bem como o do sr. Nestor Jost para a presidência do Banco do Brasil. Igualmente convidados, mas para pastas ainda não determinadas, estão o senador Jarbas Passarinho, o deputado Costa Cavalcânti e o general Afonso de Albuquerque Lima.

CAVALCANTI
Entrada não militariza Ministério

☆ ☆ ☆

CERTAS especulações em tôrno da composição do futuro ministério criaram uma preocupação para o marechal Costa e Silva, pois não escondem um fundo malicioso, visando a apresentar muitos dos nomes escolhidos como expressões militaristas, como os oficiais reformados Edmundo de Macedo Soares e Silva, Jarbas Passarinho e Costa Cavalcânti. O presidente eleito vê nessas especulações uma clamorosa injustiça a homens que, embora de origem militar, de há muito se afastaram da carreira das armas e se dedicaram às atividades políticas, onde se projetaram mercê de suas qualidades pessoais — intelectuais, morais e cívicas. Essa projeção cada um dêles a viu consagrada pelo voto popular.

M. SOARES
É mesmo um nome certo

☆ ☆ ☆

MACEDO SOARES já foi governador do Estado do Rio, depois de haver sido o criador de Volta Redonda, sendo hoje o presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Jarbas Passarinho foi o dirigente da Petrobrás na Amazônia, governador do Pará e agora é senador, cuja eleição foi uma verdadeira consagração que lhe prestou o povo paraense pelos seus relevantes serviços prestados à região.

Costa Cavalcânti é deputado reeleito pelo Estado de Pernambuco, tendo obtido uma votação espetacular. E a sua indicação para o futuro ministério recebeu o apoio de tôdas as correntes de maior expressão de Pernambuco, lideradas pelo governador Nilo Coelho, o senador João Cleofas e o deputado Cid Sampaio.

Portanto, falar em ministério militarista não tem sentido, sendo um falseamento da verdade e, sobretudo, uma negação das tradições brasileiras, onde militares e civis sempre comungaram dos mesmos sentimentos patrióticos, sem discriminações odiosas.

☆ ☆ ☆

POR falar nisso: se prevalecessem os insidiosos comentários relativos aos nomes de antigos militares incluídos na lista dos futuros ministros de Estado, até o sr. Juscelino Kubitschek poderia ser considerado «militarista», pois foi coronel da Fôrça Pública do Estado de Minas.

☆ ☆ ☆

E POR FALAR EM Minas: a impressão que se tem é a de que o governador Israel Pinheiro considera que a dose de «aproveitamento udenista» no futuro ministério ameaça ser excessiva. Além do deputado Rondon Pacheco, já confirmado para o Gabinete Civil, tem-se falado, com muita insistência, no nome do ex-governador Magalhães Pinto para chanceler. A propósito, o governador Israel Pinheiro, falando ao «DN», frisou: «Minas não indicará nomes; não reivindicará postos, mas está certo de que o futuro presidente da República dará ao nosso Estado, no próximo govêrno, uma participação condigna, considerando devidamente a sua importância política e econômica». Experts da política mineira entendem que, no fundo, o que Israel Pinheiro deseja é ter para Minas a direção do Banco Central da República. Antes da posse do futuro presidente, a 15 de março, o governador Israel Pinheiro deverá vir ao Rio, para um entendimento direto com o marechal Costa e Silva.

ISRAEL
Do Ministério até Lacerda

☆ ☆ ☆

AINDA sôbre o ministério: parece que a imagem de um ministério de gente môça vai ficar mesmo limitada à figura do sr. Delfim Neto, em cuja companhia também deverá aparecer o prefeito de Curitiba, Ivo Arzua Pereira, caso seja confirmado no futuro Ministério do Abastecimento, pasta que lhe seria reservada, e não o Banco Nacional de Habitação, como tem sido noticiado.

Ivo Arzua é autor de um trabalho intitulado «Mobilização Nacional para o Desenvolvimento», que causou grande impressão ao presidente eleito.

☆ ☆ ☆

AINDA Israel Pinheiro: certas fontes afirmam que o governador mineiro se encontrará com o sr. Carlos Lacerda quando êste fôr a Belo Horizonte, em prosseguimento da campanha, que ontem iniciou em Curitiba, em favor da terceira fôrça.

A verdade, entretanto, é que o sr. Israel Pinheiro é contra o terceiro partido, considerando-o inoportuno, mesmo com a participação do sr. Juscelino Kubitschek. Diz Israel que os políticos não podem mais viver divorciados da realidade e nem se esquecer de que houve uma Revolução no Brasil, provocando modificações radicais nos métodos políticos e também na estrutura político-partidária.

No seu entender, o que cumpre realizar no momento é um trabalho de integração das antigas correntes na ARENA, sem o que não teria sentido o seu apêlo em favor da pacificação política em seu Estado, como o fêz na mensagem que dirigiu à Assembléia Legislativa no dia 31 de janeiro último.

☆ ☆ ☆

O PRIMEIRO DIA do nôvo sistema monetário não causou grandes transtornos. Os bancos voltaram a operar normalmente, escriturando seus documentos com os novos valôres.

Até 31 de março haverá um período de tolerância em relação aos cheques, que poderão ser escritos pela forma antiga ou pelo nova, usando-se o «N» antes do «Cr$» e a expressão «cruzeiros novos» por extenso.

Por tôda a parte, nota-se especial vigilância policial para evitar fraudes e golpes de estelionatários, que em certos Estados já entraram em ação.

☆ ☆ ☆

A REPERCUSSÃO do cruzeiro nôvo em diferentes setores, como no de gêneros alimentícios, foi alentadora: há opiniões segundo as quais a nova moeda vai propiciar a baixa de muitos produtos, beneficiando-se as donas-de-casa, em virtude do arredondamento de cifras.

Os observadores salientam que os negociantes não vão arredondar as cifras para cima, porém para baixo. Assim, um produto que custe Cr$ 395 cairá fatalmente para NCr$ 0,39, ao invés de subir para NCr$ 40,00, desprezando-se os antigos Cr$ 5.

☆ ☆ ☆

A ALTERAÇÃO cambial foi aplaudida por vários setores da exportação. Na Bahia, o sr. Miguel Calmon, ex-ministro da Fazenda e presidente do Banco Econômico, apoiou a medida, dizendo que êsse Estado será grandemente beneficiado, porque é exportador de produtos como o cacau, sisal, piaçava, mamona e outros, que se encontravam em péssima situação com a antiga taxa de câmbio.

EXTRA

A IMAGEM do Brasil continua péssima lá fora. Exemplo disso é o que publica o último número da revista «Hemisférica», órgão da Associação Interamericana Pró-Democracia e Liberdade (AIDL), em cujo expediente figuram nomes de personalidades de projeção continental, inclusive Eduardo Frei, atual presidente do Chile. São membros vitalícios dessa revista Rómulo Betancourt, José Figueres e Eduardo Santos, sendo sua Junta Diretora presidida por Rómulo Gallegos, figurando Carlos Lleras Restropo como vice-presidente. A revista aponta a nova Constituição como destinada a «garantir a perpetuação do sistema político» do presidente Castelo Branco, e reproduz um manifesto de intelectuais brasileiros, dizendo que Costa e Silva tomará posse «dentro de uma camisa de fôrça». ● O ex-senador Afonso Arinos tem uma aspiração: ser o futuro embaixador do Brasil em Roma, pôsto que pretende como base para prosseguir em certos estudos históricos, baseados em documentos existentes principalmente no Vaticano, sôbre os quais pretende escrever uma série de livros, alguns de parceria com o ex-presidente Jânio Quadros. ● O ex-presidente Juscelino Kubitschek, em carta ao deputado estadual mineiro Aníbal Teixeira, informou que está escrevendo suas memórias, mas sem adiantar quando pretende publicar o seu livro. ● Sábado passado, no Chateau, mesa em que só se viam personalidades cassadas: Sebastião Pais de Almeida, Wilson Fadul e Hélio Fernandes. ● O pintor brasileiro Emílio Castellar viajando para expor nos Estados Unidos, Japão e França, devendo encerrar sua excursão com uma exposição na Casa do Brasil, em Paris. ● Fontes do Ministério do Planejamento anunciam que os próximos empréstimos do BID ao Brasil somarão US$ 69 milhões, sendo US$ 30 milhões para a Hidrelétrica da Ilha Solteira, US$ 25 milhões para o BNDE e os restantes US$ 2 milhões para construção de escolas técnico-vocacionais em diferentes Estados. ● O comércio de Copacabana está apelando para a Coordenação do Racionamento de Energia Elétrica, no sentido de reduzir os cortes que estão durando oito horas e prejudicando sèriamente os negócios. Muitas casas ameaçam ir à falência se tal situação perdurar.

ARINOS
Só quer a Embaixada em Roma

BRASIL TEM APOIO DA ESPANHA EM DÓLARES PARA FINAME

MADRI, 13 — Uma missão Econômica do BNDE do Brasil concluirá com êxito sua estada na Espanha, segundo declarações dadas ontem pelo responsável do Serviço Comercial Brasileiro, Miguel Pedro de Sousa. A Missão chegara a Madri para convidar o govêrno espanhol a participar do FINAMS S/A, uma sociedade que tem como objetivo o financiamento dos principais programas de industrialização brasileira. A FINAME que se constituirá com um capital de Cr$ 50 milhões aproximadamente, terá a participação majoritária do BNDE, sendo as outras cotas repartidas para os outros países participantes, entre êles os Estados Unidos, o Japão e a Espanha. Além desta gestões, a missão negociou com o país Ibérico a aquisição de bens capital através de financiamentos oscilante entre os 15 e 25 milhões de dólares. (ANSA).

ECONOMIA & FINANÇAS

A Nova Taxa Cambial

ENTRE as objeções suscitadas pela recente desvalorização do cruzeiro, levada a efeito conjuntamente com a mudança do padrão monetário, figura a do nível em que se processou a modificação da taxa. Ao fixar em 2.700 cruzeiros a taxa de compra e 2.715 cruzeiros a de venda, houve uma elevação de cêrca de 23% em relação às taxas anteriores de 2.200 e 2.215 cruzeiros. Esta elevação foi reputada suficiente pelo govêrno para permitir a exportação de produtos cujo escoamento estava virtualmente impedido pela taxa de 2.200 cruzeiros. Há quem reclame, porém, taxa maior, 3.000 ou 3.200 cruzeiros. Seriam descabidos tais pleitos? E' o que examinaremos a seguir, em uma tentativa para encontrar o critério adotado pelas autoridades monetárias para a fixação da nova taxa.

Como os atuais responsáveis pela política econômico-financeira do país proclamam fidelidade à teoria econômica na escolha dos seus instrumentos de ação, é de supor-se que tinham mantido sempre a mesma orientação, calcada nos princípios econômicos que norteiam essa política, na fixação dos valôres do dólar em relação ao cruzeiro, no decorrer dos três anos em que a orientação da política econômico-financeira tem estado sob sua responsabilidade. Ao iniciar-se o atual govêrno, em março de 1964, a taxa cambial havia sido fixada em 1.200 cruzeiros, com um aumento de 93% sôbre a taxa anterior de 600 cruzeiros, fixada em abril de 1963. Nesse mesmo período os preços ao consumidor tinham subido de 88%. Assim, note-se, a elevação da taxa superou a dos preços ao consumidor, que exprime o custo de vida e reflete a taxa de inflação.

Em setembro de 1964, a taxa cambial passou para 1.610 cruzeiros, com uma elevação de 159% em relação à data básica de abril de 1963. Ora, em setembro de 1964, a alta de preços ao consumidor, em relação a abril de 1963, havia sido de 139%. Ainda nessa ocasião, a taxa cambial sofrera uma elevação superior a alta do custo de vida. Em dezembro de 1964, nova elevação da taxa cambial, para 1.850 cruzeiros, com uma alta de 198% sôbre abril de 1963. Os preços haviam subido menos, 180%, em relação à mesma data.

Em novembro de 1965, a taxa cambial subiu mais uma vez para 2.200 cruzeiros por dólar, com uma elevação de 257% em relação à data básica de 1963. Entretanto, os preços haviam atingido a uma alta de 300%. Modificou-se o critério: a elevação da taxa foi inferior a elevação dos preços. Se fôsse ao menos igual (os reajustamentos anteriores foram acima da alta de preços), o valor do dólar devia ter sido fixado em 2.480 cruzeiros. Agora, em fevereiro de 1967, a nova taxa é de 2.700 cruzeiros, com aumento de 335%. Entretanto, os preços, até janeiro teriam aumentado de 509%. Se a taxa correspondesse ao aumento de preços, devia ter sido fixada em Cr$ 3.155 (antigos). Assim, a estranheza em tôrno da escolha da taxa de 2.700 é procedente. Quando porém, o govêrno estava certo, quando aumentava acima da elevação de preços, o que fêz até dezembro de 1964, ou quando passou a reajustar a taxa cambial bem abaixo da alta de preços?

NACIONAIS

◇ A exportação de café, pelo pôrto do Rio de Janeiro, no primeiro mês do ano, não chegou a 100.000 sacas. Este fraquíssimo resultado espelha a crise que vem perturbando o comércio cafeeiro desta capital, com graves prejuízos para a economia estadual, quer em relação às emprêsas exportadoras ou de armazéns gerais, quer em relação ao pessoal que trabalha no pôrto. Trata-se de situação insustentável, derivada da política discriminatória contra o pôrto do Rio praticada pela atual administração do Instituto Brasileiro do Café. O Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro está decidido a empenhar-se, com todo o vigor, em uma ação capaz de modificar esta intolerável discriminação, que fere os mais legítimos interêsses do Estado da Guanabara.

◇ A Barbosa Freitas Modas S.A., cadeia de lojas de departamentos, entregou sua conta de publicidade à Aroldo Araújo Propaganda.

◇ A Guavira Propaganda tem nôvo endereço: rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 6º andar.

◇ A seção mineira da CADEP, após análise do mercado estadual de carne verde, chegou à conclusão de que houve uma queda de consumo da ordem de 20%, entre dezembro de 1965 e igual mês de 1966.

◇ O Banco da Amazônia S.A., em seu primeiro financiamento concedido na qualidade de banco de desenvolvimento e investimentos daquela região, emprestou Cr$ 2 bilhões à Companhia Amazonense de Telecomunicações (CAMTEL), para ampliação dos seus serviços naquele Estado.

INTERNACIONAIS

◇ A Costa Rica instaurou um sistema de câmbio de taxas múltiplas para as importações — Certos artigos figurando em uma lista preferencial serão beneficiados com o cotação atual de 6,65 córdobas por dólar, enquanto outras categorias de produtos serão submetidas a sobrecargas de 16 a 50%.

◇ A industrialização da Venezuela, nos últimos anos, acarretou um aumento das importações de máquinas-ferramentas. Esta tendência permanecerá nos próximos anos. Entre 1964 e 1965, a importação de máquinas para o trabalho na madeira passou de 7,5 para 13,1 milhões de bolivares ao passo que nas máquinas para o trabalho em metais o incremento foi de 8,9 para 15,2 milhões de bolivares. Os principais fornecedores têm sido a Itália e a Espanha.

◇ Em conseqüência da construção de 7 hospitais e de 20 a 30 clínicas, prevê-se um aumento sensível na demanda de produtos farmacêuticos em Zâmbia. O Reino Unido e a África do Sul têm sido os principais fornecedores, mas, nos últimos tempos, a participação da Dinamarca, Bélgica e França aumentou. O Brasil tem condições de concorrer nesse campo industrial.

BAHIA VAI GANHAR MILHÕES EM ÓXIDO

SALVADOR (Do Correspondente) — Estêve aqui o sr. Alberto Pittigliani, diretor da TIBRÁS — Titânio do Brasil S/A, ultimando providências para a instalação de uma fábrica de óxido de titânio, no Centro Industrial de Aratu. A TIBRÁS já conta com um financiamento de NCr$ 27 milhões do BNDE, além de aval para US$ 1.350 mil. O investimento total está estimado em NCr$ 65 milhões, sendo que NCr$ 24 milhões resultarão das vantagens concedidos pelos artigos 34 e 18 do Plano Diretor da SUDENE. A fábrica utilizará 85% do equipamento de provedência nacional.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Divisão de Exportação

Aviso Nº 12/67

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda em concorrência pública, a realizar-se hoje, às 15 horas, na sua Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4º andar, o lote único de 10.000 t.m. de açúcar demerara com margem operacional de 5% para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do 2º trimestre do ano calendário de 1967, nos têrmos das Resoluções n°s 1.662/62 e 1.746/63, devendo o respectivo lote ser embarcado em carregamento único, pelos portos de Maceió e/ou Recife, durante o mês de abril do corrente ano, improrrogàvelmente.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1967.

ORLANDO FLAVIO DE FARIA

Diretor da D. Ex.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre, abriu, ontem, com as novas taxas cambiais. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2.715 e compravam a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7.58625 e a NCr$ 7,53759. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2.690. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Compra	Venda
Libra	7,58625	7,53759
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62730	0,62248
Franco francês	0,54980	0,54545
Franco belga	0,054690	0,054263
Coroa sueca	0,52671	0,52245
Marco	0,68466	0,67951
Lira	0,004355	0,004318
Coroa dinamarquesa	0,38091	3,37746
Dólar canadense	2,51517	2,49858
Coroa norueguesa	0,39353	0,39091
Florim	0,75289	0,74738
Pêso uruguaio	0,040182	0,031860
Shilling	0,106285	0,104332
Escudo	0,096111	0,094230
Peseta	0,046695	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58625	7,53759
Ouro fino g	[illegible]	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos, ontem, no pregão da manhã elevou-se a 1.534.865 rendendo NCr$ 2.074.752,61 e, no pregão da tarde, 913.542 rendendo NCr$ 259.048,74. O mercado fracionário negociou 4.099 títulos no valor de NCr$ 6.295,85. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa somaram NCr$ 926 572. O índice BV a 110,1 acusou alta de 13.1

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

13-2-67 — 4.400; 3-2-67 — 3.896; 3-2-67 — 3.896, 30-1-67 — 3.927; fev. de 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustaveis		
Portador, 1 ano	1.100	25,65
	500	25,70
	500	25,75
	100	25,80
	1.030	26,00
Portador, 2 anos	50	21,50
Portador, 3 anos	515	21,50
Portador, 5 anos	110	21,80
	1.000	21,90
	1.740	22,00
Recuperação Financeira	170	0,65
TIT DOS ESTADOS		
Lei 303	1.106	0,68
Titulos Progressivos	30	290,00
	7	295,00
	20	300,00
AÇOES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	2.300	2,05
	11.900	2,10
	3.200	2,20
	2.200	2,30
	1.000	2,40
	1.000	2,50
Aços Villares, ord.	3.100	1,80
	1.000	1,85
	800	1,90
Arno	13.200	0,85
	500	0,88
	1.000	0,89
	74.000	0,90
	6.000	0,95
Banco do Brasil	600	4,10
	2.538	4,20
	3.800	4,30
	100	4,40
	2.300	4,50
	500	4,60
Brasileira de Roupas	2.000	0,73
	500	0,74
	83.800	0,75
	9.700	0,76
	2.000	0,77
	2.500	0,80
C.B.U.M.	3.700	0,65
	2.000	0,66
	18.600	0,67
	19.900	0,68
	9.300	0,69
Brahma, pref.	4.200	2,30
	1.000	2,34
	9.400	2,35
	1.000	2,37
	12.700	2,38
	4.600	2,39
	32.100	2,40
	300	2,45
Brahma, ord.	1.000	2,20
	3.300	2,25
	10.800	2,30
	8.500	2,31
	2.100	2,32
	1.000	2,33
	600	2,34
	300	2,35
Docas de Santos	2.000	0,84
	46.500	0,85
	85.200	0,86
	71.300	0,87
	2.100	0,88
Dona Isabel	12.400	0,80
	7.100	0,81
	23.100	0,82
	15.900	0,83
	1.000	0,84
	3.200	0,85
Ferro Brasileiro	23.500	1,00
	6.000	1,02
	2.000	1,10
	300	1,45
Mesbla, pref.	17.500	0,99
	36.300	1,00
	2.300	1,01
	700	1,02
Mesbla, ord.	7.000	0,99
	31.700	1,00
	1.500	1,01
	5.000	1,02
Moinho Santista	3.400	1,55
Petrobrás pref.	100	2,80
	1.500	2,85
	2.000	2,88
	26.000	2,90
	2.000	2,95
	2.000	3,00
Samitri	100	0,95
	1.800	0,98
	15.400	0,99
	1.400	1,00
S. Paulo Alpargatas	34.500	0,95
	3.100	0,98
	2.600	0,97

TITULOS	Quant.	Cotação
Vale do Rio Doce, port.	1.400	3,30
	3.200	3,35
	28.000	3,40
	400	3,45
	8.800	3,50
América Fabril	900	0,35
	1.200	0,37
	33.200	0,38
	53.400	0,39
	31.000	0,40
Sousa Cruz	5.400	2,35
	1.000	2,37
	20.000	2,38
	22.100	2,39
	9.900	2,40
Nova América, port.	7.300	0,93
Idem, nom.	2.000	0,92
Beigo Mineira	13.000	0,85
	152.900	0,86
	94.100	0,87
Sid. Nacional, port.	1.500	1,37
	1.200	1,38
	1.000	1,39
	18.000	1,40
Sid. Nacional, nom.	2.335	1,33
Hime	2.000	0,72
	9.800	0,73
	4.300	0,74
	9.500	0,75
Kibon	900	2,50
	2.300	2,60
	4.200	2,65
	200	2,67
	1.000	2,70
Lojas Americanas	100	2,45
	19.600	2,50
	1.400	2,55
Estrêla, pref	1.000	1,40
Vale do Rio Doce, nom.	6.520	3,20
	975	3,25
	1.000	3,30
White Martins	1.400	3,40
	300	3,45
Willys, pref.	19.400	0,65
	100	0,67
Idem, ord.	3.600	0,80
	1.200	0,82
	7.000	0,83
DEBENTURES		
Petrobrás	2	1,06
	1	0,80
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G.	200	0,70
PREGÃO DA TARDE		
Banco Andrade Arnaud	300	2,00
Deodoro Industrial	12.300	0,55
	15.700	0,57
	800	0,58
Bras. Energia Elétrica	20.000	0,19
	319.600	0,20
	6.000	0,21
Paulista Fôrça e Luz	30.500	0,23
	97.678	0,24
	108.000	0,25
Fôrça e Luz M. Gerais	20.000	0,16
	163.200	0,18
	38.000	0,19
Fôrça e Luz do Paraná	7.000	0,23
	3.000	0,24
S. B. Sabbá, pref. nom.	200	1,10
Idem, ord., nom.	100	1,10
Dominium, pref.	8.400	1,00
Transp. Com. Imp., nom.	7.260	1,00
Antártica Paulista	3.700	1,58
Cimento Aratu	2.200	1,75
	300	1,80
Gávea, Veic. e Máq.	2.194	1,10
Bemoreira	200	0,95
Santa Cecília, nom.	40	1,50
Duratex, ord.	2.000	1,30
Petrominas, pref., nom.	77	0,93
Máq. Piratininga, pref.	2.000	1,10
Cimaf	1.400	1,30
Paulista Roupas, c/17	200	0,45
Ref. Petr. União, pref.	1.000	1,40
	672	1,45
Idem, ord.	2.500	1,40
	6.600	1,45
Moinho Fluminense	5.500	0,80
	3.300	0,82
	500	0,83
Mannesmann pref. c/16	2.600	0,75
	1.000	0,78
Idem, ord., nom.	7.144	0,75
Carioca Industrial, pref.	500	0,58
Idem, ord.	400	0,60
	500	0,65

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, cotado ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas, nada; embarques, 38.655 sacas; existência e café despachado para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 23.073 sacos do Estado do Rio. Saídas, 30.000. Existência, 43.799 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 200 fardos de São Paulo e 161 de Minas, no total de 361 fardos. Saídas, 350. Existência, 2.061 fardos.

CREFINAN S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos

EMPRÊSA FILIADA À Adecif

CARTA DE AUTORIZAÇÃO Nº 4, DE 26-12-1946

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSC. Nº 33.137.563

CONSELHO CONSULTIVO: Fernando Machado Portella, Victor Azevedo Bastian, John Gardner Williams, Joaquim Monteiro de Carvalho

CONSELHO FISCAL: Professor Eugênio Gudin, Dr. Fausto Bebianno Martins, Dr. Octavio Guinle

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Banco Central da República do Brasil	111.327.000	
Outros Bancos	1.123.836.214	
Caixa	4.608.990	1.239.772.212
B — REALIZÁVEL		
Depósito no Banco do Nordeste — «SUDENE»	83.300.000	
Devedores p/Responsabilidades Cambiais	19.783.724.628	
Devedores p/Financ. «BANCENTRAL» — Res. 21	2.657.698.758	
Devedores p/Financ. «FINAME»	968.214.584	
Títulos de Conta Própria	22.042.000	
Títulos a Receber de Operações Financiadas	922.354.840	
Títulos e Valôres Mobiliários	259.947.125	
Contas Correntes	4.493.183	
Empréstimos Compulsórios — Leis ns. 1.474, 4.242 e 4.357	19.942.434	24.721.712.550
C — IMOBILIZADO		
Imóveis de uso Próprio	15.822.693	
Instalações	23.907.718	
Material de Expediente	5.635.705	
Móveis e Utensílios	81.986.527	127.352.643
D — RESULTADOS PENDENTES		
Despesas a Diferir		—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em Garantia	34.605.265.722	
Depositários de Valôres	195.571.000	
Ações Caucionadas	75.000	34.800.911.722
		60.889.749.128

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	450.000.000	
Aumento de Capital	300.000.000	
Reserva Legal	96.510.000	
Reserva Especial	376.900.000	
Fundo de Provisão	450.290.000	
Reserva p/Incorporação ao Capital — Lei 3.470	7.111.000	
Fundo de Amortização do Ativo	9.085.458	
Fundo de Indenizações Trabalhistas — Lei 4.357	2.935.079	
Lucros Suspensos	5.296	1.692.836.833
G — EXIGIVEL		
Comissões	82.911.093	
Contas Correntes	92.204.643	
Impostos e Contribuições a Pagar	63.316.558	
Títulos Cambiais	20.414.035.500	
Oper. Refinanciadas «BANCENTRAL» — Res. 21	2.753.300.000	
Oper. Refinanciadas «FINAME»	932.424.735	
Dividendos a Pagar	27.090.480	24.365.283.029
H — RESULTADOS PENDENTES		
Juros a Vencer		30.717.514
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valôres em Garantia	34.605.265.722	
Valôres Depositados	195.571.000	
Caução da Diretoria	75.000	34.800.911.722
		60.889.749.128

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» DO 2º SEMESTTE DE 1966

DÉBITOS

	Cr$	Cr$
Honorários, Ordenados, Percentagens, Contribuições e Despesas Diversas	200.315.300	
Impostos	58.850.735	
Fundo de Amortização do Ativo	4.671.860	
Reserva Legal	20.180.000	
Dividendos — 36% Dividendo a Pagar	27.000.000	
Fundo de Provisão	264.100.000	
Reserva Especial	3.000.000	
Saldo que se transfere para o próximo Exercício	5.296	578.125.191
Reserva p/Incorporação ao Capital — Lei 3.470		7.111.000
		585.236.191

CRÉDITOS

	Cr$	Cr$
Produto das Operações Sociais	578.071.449	
Saldo do Semestre Anterior	53.742	578.125.191
Ações Recebidas em Bonificação		7.111.000
		585.236.191

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966 — J. A. SAAVEDRA — Diretor-Superintendente — ROBERTO MARINHO DE AZEVEDO FILHO — Diretor-Tesoureiro — NELSON DA CRUZ LOUREIRO — Diretor-Secretário — ILSON RIBEIRO DE ALMEIDA — Contador — CRC-GB nº 8.355.

BNH

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Banco Nacional da Habitação

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO — F.G.T.S.

EDITAL Nº 3/67

O Presidente do Banco Nacional da Habitação — BNH no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 81 do Decreto nº 59 820, de 20/12/66, faz saber aos Bancos interessados que as inscrições, para integrarem a rêde arrecadadora do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — F G T S, serão encerradas no dia 20/2/67.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1967

MARIO TRINDADE

Presidente

Pequim Avisa Aos Diplomatas Soviéticos: Agora Estão Livres

PEQUIM, 13 — Pequenos grupos de manifestantes carregando bandeiras vermelhas permanecem em frente aos portões de ferro da Embaixada soviética, mas pela primeira vez em 19 dias não houve protestos de massa contra os líderes russos.

Após terem recebido garantias por telefono do Ministério do Exterior chinês de que estavam livres para sair, os diplomatas soviéticos deixaram o prédio da Embaixada que estava em virtual estado de sítio.

Órgãos oficiais chineses pediram a continuação dos protestos contra as alegadas brutalidades em Moscou contra os estudantes chineses, mas o premier Chou En-Lai num discurso sábado, apesar de atacar fortemente a liderança soviética, disse que os chineses não deveriam usar de violência contra a Embaixada soviética.

O encarregado de Negócios russo, Y. N. Razdukhov, o mais alto diplomata soviético nesta cidade, deixou a Embaixada esta manhã e foi até à Embaixada norte-vietnamita para expressar condolências pela recente morte do embaixador Tran Tu Binh.

Outros diplomatas soviéticos aventuraram-se a sair na noite passada para ir ao Ministério Exterior chinês.

Os russos ainda estão reagindo cautelosamente ao que parece ser o fim do cêrco. Os portões centrais da Embaixada permanecem fechados, de cadeados trancados, e guardas mantêm o contrôle da saída lateral que está sendo usada pelo pessoal e pelos visitantes. (R)

DN internacional

Wilson e Kosygin Firmam Acôrdo: Tudo Pela Paz no Sudeste da Ásia

LONDRES, 13 — O primeiro-ministro soviético Alexei Kosygin partiu hoje desta capital por via aérea após uma visita de uma semana em que a Grã-Bretanha e a Rússia concordaram em fazer todos os esforços para conseguir um ajuste da guerra do Vietnam.

Um comunicado oficial, publicado pouco depois da partida do primeiro-ministro, também divulgou que uma «linha quente» especial será criada ligando o Kremlin com a residência oficial do primeiro-ministro Harold Wilson.

O comunicado confirmou que ambos os lados liquidaram suas opiniões divergentes sôbre os meios de conseguir a paz no Vietnam.

POSIÇÕES CONHECIDAS

Reafirmou posições conhecidas dos dois governos sôbre outros importantes assuntos internacionais, porém registrou numerosos passos para melhorar as relações sôbre questões estritamente bilaterais.

O secretário do Exterior George Brown fará uma visita à Moscou, para prosseguimento das conversações de alto nível, de 19 à 25 de maio.

O extenso comunicado fêz uma breve referência aos acontecimentos do Vietnam e do Sudeste asiático. Tanto a Grã-Bretanha como a Rússia tiveram papel especial na questão vietnamita, visto que eram co-presidentes da Conferência de Genebra de 1954 que terminou a guerra da Indochina.

PROLONGADO INTERCÂMBIO

«Houve um prolongado intercâmbio de pontos de vista entre o presidente do Conselho de Ministros da União Soviética e o primeiro-ministro britânico a respeito dos acontecimentos no Sudeste da Ásia.

«Ambos os governos lamentaram profundamente que a guerra no Vietnam continue com perdas de mais vidas humanas. Concordaram em que êsses acontecimentos constituem perigo para os estados vizinhos e para a paz e a estabilidade da região, e que é essencial conseguir o mais breve possível o fim da guerra do Vietnam.

Preço da Popularidade

A popularidade do senador Robert Kennedy já ultrapassou às fronteiras dos Estados Unidos. Em suas costumeiras viagens ao exterior, o irmão do falecido presidente norte-americano tem recebido inúmeras provas de admiração que o colocam como provável candidato à Casa Branca. Em Paris, conforme documenta a foto da AFP, caçadores de autógrafos cercam o parlamentar, que a todos atendeu com sorrisos

EUA Voltam a Bombardear o Norte

WASHINGTON, 13 — Os Estados Unidos retomaram o bombardeio do Vietnam do Norte, hoje, após fracassar uma série de iniciativas diplomáticas para se conseguir qualquer processo aparente no sentido de negociações de paz.

Um breve comunicado do Departamento de Defesa revelou a retomada dos ataques aéreos contra alvos militares no Vietnam do Norte e explicou que houve uma extensão temporária da pausa do ano nôvo lunar enquanto o «premier» soviético Alexei Kosygin estava em Londres.

O anúncio não deu a hora de retomada do bombardeio, mas o presidente Johnson presumivelmente deu a ordem de prosseguir uma vez saído de Londres o «premier» soviético, com a conclusão de suas conversações com o primeiro-ministro inglês Harold Wilson.

Notícias de que o bombardeio fôra reiniciado vieram em um pronunciamento de duas frases do Pentágono, divulgado logo após 12.30 PM (17h30m GMT).

Os ataques aéreos haviam sido suspensos em bases do dia-a-dia, com os aviões norte-americanos prontos para reiniciarem seus bombardeios dos alvos ao norte a menor notícia de que Johnson decidira que Hanoi não está interessado em um acôrdo para a guerra.

Minh Pede Mediação do Papa

HONG KONG, 13 — O presidente do Vietnam do Norte, Ho Chi Minh, pediu hoje ao Papa para que use sua influência e auxilie a colocar um ponto final na guerra do Vietnam. Mas, ao mesmo tempo, impôs uma série de restrições rejeitadas, em outras datas, pelos Estados Unidos.

Um dos termos de solução para o conflito apresentado por Ho é a paralisação incondicional dos bombardeios americanos no Vietnam do Norte: A mensagem ao Sumo Pontífice foi enviada antes de os Estados Unidos anunciarem o reinício hoje das incursões aéreas contra o norte após a pausa no Ano Nôvo Lunar.

O apêlo do presidente norte-vietnamita a sua Santidade foi ligado a um violento ataque contra o papel norte-americano na guerra. Disse Ho Chi Minh que os americanos usaram «as mais bárbaras armas, tais como Napalm, produtos químicos e gases tóxicos para massacrar nossos compatriótas».

Ho respondeu à mensagem enviada pelo Papa no dia 8 último aos líderes do Vietnam do Norte e Vietnam do Sul e ao presidente Lyndon Johnson, pedindo negociações de paz.

(No Vaticano, não houve confirmação hoje do recebimento da mensagem).

Segundo a Agência de Notícias do Vietnam do Norte, Ho Chi minh exige que os americanos:

1) — Terminem a agressão no Vietnam;
2) — suspendam os bombardeios e outros atos de guerra contra o Vietnam do Norte, incondicionalmente;
3) — Retirem tôdas as fôrças americanas do Vietnam do Sul;
4) — permitam que o povo vietnamita solucione por si seus problemas;
5) — reconheça a Frente de Libertação Nacional do Vietnam do Sul — Vietcong.

O Herói Vigilante

Este é o sargento Pham Huu Thoan. Recentemente, pelos serviços prestados no «front» norte-vietnamita, êle recebeu as honras de herói pela Armada Popular de seu país. Na foto da AFP, não muito longe do intenso fogo, Pham previne-se contra a investida do inimigo

Eleição na França Vai Ter Candidato Asilado

PARIS, 13 — A campanha da eleição nacional da França iniciou-se hoje com o exilado ex-ministro Jacques Soustelle — um dos homens mais procurados na França — como candidato de surprêsa.

Soustelle, que foi correligionário do presidente de Gaulle, e que dêle divergiu sôbre a independência da Argélia, não estará, porém, presente à campanha.

Está sujeito à prisão, acusado de conspirar contra o Estado, caso regresse à França. Sua candidatura foi registrada por intermédio de um amigo, Louis Pradel, no seu antigo distrito eleitoral de Lyons.

Anunciou aos jornalistas, numa gravação em fita magnética, enviada a Lyons do exterior, que tinha pedido a Pradel, prefeito de Lyons, que dirigisse sua campanha por procuração.

A votação para as 487 cadeiras da Assembléia Nacional está marcada para dia 5, com uma votação final uma semana mais tarde. Cêrca de 2.000 candidatos registraram-se na França metropolitana no terminar ontem à noite o prazo de inscrições. As cifras para os departamentos ultramarinos não são ainda conhecidas. (R)

Tito Está na Áustria Para Fortalecer Laços

VIENA, 13 — O presidente da Iugoslávia, Josip Tito, chegou hoje a esta capital em visita oficial de cinco dias, com o objetivo principal de fortalecer os laços com a Áustria, que se estreitaram com a viagem do chanceler Joseph Klaus à Iugoslávia em março de 19ç5.

Os pontos básicos da agenda certamente serão a integração européia e problemas de segurança.

Na noite de ontem, a polícia austríaca encontrou um embrulho suspeito na ferrovia onde passaria hoje o trem conduzindo Tito. Foi chamado um «expert» para desarmar o petardo, mas ao desembrulhar o pacote encontrou apenas um relógio, alguns fios, pedaços de papel e carvão.

O líder iugoslavo, de 74 anos, cuja visita está sendo boicotada pelo Partido da Liberdade Direitista, segunda agremiação oposicionista do país, avistou-se com o presidente Franz Jonas e recebeu os membros dos corpos diplomáticos antes de um jantar de gala em Hofburg, ex-presidência dos imperadores austro-húngaros. (R)

telex

◆ Uma mulher de 43 anos, de Enna, Sicília, Itália, confessou ontem a um juiz que assassinou seu marido com 18 golpes de machado porque êle estava tentando matá-la com o auxílio da magia negra. Tôdas as noites nos últimos três anos a vítima acendia sete velas e pedia ao demônio para que a fizesse morrer ou a tornarse louca. «Não consegui dormir mais de 30 noites durante aquêle período» — disse.

◆ George Costello, de 21 anos, que atirou uma garafa de uísque perto do carro do «premier» soviético Alexei Kosygin durante a sua passagem por Edinburgh, Escócia, no sábado, foi multado ontem em cinco libras (14 dólares). Costello reconheceu que seu gêsto foi malvistoso, mas que foi obrigado a praticá-lo depois de uma discussão com comunistas no meio da multidão.

◆ A explosão de uma bomba plástica danificou diversas construções históricas no centro da cidade medieval de Bruges, Bélgica. O principal portão do velho Palácio da Justiça, em frente do qual a bomba explodiu, foi destruído e janelas de vidros da catedral vizinha quebraram-se. Pinturas, mobílias e cortinas foram danificadas pela explosão.

TIROS QUEBRAM TRÉGUA ENTRE SÍRIA E ISRAEL

TEL AVIV, 13 — Tiros quebraram, hoje, uma trégua de um mês na fronteira, entre Israel e a Síria.

Um porta-voz do Exército israelense informou que tiros de armas leves foram trocados durante quinze minutos, e que os tiros sírios continuaram por outra meia hora sôbre a fronteira Norte de Israel.

A trégua nesta fronteira tem durado desde que a Comissão Mista de Armistício israelense-síria iniciou seus encontros perto de um mês atrás, para resolver o problema do cultivo na área fronteiriça e o fim da tensão contínua.

O porta-voz israelense disse que não houve perdas do lado de Israel. (R)

VIETCONG ATACOU EM SAIGON: 12 MORRERAM

SAIGON, 13 — Os guerrilheiros vietcongs quebraram hoje sua declarada trégua de Ano Nôvo Lunar com um ousado ataque à luz do dia dentro de Saigon, em que 12 vietnamitas foram mortos.

Os guerrilheiros dispararam granadas de morteiro contra o quartel central militar dos Estados Unidos, matando 9 e ferindo igual número de pára-quedistas sul-vietnamitas em um caminhão de munição que passava nas proximidades.

Então três outros vietnamitas — dois policiais e uma criança — foram mortos e 30 ficaram feridos quando uma bomba de tempo, colocada pelos atacantes, explodiu a casa de onde haviam disparado as três granadas de morteiro sôbre os telhados.

As granadas caíram sôbre um comboio de caminhões, no jardim de uma alta autoridade da embaixada inglêsa, e através do teto de uma casa próxima.

O ataque, primeiro de sua espécie montado pelo Vietcong dentro da cidade, foi lançado no sexto dia da trégua do Ano Nôvo Lunar dos vietcongs declarada em sete dias.

A trégua aliada de 4 dias do Tet terminou ontem com a retomada da ação em terra e no ar no Vietnam do Sul. (R)

Hemisfério Vai Reunir Para Restaurar Unidade

BUENOS AIRES, 13 — A restauração da unidade interamericana para a abertura quarta-feira, nesta cidade, do encontro de ministros do Exterior do Hemisfério parece assegurada hoje.

Disputas internas nas Américas têm anuviado freqüentemente a cooperação política e econômica do Hemisfério desde a controvértida intervenção militar americana na República Dominicana, em 1965.

Agora os ministros dos 20 governos ligados à OEA estão lutando para tentar conseguir uma demonstração máxima de unidade — uma conferência presidencial — e adotar reformas modernizadoras para a Carta da OEA.

A presença dos ministros do Exterior do Chile e da Venezuela está em questão.

O primeiro, Gabriel Valdez, anunciou que compareceria amanhã à despeito de declarações anteriores de Santiago de que o bloqueio do Senado chileno à viagem do presidente Frei aos EUA lançou nuvens sôbre a presença do Chile em Buenos Aires.

O ministro venezuelano, Ignácio Irribarren Borges, também comparecerá a despeito de uma ameaça anterior de boicotes ao encontro nesta cidade.

A Venezuela, que não compareceu à Conferência de Ministros do Exterior de 1965 no Brasil em virtude de sua posição contra governos militares inconstitucionais no Hemisfério, parecia que não compareceria à esta cidade pela mesma razão.

Mas a OEA no mês passado aprovou uma resolução especial reiterando o princípio de que os encontros da OEA não têm nada a ver com as relações bilaterais entre estados membros e o país anfitrião de qualquer conferência. (R)

CARTA DA ALEMANHA — HERMANN M. GORGEN

EUROPA A CAMINHO DO SUBDESENVOLVIMENTO (I)

Estão crescendo as graves preocupações em tôrno da situação da pesquisa científica na Europa. Hipnotizados os políticos pelos problemas concernentes à integração européia, não são poucos os entendidos que consideram inúteis tais esforços, desde que os povos europeus não melhorem, e em breve, a sua técnica e ciência.

Por ocasião de um debate geral do Conselho Europeu, em Estrasburgo, foram reveladas cifras inquietantes quanto à inferioridade da pesquisa européia comparada com a dos EUA. Já se fala abertamente de a Europa, dentro de quinze anos, se transformar em continente subdesenvolvido. O ex-presidente do Conselho de Ministros da França, René Pleven, está prevendo a hora em que a Europa se tornara o 51º Estado Federal dos Estados Unidos, caso os governos europeus não resolverem fazer maiores esforços na pesquisa científica e técnica.

As cifras de Estrasburgo estão documentando a seguinte comparação:

Comparação Mercado Comum Europeu-EUA (por ano)

	MCE	EUA	Proporção
Número de estudantes do ensino superior	101.000	450.000	1 : 4.2
Número de estudantes das ciências naturais e técnicas	43.000	137.000	1 : 3.2
Pessoas ocupadas em pesquisas científicas, em cada mil da população	2,4	6,2	1 : 2.6
Gastos do poder público em pesquisas, per capita	16,—$	94,—$	1 : 5.8
Gastos em pesquisas, em percentagem do produto nacional bruto	1,2	3,1	1 : 2.6

Os EUA estão gastando quatro vêzes mais para o financiamento da pesquisa do que os seis países juntos do Mercado Comum Europeu, enquanto EUA e MCE possuem quase igual número de habitantes.

Em 1930, tôda a Europa assim como os EUA gastaram cada um em pesquisas entre 50 e 80 milhões de dólares. Em 1962 os EUA registraram 17,5 bilhões de dólares para financiamento de pesquisas, enquanto tôda a Europa — não só os países do Mercado Comum Europeu — empregou apenas 5 bilhões de dólares, o Mercado Comum Europeu, sòzinho, 2,76 bilhões de dólares!

Em 1964, os americanos gastaram 3% do valor do produto nacional bruto para pesquisas, ou seja, 20 bilhões de dólares, enquanto a Europa aplicou menos de 2% do mesmo valor. Centenas de pesquisadores europeus estão emigrando, ano por ano, para o EUA, que registraram entre 1956 até 1963 a entrada de 15.248 cientistas e técnicos europeus atraídos pelas melhores condições financeiras e técnicas americanas. As cifras acima diminuem o seu valor absoluto, considerando que: 1º) as custas da pesquisa nos EUA são bem mais elevadas; 2º) grande parte dessas pesquisas são de ordem militar.

Daí a conclusão de alguns peritos, que a relação real dos gastos seria apenas de 1,5 (EUA) : 1 (MCE).

O argumento não convence, mesmo admitindo que a proporção de 1:4 não represente a realidade. A verdade é que os americanos estão realizando, há dezenas de anos, uma política inteligente e, por isso, generosa do fomento da pesquisa. Facilidades fiscais das mais amplas para o financiamento de pesquisas, junto com grandes encomendas do govêrno à indústria, permitiram o estabelecimento e a manutenção de enormes institutos de pesquisas científicas. Assim, por exemplo, os fabricantes de aviões nos EUA estão financiando pesquisas e projetos aeronáuticos em 90% por encomendas governamentais. Só do poder público receberam, em 1966, 8 bilhões de dólares. Quanto ao argumento de que grande parte das pesquisas é de ordem militar, deve-se considerar a importância do progresso tecnológico-militar para o progresso no terreno civil. Em 1966/67, 9,1%, ou seja, 5,5 bilhões de dólares do orçamento das Fôrças Armadas dos EUA serão gastos em pesquisas e projetos científicos.

O resultado dessa «política de pesquisas» é que cada dólar gasto para pesquisas nos EUA tem por conseqüência investimentos de 11 dólares.

Calcula-se que quase a metade dos produtos a serem fabricados e vendidos pela indústria dos EUA, em 1975, é ainda desconhecida hoje.

Um sistema engenhoso de fomento dos estudos permitiu que, de 1962 a 1964, mais de 500.000 pessoas nos EUA terminaram os seus estudos superiores, enquanto nos países do MCE (com quase igual número de habitantes), no mesmo período, o número foi de apenas 152.000. Os filhos de trabalhadores, camponeses, e da classe média em geral representam a maior parte dos estudantes nas escolas superiores nos EUA, o que equivale de 3 a 5 vêzes mais do que nos países do MCE. (Continua)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

DGP QUER SABER QUEM ESTÁ LICENCIADO DAS FILEIRAS

O DEPARTAMENTO Geral do Pessoal solicitou, ontem, a todos os comandantes, chefes ou diretores de organizações militares, que informem com urgência àquele órgão o nome de todos os oficiais e sargentos de suas organizações que se encontrem em licença para tratamento de saúde de pessoa da família.

A referida comunicação deverá, ainda, conter: prazo da licença; diagnóstico da Ata de Inspeção de Saúde; parecer sôbre a imprescindibilidade da assistência direta do militar à pessoa doente, mediante inquérito-social, pedindo o DGP que as comunicações sejam feitas via rádio, confirmadas por ofício a posteriori.

Es.A.O. REINICIOU

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais reiniciou, ontem, suas atividades escolares do primeiro turno do corrente ano. O ato foi presidido pelo diretor-geral de Ensino, com a presença do diretor de Aperfeiçoamento e Especialização, além de comandantes de corpos de tropa e convidados outros. A cerimônia de abertura dos cursos foi simples e coube ao comandante daquela escola dirigir breves palavras de recepção dos novos oficiais-alunos.

NO GABINETE

O ministro Ademar de Queirós recebeu na tarde de ontem, em seu gabinete, o almirante Dom Pedro Mieto Antunez, ministro da Marinha da Espanha. Aquêle chefe militar manteve-se em cordial palestra com o seu colega brasileiro, que agradeceu aquela visita de cortesia. Pela manhã, o chefe do Exército despachou com os chefes das diversas divisões de seu gabinete.

FUNDO DO EXÉRCITO

O Conselho Superior de Fundo do Exército reunir-se-á dia 16 do corrente, às 9 horas, em sessão ordinária. Vão ser tratados assuntos financeiros da maior importância para as organizações militares.

TIRO DE FUZIL

A delegação do Exército que participará da VIII Competição Militar Pan-Americana de Tiro de Fuzil a realizar-se pelo Comando Sul do Exército dos Estados Unidos, na Zona do Canal do Panamá, viajou dia 11 do corrente. A delegação é chefiada pelo coronel Herialdo Silveira de Vasconcelos, tendo como técnico o capitão Benjamim Simo Filho e composta dos atiradores: capitães João Luís Saraiva de Castro, José Correia e Luis Edmundo da Cunha, 1º tenente Marco Antônio Costa de Souse, 2º tenente Eduardo Fernandes Ferreira, subtenente João Nepomuceno Filho e sargento Florentino Zandomin. Acompanhou a delegação como oficial de ligação o coronel Goldes, da CMM Brasil-Estados Unidos. O regresso desta delegação está previsto para o dia 26 do corrente.

COLÉGIO MILITAR

O Colégio Militar do Rio de Janeiro informa aos candidatos aprovados no exame de admissão à 1ª série ginasial que deverão cumprir a sèguinte programação: a) candidatos com número de inscrição par: dia 15 de fevereiro, às 14 horas, na sede do colégio, para inspeção de saúde; b) candidatos com número ímpar: dia 16, às 14 horas, na sede do colégio, para exame de inspeção de saúde. O candidato ao apresentar-se para inspeção de saúde deverá estar munido do resultado dos exames de fezes e abreugráfico. Após o exame de saúde, o candidato, de posse do talão que lhe é fornecido pelo Serviço de Saúde deverá comparecer à Secretaria para a matrícula, acompanhado de seu responsável. Para matrícula é exigida a seguinte documentação: certidão de nascimento (verbum ad verbum - inteiro teor) e atestado de vacina antivariólica.

PAGAMENTOS DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública enviou, ontem, aos bancos para pagamento no prazo de quatro dias úteis, as seguintes fôlhas referentes a janeiro:

Ativos — Ministério da Educação e Cultura — Lote 4.

Inativos — Aposentados do Ministério da Justiça — Livros 4501 a 4509.

Serventuários da Justiça — Livros 4530 e 4531.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FAB DUPLICARÁ A SUA FROTA DE "HÉRCULES": VÊM MAIS 5

O Brasil duplicará a sua frota de aviões "Hércules", turbo-hélice, tipo C-130-E, de grande capacidade de transporte.

Segundo o contrato de compra, serão incorporados à frota da FAB mais cinco aparelhos, dois em agôsto e três em setembro de 1968.

O PRIMEIRO

A FAB recebeu o primeiro aparêlho dêsse tipo em fins de 1965 e desde aquela época começaram os possantes "Hércules" a ser utilizados em tôdas as áreas econômico-militares do país e do estrangeiro.

Verdadeiros cargueiros-aéreos, levam alimentos às remotas áreas, transportam maquinaria de estrada para as mais longínquas regiões amazônicas, evacuam vítimas e transportam contingentes de tropas e carga pesada, inclusive para o exterior, como tem ocorrido para a faixa de Gaza, no Suez, a serviço da Organização das Nações Unidas (ONU) e para São Domingos, em missão de paz, da Organização dos Estados Americanos (OEA).

DUPLICAÇÃO

"Essa duplicação da primeira encomenda, declarou Mr. Tom F. Morrow, vice-presidente da organização comercial construtora, é o resultado direto do sucesso que os primeiros aparelhos alcançaram no Brasil, tanto como aviões militares logísticos, como meio de transporte necessário ao desenvolvimento de áreas do interior do país, acessíveis, até então, ùnicamente, a aviões de pequenos portes e barcos fluviais".

Os cinco "Hércules" virão em vôo para o Brasil, tripulados por pessoal da FAB, conduzindo peças avulsas, acessórios e equipamentos de sôlo. Escolhidos especialmente para o transporte de tropa e material, podem também operar em aeroportos que não possuam as mais modernas aparelhagens. São equipados com quatro turbo-hélice, desenvolvendo a velocidade máxima de cruzeiro, de 360 milhas horárias. Possuem compartimento de carga de 41 pés e 5 polegadas de comprimento, por 10 pés e 3 polegadas de largura e 9 pés de altura. A rampa ajustável tanto permite o carregamento direto da prancha dos caminhões como também da própria rampa do avião.

NIETO COM O BRIGADEIRO

Estêve, ontem, em visita de cortesia ao brigadeiro Eduardo Gomes, o ministro da Marinha da Espanha, almirante Pedro Nieto Antunes. O visitante chegou ao gabinete do ministro da Aeronáutica acompanhado do almirante Rodoval Costa Couto de Freitas, colocado pela nossa Marinha de Guerra, à sua disposição; conselheiro Valentim Alzina de Boschi, da representação diplomática da Espanha e outras personalidades, tendo mantido palestra com o titular da pasta da Aeronáutica, enquanto seus acompanhantes foram recepcionados pelo brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, chefe do Gabinete Ministerial, e assessores do ministro.

NÔVO ADIDO

O coronel Gui[illegible] do Jorge Moas[illegible]sab (foto), que chefiava o Serviço de Relações Públicas do ministro Eduardo Gomes, vai exercer agora as funções de adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Buenos Aires e Montevidéu. Já tendo exercido várias funções na FAB, o nôvo adido militar marcou sua operosidade principalmente na Diretoria de Rotas Aéreas e no Estado-Maior da Aeronáutica. Agora vai ser homenageado pelos colegas do Gabinete e funcionários da seção.

GOVÊRNO DO ESTADO

Posse de Professorandos Depende Ainda de Exigências

NUMEROSOS professorandos estão sendo chamados à Divisão de Inspeção Médica, da Secretaria de Administração, à rua Pedro I, 53 — 3º andar, a fim de cumprirem exigências constantes dos exames médicos para efeito de posse.

OS CHAMADOS

Hoje, ali deverão comparecer, Luisa Helena Pereira da Costa, Lília do Amaral Figueiredo, Maria Alice Coelho de Camargo, Maria das Graças Nunes de Oliveira, Marilécia Lourdes Faria, Marlene da Penha Gomes Vilaça, Marilza Barros Tavares, Maria de Fátima Costa, Maria Ângela de Albuquerque, Maria Cecília Costa Leite Otoni, Márcia de Oliveira Castelo, Maria de Fátima de Ávila Ormondi, Maria Cecília Schneider, Maria Lúcia Carneiro Monteiro de Barros, Marlene Rangel Romeiro, Marianela Bergulhão Pinto de Carvalho, Maria Helena da Silva Fontoura, Marilene Pinheiro Popp, Miriam Castro Amaral, Marília Gomes Facádio, Marta Aparecida Madureira Cunha, Maria Guadalupe Feijó, Maria da Glória Fonseca, Marluci Andrade de Azevedo, Maria Luisa Ribeiro das Neves, Maísa Pereira Gomes, Marília Silva Brantes, Maria Lusmar Pereira, Maria Isabel Silva Ramos, Maria Alba Cesarina Fróis, Mara das Graças Puertas, Magnólia Sousa da Silva, Maria Oneide de Sousa, Maria Gilnei Anselmo, Maria Sueli Roland Gruttes, Maria da Silva Brandão, Maria Lúcia Martins Neves, Marilene Chaves de Brito, Maria Luisa Rebelo, Maria Leonor de Macedo e Marlene Kerstein Riente. Amanhã, dia 15, Marilene Sieiro Coutinho, Maria Helena Ferreira Cardoso, Marilda Atália Tôrres, Milce Ferreira da Silva, Márcia de Almeida Coelho da Paz, Maria Piedade Formosinho Veira, Maria Helena Meireles Santos, Maria Adelaide Correia, Marli Levitan, Maria Helena da Silva Reis, Marisa da Costa Dezouzart, Maria Lúcia da Fonseca Pereira, Maria Lúcia Alexandre Mendes, Marilu Ribeiro, Maria Lígia da Silva, Maria da Conceição Nunes de Sousa, Mara Aparecida da Silva Moreira, Maria Natália Ferreira do Vale, Maria da Graça Lemos Pereira, Maria Rodrigue sPinto Machado, Maria Ercília Resende Mota, Mônica de Castro Faria, Maria Teresa Cunha dos Santos, Norma Soares, Naira da Cunha Gonçalves, Newlimar de Abreu Fonseca, Neusa Maria da Costa Borges, Neide de Oliveira Leitão, Neide Duarte Ferreira, Nanci Tavares Pinto, Norma Matilde Henrique, Norma de Sousa, Neusa Rosa Gonçalves Estêves, Olga Elza Oliveira Ramos, Rute dos Santos Barbosa, Regina Célis Bravo dos Santos, Rosina Maria Loureiro Marques, Rosileni Conceição Loureiro Marques, Regina Abrantes Russel Mac Cord, Regina Fernandes Leite e Raquel Bety Grynszpan. No dia 16, Raquel Laja Brocka, Rilda da Silva de Paiva, Regina Maria de Azevedo Leitão, Regina Nunes de Mendonça, Regina Godomiczer, Regina Celi Barreto, Rose Marie Teixeira Leão, Rute Machado Barbosa, Ruto de Sousa Lopes, Regina Maria Nabuco, Sidnei das Neves Bacos, Sônia Maria de Sousa, Sandra Maria de Oliveira Valente, Sônia Marília Moreira Leitão, Sônia Mara La Pimenta de Morais, Sônia Maria Soares Vieira, Sônia Maria Nunes Madureira, Sônia Maria Gonçalves, Sônia Regina Morais, Sueli Nunes dos Santos, Silvia Helena Lopes Donato, Sara Jeschman, Sônia Maria Brandão Monteiro, Sheila Bitencourt Salek, Sueli Nunes dos Santos, Sueli de Azevedo Gonzaga, Sandra Prudente Pedreira, Sônia Maria Brandão Martins, Sueli Correia, Sônia Maria Pedro Filho, Sueli Oliveira Malheiros, Sheila Vaz Pires, Sônia Delgado Gomes, Sheila Ferreira Waszkiairaus, Sandra Lopes Perdigão, Sheila Maria Calhau, Sílvio da Costa, Sheila Maria de Almeida, Selma Pacheco Barbosa, Sheila Rios Meneses e Sônia Maria Mothé. E dia 17, Suelo Valgas Teixeira da Silva, Salvador Damião Costa, Sandra Carelli, Sueli Lima Teixeira, Sônia Maria da Silveira Faria, Sueli Lopes Franco, Tais Costa Portela Ferreira Alves, Teresa da Silva, Teresinha Melo da Silveira, Tânia de Jesus Costa, Tânia Sales Rodrigues, Telma do Nascimento Pires, Teresinha de Jesus Sirotheau Correia, Vera Lúcia Vieira, Vera Lúcia Soares da Silva, Vera Lúcia Trindade de Oliveira, Vera Lúcia Vilaça, Vera Lúcia Arruda, Vera Maria Melo Pires Ferreira, Vera Maria Mauriti de França, Vera Lúcia Sarrete Seleto, Vilma Nahal, Vera Lúcia Bazzanella, Vera Jardim Valente, Vânia Gonçalves Santos, Vera Lúcia Somanti, Vera Lúcia Moreira Lima, Vera Lúcia Abreu dos Santos, Vera Lúcia da Mota, Vera Lúcia de Almeida, Vera Maria Pinto Rolim, Vanda Gonçalves de Carvalho, Vanda Vieira, Valquíria de Oliveira Peixoto, Valquíria Antas Pinheiro, Wilson Cruz Alves, Vanda Costa, Iolanda Vilala de Oliveira, Iára Teresinha Mac Cord Gonçalves, Zilá Abdala Cerqueira, Zoraide Oliveira dos Santos e Zélia Magalhães Alves.

MÉDICOS DOS BOMBEIROS

O Comando do Corpo de Bombeiros está anunciando que estão abertas inscrições para o concurso de primeiro tenente médico, nas especialidades de radiologista, ortopedista e dermatologista. Os interessados deverão dirigir-se à sede daquele comando, na Praça da República, onde terão maiores informações.

CONTRATAÇÃO DE MÉDICOS

A ESPEG anunciou ontem o resultado final da prova de seleção destinada à contratação de médicos, para Divisão Médica da Secretaria de Administração, na especialidade de pneumologia e tisiologia, na qual lograram habilitação, os seguintes candidatos: Artur Henrique Ennes de Almeida, José Bonifácio Emmerich de Sousa, Isac Bejgel, Geraldo Pereira Renault, Albino José de Sousa Filho, Alcir de Almeida Fonseca, Antônio Faria Pedroso e Alberto Fernando Moreira de Pinho Freitas.

ÓTICO PRATICO

O diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina, sr. Oscar Ático de Sousa Leite, informou que foram classificados nos exames de habilitação para a função de ótico prático em lentes de contato, Osvaldo Castro Araújo, Hélio Jardim, João Pereira Neto, Rolando Cabrera e Silvia Maria Bessa R. de Camargo.

CONTRATAÇÃO DE ESCRITURARIO

Está marcada para o dia 25, às 8 horas, na Escola de Serviço Público, avenida Carlos Peixoto, 54, a realização da prova de português destinada à contratação de escriturários da Comissão Estadual de Energia do Estado da Guanabara. Os candidatos deverão comparecer com trinta minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta tinteiro (azul ou prêta), esferográfica ou lápis-tinta.

CURSO DE EPIDEMIOLOGIA

A Associação Médica do Estado da Guanabara realizará de 15 do corrente até 31 de março próximo, um Curso de Atualização em Epidemiologia, para médicos, enfermeiros, veterinários, engenheiros e acadêmicos da última série. As inscrições estão abertas na rua Senador Dantas, 7-A, 3º andar. Serão conferidos certificados aos que tiverem 2/3 da freqüência. O programa do curso é o seguinte: conceituação de saúde, indicadores do nível de saúde, panorama sanitário brasileiro, estudos epidemiológicos, métodos epidemiológicos, epidemiologia das doenças transmissíveis em geral, epidemiologia das doenças degenerativas, epidemiologia dos acidentes, epidemiologia das diarréias infecciosas, epidemiologia da tuberculose, epidemiologia da malária, epidemiologia do sarampo, epidemiologia da gripe e diretrizes de uma política nacional de saúde.

CURSOS PROFISSIONAIS

Acham-se abertas na Divisão de Assistência à Família da Secretaria de Serviços Sociais, na avenida Treze de Maio, 13, 6º andar, sala 612, as inscrições para os cursos profissionais gratuitos. As inscrições deverão ser feitas no horário das 12 às 16 horas e os cursos ministrados são os seguintes: cabeleireiro, manicure, calceiro, camiseira, corte e costura em geral, taquígrafa, dactilografia, tapeçaria e artesanato em couro e bijouteria.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Pedro Augusto de Carvalho, Maurilo Gomes da Cruz, José Domingues de Gusmão, Urias Ribeiro dos Santos, Ilaeci Alves Rodrigues, Rafael Antunes, Silvio de Almeida, Eva Resende Bernardes, Irene Lago Pereira, Pascoal Lamóglia João Sebastião da Silva, Lauro Pio Borges da Cunha, Gregório dos Santos, Carmem Dias Soares, Silvio Brêtas de Araújo, Luís da Silva, João Carvalho de Oliveira Júnior e Dalva de Almeida Macedo Soares — Assinadas as apostilas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Doramélia da Cunha Marra, Gélia Ashton, Laís Miriam Pereira Lira, Maria Sueli de Melo Teixeira a Rosa Marques Ribeiro da Costa — Concedo a licença sem vencimentos para trato de interêsses particulares; Maria da Graça Sidnei Gasparini, Arlete Leal de Carvalho, Maria da Nova Eiras, José de Sousa Neves, Lêda Madeira Pereira, Hilda Penha Pereira, Isél de Carvalho, Dione Freitas Felisberto de Carvalho, Maria Letícia Alves da Cruz e Felipe Tomás de Miranda Filho — Autorizo para efeito de jubilação; Dalva Estela Moreira Pereira, Guiomar Boos Alves da Silva, Heloísa Dulce Faria, Jani Duarte de Oliveira e Jordelino Marques de Carvalho — Indeferido: Dilermando de Azevedo Trindade, Nair Nogueira Maldonado, Estela Leite Luz, Marcelo de Menesse, João Batista Ferreira, Maria de Lourdes Larqué e Zilá Franco Batel — Autorizo para fins de aposentadoria.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado — lote 3; Ministério da Fazenda — aposentados (avulsos), aposentados da Educação, aposentados da Justiça, ativos avulsos; Ministério da Educação e Cultura — lote 4 e Tribunal de Justiça GB — pessoal.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Será efetuado hoje, das 10 às 15 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Código 20 — Pedidos de 1.703 a 2.428. Código 21 — Pedidos de 671 a 745.

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — Código 20 — Pedidos de 100.631 a 100.650. Emergência — Código 30 — Pedidos de 100.908 a 100.976. Casamentos — Código 30 — Pedidos de 100.025 a 100.028.

AGÊNCIA Nº 3 — Bonsucesso — Código 20 — Pedidos de 300.607 a 300.622. Código 21 — Pedidos de 300.068 a 300.076. Código 30 — Pedidos de 300.486 a 030.517. Código 40 — Pedido 300.037.

AGÊNCIA Nº 5 — Bento Ribeiro — Pedidos de 500.278 a 500.290. Código 30 — Pedidos de 500.289 a 500.317.

AGÊNCIA Nº 7 — Méier — Código 20 — Pedidos de 700.279 a 700.618. Código 21 — Contratados com mais de doze (12) contribuições — Pedidos de 700.035 a 700.039. Código 30 — Pedidos de 700.629 a 700.699.

AVISO — O pagamento nas Agências será efetuado das 11h30m às 16h30m.

DOM PEDRO FOI A CASTELO

Dom Pedro Nieto Antunez, almirante e ministro da Marinha Espanhola, aí é visto durante a audiência que lhe foi concedida, ontem, pelo presidente Castelo Branco. Foi ao Laranjeiras acompanhado pelo embaixador de seu país (ao centro), tendo participado do encontro o ministro Araripe Macedo. A certa altura, Dom Pedro, que aqui se encontra em visita oficial, apresentou ao presidente da República (foto), a condecoração com que foi distinguido pela Marinha Brasileira

Excedentes Vão ao Marechal Costa e Silva

Os excedentes de Medicina continuam a sua campanha pelas vagas: depois de terem conseguido mais de 15 mil assinaturas populares, com suas bancas de «abaixo-assinado», vão tentar um encontro com o marechal Costa e Silva, e para isto têm uma audiência marcada, hoje, com o coronel Mário Andreazza.

Enquanto isto, alguns policiais isolados continuam no pátio do MEC, embora os alunos tenham obtido permissão da Secretaria de Segurança para instalação de seus postos, em vários pontos da cidade, e os estudantes anunciaram que irão, hoje, colhêr assinaturas em Copacabana, Tijuca e Cinelândia.

MAIS DE 15

Mais de 15 mil pessoas já assinaram o documento que os vestibulandos pretendem encaminhar às autoridades educacionais, e êsse número poderá ser superior a 30 mil, conforme prevêem alguns estudantes.

Êles já obtiveram um encontro, hoje, com o coronel Mário Andreazza, a quem vão solicitar a intercessão, para uma audiência com o marechal Costa e Silva, a quem pretendem contar seu drama de falta de vagas.

Agora Tudo Subirá: Pão, Leite...

(Conclusão da 2ª página)

to, em face da determinação da SUNAB, que liberou o preço do produto de segunda, fazendo com que o dianteiro de Cr$ 800 passasse para Cr$ 1.050, verificando-se, em conseqüência, a majoração do alimento nos açougues, que de Cr$ 1.050 chega até a Cr$ 1.500.

IMPORTAÇÃO

Os remédios estão na lista dos aumentos, considerando-se que das 20 mil qualidades existentes, mais de 5 mil têm suas matérias-primas importadas, o que provocará a elevação do preço interno, por ter a taxa cambial atingido a Cr$ 2.700 ou seja, NCr$ 2,7. Os laboratórios já fizeram a comunicação ao sr. Guilherme Borghot, que encaminhou o ofício à CONEP, encarregada de fiscalizar a majoração dos produtos, ao máximo de 10% sôbre o índice geral de preços.

PENALIDADE VAI AGORA AOS AUMENTOS

(Conclusão da 5ª página)

necessárias ao exame e comprovação para os efeitos dos artigos 5º do parágrafo único e 12.

Artigo 19 — A CONEP, quando julgar indispensável ao melhor exercício de suas atribuições, poderá exigir das emprêsas mencionadas no artigo 1º a remessa de suas listas de preços de venda ao público, vigentes em 1-10-66 e tôdas as alterações subseqüentes.

Parágrafo único — No caso de a emprêsa não adotar preço de venda ao público tais listas deverão ser substituídas pelas listas de preços a distribuidores, revendedores.

Artigo 20 — Para os fins estabelecidos nesta regulamentação, a fiscalização do impôsto de renda, do impôsto sôbre produtos industrializados e da SUNAB abrangerá, também, o exame da evolução dos preços de venda, no mercado interno, das emprêsas referidas no artigo 1º.

Artigo 21 — A faculdade prevista no artigo 2º não exime a emprêsa da aplicação da multa desde que comprovada por qualquer forma a elevação de seus preços acima do limite fixado no artigo 10.

Art. 22 — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

CIES SE REÚNE VENDO ALIANÇA

BUENOS AIRES, 13 — Depois de uma sessão preliminar para verificação das credenciais dos participantes, instalou-se, oficialmente, hoje, a V Reunião Extraordinária do Conselho Interamericano Econômico Social (CIES), em nível ministerial, no Teatro de San Martin.

O objetivo inicial do conclave será a eleição do nôvo presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, pois o atual, senhor Carlos Sanz de Santa Maria, finaliza o seu mandato de três anos, bem como escolher os substitutos dos srs. Roberto Campos, do Brasil; contra-almirante Francisco Norberto Castro, da Argentina, e Ezequiel Aisina, do Paraguai, cujas gestões como membros do CIAP terminam em maio.

Carros Mataram 52.500 em 1966 Nos E. Unidos

NOVA YORK, 13 — Durante 1966, registraram-se nas diversas estradas norte-americanas, 52 500 mortes em conseqüência de acidentes automobilísticos. A cifra constitui um lamentável recorde e supera, em 7 por-cento, a alcançada no ano anterior. Os dados foram fornecidos pelo Conselho Nacional Para a Segurança, o qual calcula, igualmente, que pelo menos um milhão de pessoas ficaram feridas durante o mesmo período, também como conseqüência de acidentes automobilísticos. — (ANSA)

Igreja Deu...

(Conclusão da 7ª página)

onde está localizada a Casa Central das Irmãs Americanas de São José, que trabalham em Teresina. Foi uma visita proveitosa, porque me proporcionou a oportunidade de conhecer aspectos reais da vida agrícola norte-americana e saber porque sua agricultura, que retém menos de 10% da população nos trabalhos agrícolas, abastece a nação e exporta excedentes para tantas partes do mundo, e porque o nosso país com 80% de vida agrícola não consegue alimentar-se a si próprio, em determinados gêneros de subsistência. Os Estados Unidos são um país de uma complexidade imensa. Não vamos discutir o assunto agora. Mas é agradável um contato com o povo norte-americano, e de grande utilidade um conhecimento direto, com sua vida rural e seu sistema de organização de vários setôres de grupos e de comunidade agrícolas — concluiu".

Estável no Rio a Solvabilidade

(Conclusão da 2ª página)

curso de 1966 corresponderam-lhe os seguitnes valôres: fevereiro-66: 254; abril-66: 279; junho-66: 349; agôsto-66: 450; outubro-66: 522. Tais resultados mostram que, em cada milhão de cruzeiros de financiamentos restituíveis, os devedores no período janeiro-outubro deixaram de atender o pagamento do dôbro da quantia apurada até fevereiro.

O CONFRONTO

Um confronto das taxas de protesto de títulos do Rio de Janeiro com as de São Paulo em 1966 e no ano anterior (10 meses) esclarece que a escala de atendimento pontual de suas obrigações foi em 1965 quase idêntica nas duas capitais, enquanto em 1966 a solvabilidade se agravou mais na praça paulista, devido à maior freqüência relativa do protesto de duplicatas, assinala a FGV.

Um Matou o Tio e Outro Jogou o Rival no Poço

Traídos no Amor Cinco Vêzes Assassinos

O sangue voltou a correr, nos quatro cantos da cidade, em cinco crimes de morte, a maioria de motivação passional, por traição no amor, a começar pela tragédia ocorrida na rua São Joaquim, em Cachambi, onde um rapaz de 22 anos — Milton Pereira dos Santos — assassinou a golpes de faca seu próprio tio, João Pereira Santana, por cuja espôsa — Antônia Pereira da Silva, de 28 anos — estava apaixonado, depois de com ela manter um romance incestuoso, que levou a vítima a expulsá-lo de casa e mandá-lo para São Paulo, de onde o criminoso voltou para consumar a tragédia.

Um marido traído surpreendeu a espôsa com o rival e foi morto por êste, um aposentado do IAPC assassinou um servente do "Diário Associados" numa briga dentro do ônibus, ferindo, ainda, a noiva da vítima, um homem foi encontrado morto a bala, perto de um campo de futebol, outro marido enganado fuzilou a mulher, ao encontrá-la com um PM, na própria residência, enquanto o elemento que matou "Bicudo" na Tijuca foi prêso em Niterói, onde também houve outra tragédia: pela amor de uma mulher de nome "Naná", um homem matou o amigo e jogou seu corpo num poço.

AMOR INCESTUOSO

Milton trabalhava como cobrador de ônibus e morava em casa do tio, na rua São Joaquim, 159. Êle e Antônia passaram a manter, ao cabo de algum tempo, o amor incestuoso, vindo seu tio João a desconfiar da traição e arrancar da espôsa a confissão do pecado. Milton foi expulso de casa e a família, visando evitar o pior, decidiu mandar o rapaz para São Paulo, dando-lhe para isto Cr$ 25 mil. Contudo, lá Milton não se demorou, voltando para Cachambi, pois, conforme confessou, já prêso, "não podia esquecer Antônia".

CRIME E PRISÃO

Na tarde de domingo, pretendendo falar com sua avó, Milton foi à casa do tio para ver a mulher dêste. O casal estava jogando baralho, com outros parentes. Ao avistar o sobrinho, João logo interrompeu o jôgo e encaminhou-se para êle, mandando-o embora. O rapaz, porém passou por êle indiferente, indo falar com a avó, na outra sala. Na volta, contudo, os dois se engalfinharam, sendo separados por outro tio do criminoso, Manuel Messias Santana. Milton, porém, foi a casa e ali apanhou uma faca, voltando à residência de João. Os dois se atracaram, novamente, tendo João caído e Milton lhe cravado a faca nas costas. A morte sobreveio, pouco depois, no HSF, enquanto o criminoso fugiu mas foi agarrado numa garagem da rua Miguel Cervantes, já estando recolhido ao xadrez da 23ª Delegacia Distrital.

MORTE NO ÔNIBUS

O servente Jorge André Barreto Soares (24 anos, rua Carlos Gianeli, 281, casa 19, em Boaçu), voltava para a residência, juntamente com sua noiva, Cléia Soares da Conceição (21 anos, rua Francisco Nunes, 639) quando, súbito, outro passageiro do ônibus, o aposentado Jaime dos Santos Morais (30 anos, rua Wilson Duarte, 47), entrou em atrito com êle. Os dois saltaram do coletivo, na rua Feliciano Sodré, para "resolver o caso em terra". Jorge preparou-se para um corpo-a-corpo mas Jaime recorreu a um revólver, detonando dois tiros, matando-o e ainda atingindo, na mão esquerda, a noiva da vítima, socorrida no Pronto Socorro de São Gonçalo. O criminoso foi prêso em flagrante.

TRAIÇÃO E MORTE

O padeiro Jaime Jesus Oliveira (rua da Matriz, 677), matou a tiros Edgar Miguel Santos (25 anos, casado, rua Valdemar Ribeiro, 236), e fugiu. O crime ocorreu na rua Getúlio Moura, em pleno centro de Meriti, onde Edgar surpreendeu o assassino de braços dados com sua espôsa Odinéia Isabel Ferreira dos Santos, investindo contra os adúlteros. Ao que apurou a Polícia local, Edgar havia tido um atrito com a mulher, separando-se dela mas continuando a mantê-la, juntamente com os filhos. Contudo, ao saber que Odinéia tinha nôvo amor, Edgar prontificou-se a resolver o caso à sua maneira. Armou-se e passou a segui-la, até encontrá-la com o padeiro Jaime. Avançou sôbre o casal, espancando a mulher e irrompendo sôbre o rival, que o liquidou a bala e fugiu.

ASSASSINADO A BALA

Com dois tiros no corpo, Severino Teles de Andrade (35 anos, casado, rua Maria José, em Nova Iguaçu), foi encontrado morto na rua Inhagá, perto de um campo de futebol, em Carmuari, naquela cidade. Severina Maria de Andrade, espôsa da vítima, declarou, na Delegacia local, que o criminoso seria um tal de Lourival, com quem Severino tinha uma intriga. Adiantou a mulher que, por duas vêzes, Lourival, que vem sendo procurado como suspeito, tentara liquidar seu marido. A Polícia, porém, não dispõe de qualquer pista sôbre o paradeiro do suspeito, cuja identidade completa, inclusive, ainda é desconhecida.

ASSASSINO DE "BICUDO"

Josué Gomes Ferreira, o "Zèzinho", que matou a tiros, no Morro da Formiga, na Tijuca, o assaltante Carlos Henrique dos Santos o "Bicudo", foi prêso em casa de parentes, na rua Sena Borjas, na Covanca, Niterói. Na 19ª DD, o assassino de "Bicudo" disse que "matou para não morrer". E adiantou que, depois de humilhado pela vítima, foi por esta ameaçado de morte. Daí porque conseguiu um revólver e tratou de defender-se. Assim, quando se encontrou com "Bicudo", na rua Castelo Nôvo, no morro, sacou da arma e o liquidou. "Zèzinho" não explicou como conseguiu a arma mas consta que êle retirou Cr$ 300 mil da registradora da quitanda onde trabalhava para adquiri-la. Consta, também, que, na fuga, êle feriu um tal de Paulo Pedro, o qual, entretanto, desapareceu e não procurou qualquer hospital, naturalmente com mêdo de ser prêso.

MAIS TRAIÇÃO

Eduardo Batista dos Santos (30 anos, casado, estrada Rio-Magé, quilômetro 1), surpreendeu sua espôsa, Alice Batista dos Santos, nos braços do soldado da PM carioca Elói Oliveira Lopes, ao voltar para a residência. Furioso, sacou da arma e abriu fogo contra os traidores, acertando gravemente a mulher, que está entre a vida e a morte no Hospital Rocha Faria, atingida no peito e nas costas. O militar, contudo, logrou escapar ileso, enquanto Eduardo se evadia, estando com a Polícia de Caxias no seu encalço.

O MORTO NO POÇO

Milton Firmino dos Santos, de 32 anos, solteiro, morava numa mesma casa — na travessa Calubandé, em São Gonçalo, Niterói — com o seu amigo Sebastião Rodrigues dos Santos, e tudo ia muito bem até que a mulher de nome "Naná" entrou em cena. A mulher começou com um romance com Sebastião e nas, de passagem, manteve, também, ligações amorosas com Milton. Enfurecido, Sebastião trucidou a pauladas, lançando seu corpo num poço no quintal da residência, fugindo a seguir. O crime ocorreu, sábado, mas o corpo no poço sòmente foi encontrado na noite de ontem, estando os bombeiros de Niterói, empenhados em sua retirada a hora em que encerrávamos esta edição. A Delegacia de Alcântara, está no encalço do criminoso e do pivô da tragédia, a leviana "Naná".

Nem a Água da Piscina Salvou Clube do Fogo

Os peritos do Instituto de Criminalística ainda não lograram estabelecer se foi ponta de cigarro ou curto-circuito a causa do violento incêndio irrompido, na madrugada de ontem, no ginásio da Associação Atlética Vila Isabel, cujas chamas, em cêrca de trinta minutos, destruíram completamente o palco daquela agremiação, causando prejuízos estimados em Cr$ 40 milhões. O sinistro, segundo informou o vice-presidente, Oto Gonçalves, foi pressentido pelo vigia, José da Silva Dormindo, tendo êle lutado com as labaredas inùtilmente. O fogo, atingindo material de fácil combustão, destruiu todo o material desportivo do clube, e a água, como sempre, faltou no momento preciso. Para debelar as chamas, os bombeiros tiveram de recorrer à existente na piscina.

Outro Baleado em Mistério na Praia do Pinto

Baleado pelo «desconhecido», conforme alegou, medicou-se, ontem, no Hospital Miguel Couto, o indivíduo Diaciso Pereira dos Santos (solteiro, 18 anos, rua 1, Rocinha), atingido nas costas quando passava pela favela da Praia do Pinto. A versão da vítima, que afirmou ter sido agredido em circunstâncias misteriosas vem sendo encarada como fantasiosa pela 15ª Delegacia Distrital, que, entretanto, ainda não descobriu a verdade a respeito.

Trens Deixam Môça e Menino Aleijados

Colhido por um trem da Central do Brasil na Estação de Mangueira, deu entrada no HSA, onde sofreu amputação da perna esquerda, um menor de 7 anos presumíveis, de identidade ainda não estabelecida pela 17ª DD. Após a operação, o menino, que sofreu outras contusões generalizadas, ficou internado. Também a jovem Edna Maria Cesário, de 16 anos, sofreu amputação traumática do pé esquerdo, ao cair de um trem, na estação de Jardim Primavera. A môça está internada no HGV.

BRIGA E CIÚME EM 3 TENTATIVAS DE SUICÍDIO

Porque brigou com o marido e foi ameaçada, no auge da discussão, de ser abandonada, Maria Lúcia Lopes, de 22 anos, tentou dar cabo da própria vida, ontem, ateando fogo às vestes embebidas com querosene. O fato ocorreu na residência da vítima, na rua Camutanga, 30, morro da Formiga, tendo ela, com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, ficado internada em estado desesperador no Hospital Sousa Aguiar. Caso registrado pela 19ª DD. ◆ Outro que está internado em estado grave, no HGV, é Edmilson Rosa Tefé, de 19 anos, que após discutir com o pai, Raimundo Alves Tefé, segundo dona Luzia, mãe da vítima, desfechou um tiro no peito. ◆ Da mesma forma, mas por motivos diferentes, o cabo da Marinha Elcio Monteiro Duarte (rua Afonso Terra, 42, Pavuna), depois de brigar com a companheira Irene de Oliveira Sousa, por ciúmes, tentou morrer premindo o gatilho de sua arma contra o tórax. O cabo está internado no HCC.

Jipe Oficial Fere Menor e Foge do Guarda

Agentes policiais da 22ª DD estão no encalço do jipe oficial placa .... GB 9-17-02, cujo motorista, depois de atropelar o menino Márcio, de 6 anos, na rua Bulhões Marcial, em Parada de Lucas, tentou ainda colher o guarda Oscar Pereira de Sá, que na ocasião tentava detê-lo. O garôto, filho de Wilson Fernandes Sanches (rua Saracá, 30, Parada de Lucas) foi removido e internado com diversas fraturas no HGV.

Môça Morta Por Ônibus da CTC

Não resistindo aos graves ferimentos que recebeu ao ser atropelada por um ônibus da CTC, na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao nº 95, faleceu ao dar entrada no Hospital Sousa Aguiar, a jovem Leila Belo de Andrade, de 17 anos, moradora na rua Gregório Neves, 185, no Engenho Nôvo. Segundo apurou a 25ª DD, o coletivo era da linha 230 chapa GB-80-18-13 (Bôca do Mato-Rodoviária) e o motorista, Juarez Ribeiro, aproveitando a confusão, tratou de fugir.

◉DN polícia

ROUBAVAM CARROS EM OLARIA E NO CATETE

Agentes da 22ª DD prenderam, sob a acusação de roubarem os outros GB 5-60-53 e 12-26-48, Dirceu Soares da Silva, Pedro dos Santos, Raimundo Simão Barros, Eladir Marinho Linhares e Elair Marinho Linhares, os dois últimos soldados do Exército e todos residentes na rua Dr. Nunes em Olaria. Os automóveis estavam em frente da Liga de Esportes do Pessoal da Marinha, na avenida Brasil, esquina de rua Lôbo Júnior, sendo que o 5-60-53 — táxi pertencente a Wilson Costa — foi apreendido, enquanto o outro veículo continua desaparecido mas os cinco elementos presos estão sendo interrogados a respeito e sôbre também sua ligação dos «puxadores» profissionais. Enquanto isso, foi descoberta no Catete outra quadrilha de ladrões de carros em atividades. O auto GB 14-0946, de Gilberto de Andrade, estava estacionado ali quando três ladrões se aproximaram para roubá-lo. Gilberto deu o alarma e um agente que passava pelo local entrou em ação, prendendo um dos meliantes: Júlio Dailon (26 anos, rua Conde de Baependi, 28). Em poder de Dailon além de «ferramentas de trabalho», foi apreendido um saco cheio de placas de autos e caminhões, que se acredita tenham sido roubados pela quadrilha. Êle está sendo inquirido a respeito e sôbre o paradeiro dos comparsas.

INCÊNDIO MATOU 15 NO ASILO DE VELHOS

ITTERBEEK, Bélgica, 13 — Pelo menos 15 pacientes idosos e fracos morreram queimados num incêndio que tomou conta de um asilo nesta cidade nas primeiras horas de hoje e agora uma controvérsia sôbre as condições de algumas destas casas está tomando conta do país.

Uma onda de críticas surgiu dos jornais e de membros do Parlamento alegando falta de precauções de segurança em alguns asilos.

Quinze corpos carbonizados foram recolhidos até agora dos escombros do remodelado castelo do século 19 onde viviam 96 velhos. Duas outras pessoas estão desaparecidas e, segundo se acredita, mortas.

INFERNO NO PRÉDIO

O prédio tornou-se um inferno. Testemunhas visuais disseram ter visto alguns dos pacientes transformados em tochas humanas agitando-se nas janelas superiores.

Há dois anos atrás uma tragédia similar num asilo de velhos em Bruxelas matou 17 pensionistas.

O ministro da Saúde Pública da Bélgica, Raphael Hulpiau, que visitou os cenários do incêndio hoje perto de Bruxelas, disse numa entrevista na rádio hoje que a casa estava superlotada.

O comandante da Brigada do Fogo de Bruxelas, M. Hance, disse aos jornalistas que não havia um simples hidrante e o extintor de incêndio na casa, apesar dela estar cheia de peças de madeira.

Fontes da Polícia disseram que havia apenas uma enfermeira de plantão na hora do fogo. Ela teve de correr de quarto em quarto avisando os pacientes. Mais tarde, teve um ataque nervoso e ainda não pode dizer o que aconteceu exatamente. (R)

CODEVALE MODIFICARÁ ECONOMIA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 11 — Tão logo a CODEVALE (Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha) conclua o plano para a implantação de uma infra-estrutura sócio-econômica naquela região mineira, o Govêrno do Estado de terminará a execução das obras que integrarão na economia do Estado uma área de 71 mil quilômetros quadrados, abrangendo 52 cidades com 700 mil habitantes.

O diagnóstico levantado recentemente pela CODEVALE no Vale do Jequitinhonha revelou que o principal problema a ser atacado pelo programa de desenvolvimento integrado do Govêrno será o da deficiência médico-sanitária da região, uma vez que se constatou a existência de sòmente 56 médicos em tôda a área, enquanto 28 municípios acusavam falta de cirurgiões-dentistas e outras 17 cidades a inexistência de farmacêuticos.

MAIOR REBANHO

Outro setor que merecerá atenções prioritárias do programa será o da pecuária. O levantamento sócio-econômico realizado pela CODEVALE mostrou que o maior rebanho bovino de Minas Gerais, localizado no Vale do Jequitinhonha — com cêrca de 1.600.000 cabeças — não dispõe de sò veterinário. A pecuária da região ressente-se da falta quase total de recursos, enquanto a agricultura é precaríssima.

A CODEVALE caberá modificar êsse quadro, atacando a implantação e a melhoria de uma infra-estrutura; a modernização da atividade pecuária; o soerguimento da agricultura; a pesquisa e o desenvolvimento dos recursos minerais e a melhoria das condições humanas de uma região inteiramente marginalizada do processo de desenvolvimento sócio-econômico estadual, a qual representa 6,5% da população de Minas Gerais.

O programa de desenvolvimento integrado da CODEVALE é um dos cinco pontos da política desenvolvimentista posta em prática pelo Governador Israel Pinheiro, tão logo assumiu o Govêrno mineiro. O primeiro dêles é o Conselho Estadual de Desenvolvimento, que passou a cuidar do planejamento regional, do Plano Integrado de Desenvolvimento da Região Noroeste (Planoroeste), do Plano Furnas, do Plano de Desenvolvimento da «Grande Belo Horizonte», do Desenvolvimento do Vale do Rio Dôce, da política de investimentos no Estado, da implantação da Cidade Industrial de Santa Luzia e de diversos outros projetos.

O segundo é o Conselho de Coordenação Rural e o terceiro é a Superintendência do Desenvolvimento da Área Mineira do Polígono das Sêcas (SUDEMINAS). Depois da CODEVALE, o outro setor da política de desenvolvimento econômico do Governo Israel Pinheiro é o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, que presta assistência técnico-financeira à pequena e à média indústrias do Estado.

DIÁRIO SINDICAL

Depósitos Compulsórios

O ÚLTIMO decreto-lei assinado pelo marechal Castelo Branco, estabelece que o SESC, SENAI, SESI, SENAC e as entidades sindicais, façam depósitos bancários obrigatórios no Banco do Brasil ou nas Caixas Econômicas Federais. Tais instituições, por receberem dinheiro decorrente de taxas ou impostos, estariam, assim, forçadas a ter seus recursos controlados pelo Estado através da rêde bancária oficial.

A medida encerra inegàvelmente o aspecto tutelar e equipara tais entidades à verdadeiros estabelecimentos públicos, no que existe, efetivamente, uma certa coerência e lógica. No entanto, é preciso considerar que tanto o Banco do Brasil quanto à Caixa Econômica, não mais possuem condições para operar com eficiência e presteza, ante a multitude de encargos novos à êles atribuídos pelo atual govêrno. Sòmente a arrecadação das contribuições do Fundo de Garantia, liberadas também para estabelecimentos da rêde bancária privada, está requerendo um esfôrço quase sobre-humano por parte das agências daquêles estabelecimentos oficiais, já assoberbados com outra inovação recente e onerosa, a do pagamento dos servidores públicos.

Mas, de tôda sorte, trata-se de uma providência que se insere bem dentro do regime de vida dessas entidades, tôdas elas criadas e mantidas artificialmente, sem resultarem da comunhão e do esfôrço dos associados, mas, criadas pelo Estado e por êle pràticamente sustentadas.

Tem, assim, o govêrno, o direito de fiscalizar e até de retirar vantagens de tal situação. Uma menor ingerência do Estado nessas entidades, só será possível mesmo quando elas próprias propugnarem pela radical modificação na sua estrutura, a começar pela renúncia ao cômodo subsídio oficial para sobreviverem. Só aí, poderão reclamar contra qualquer medida do tipo da presente, quando o seu Sindicato tiver por objetivo a compra de encaixe financeiro de suas agências bancárias, baixa um decreto-lei para que nelas sejam efetuados os depósitos.

SEC Propõe Comissão Tripartite

O Sindicato dos Empregados no Comércio, tendo em vista o término da vigência do atual acôrdo salarial em 28 de março, está diligenciando para a celebração de nôvo ajuste, para prevalecer durante o ano de 1967. Segundo informou ao «DS», o presidente da entidade, Luizant Mata Roma, no próximo dia 25, deverá ser realizada uma assembléia salarial, sendo algumas das reivindicações de caterá, o pagamento das horas extraordinárias, repouso remunerado e a constituição de uma comissão tripartite, composta de empregados, empregadores e govêrno, para dirimir as pendências com relação ao contrato de trabalho celebrado. Segundo o dirigente sindical, este sindicato já conta com a simpatia das empresas e com a adesão do Delegado do Trabalho, sr. Artur Lopes da Silva Júnior.

Rainha

Informou ainda o presidente do Sindicato que no sábado de Aleluia, o Sindicato vai promover o «Baile da Vitória», quando será comemorada a eleição da atual diretoria e eleita a Rainha dos Empregados no Comércio, cuja coroação se dará no Maracanãzinho, no dia 30 de outubro. A renda proveniente do baile, reverterá em benefício da sede campestre e da colônia de férias dos comerciários. Informou o dirigente que a «Campanha de Sindicalização» encetada, vem registrando uma afluência de cêrca de 100 novos sócios por dia, e que, a pedido dos comerciários de Madureira, a agência local do Sindicato será ampliada, correndo as despesas por conta dos próprios associados.

GT Estuda Conselho de Emprêsa

O Grupo de Trabalho sob a presidência do sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, que estuda a reforma de vários dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, concluiu o exame da matéria até o fim do corrente mês, a fim de apresentar ao ministro do Trabalho. O texto do trabalho foi apresentado pelo ex-titular da DRT, sr. Alonso Caldas Brandão, e, em seguida, foi revisto pelo diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Jorge da Silva Mafra Filho.

Segundo informações colhidas pela reportagem, além de inúmeras disposições acêrca da identificação profissional, do trabalho da mulher e do menor, e da fiscalização do cumprimento das leis do trabalho, está sendo examinado o problema da participação nos lucros e o da regulamentação das emprêsas, com a instituição do conselho de emprêsa, dentro da moderna teoria da co-gestão, já em prática na Alemanha (República Federal), em inúmeros setores de atividades.

Todavia, não se esperam modificações estruturais no que concerne à organização sindical, sendo mantido o mesmo esquema que possibilitou a formação do peleguismo e das minorias subversivas empolgando o poder nos sindicatos. Apenas, nesse setor, será regulamentado o dispositivo constitucional (o voto), que tornará obrigatório o voto do associado em eleições sindicais, estabelecendo-se um sistema de multas para os infratores.

Nôvo Salário-Mínimo Amanhã

O Conselho Nacional de Política Salarial reúne-se amanhã, dia 15, às 16 horas, com a finalidade exclusiva de rever os atuais níveis de salário-mínimo, que serão reajustados a partir do dia 1º de março próximo.

A reunião do CNPS, que estava prevista para o dia 27 próximo, foi antecipada, por decisão do ministro do Trabalho, sr. Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, tendo em vista, sobretudo, que caberá ao Conselho a elaboração e aprovação da minuta de decreto, que será encaminhada ao presidente da República, estabelecendo os novos níveis de salário-mínimo para todo o território nacional.

Preparativos

O secretário executivo do Conselho Nacional de Política Salarial, sr. Francisco de Paula de Castro Lima, iniciou, ontem mesmo, logo após despachar com o ministro do Trabalho, os preparativos da reunião programada para amanhã. Assinalou o sr. Castro Lima que a estrutura geral das áreas de salário-mínimo será mantida, embora seja admitida a correção dos níveis salariais em uma ou outra zona ou sub-zona, sem maior significação econômica. O sr. Castro Lima afirmou que os estudos para a decretação dos novos níveis de salário-mínimo estarão concluídos ainda hoje, em seus menores detalhes, graças à eficiência e capacidade de trabalho da equipe técnica do Departamento Nacional de Salário.

Cooperativa Dos Comerciários

A Cooperativa Habitacional dos Operários Comerciários, entidade que congrega 550 associados do Sindicato dos Empregados no Comércio e mais trabalhadores de diversos ramos do mesmo grupo, pertencentes a nove outros Sindicatos, está convocando os candidatos inscritos para que integralizem a cota de capital, no valor de NCr$ 20,00 (Cr$ 20 mil), até o próximo dia 23, quando será encerrado o prazo. Os interessados devem comparecer na sede provisória da Cooperativa, na rua México, 11, 5º andar, no horário de 12 às 18 horas.

A diretoria comunica que os candidatos inscritos perderão o direito à inscrição feita, sendo substituídos, caso não atendam àquele compromisso essencial para o prosseguimento do programa do BNH, cujo desenvolvimento prevê justificará que, num prazo de 3 anos, todos os associados estejam de posse de sua casa.

Previdência Tem Posses

Perante o ministro Nascimento e Silva, titular da Pasta do Trabalho, tomarão posse, hoje, às 16 horas, no salão nobre do Ministério, como membros efetivos do Conselho de Recursos da Previdência Social, os srs. Válter Borges Graciosa, Hélio Monteiro de Toledo Sales, Paulo Vieira Vasconcelos, Luís Assunção Paranhos Veloso e João Guilherme Teles de Meneses, representantes do Govêrno. Osvaldo Alves de Andrade, representante dos empregados e Ademar Moura de Azevedo, representante dos empregadores, e como membros efetivos do Conselho Fiscal do INPS, representantes do Govêrno, os srs. Cássio Costa Carvalho, José de Aragão, Ferdinando Jaimont Lopes e Adolfo Calhman, representantes dos empregados, os srs. José Rotta e Mário Antônio Raimundo, e representantes dos empregadores, os srs. Gilberto de Azevedo Legey e José Manuel Teixeira.

AINDA GRAVES NAMORADOS ATINGIDOS PELO SUICIDA

Com acompanhamento de parentes e amigos, foi sepultado no cemitério de São João Batista o funcionário aposentado Mário Érico de Sales que, no sábado, suicidou-se atirando-se do 12º andar do edifício nº 1.150 da avenida Nossa Senhora de Copacabana. Enquanto isso, permanece internada no Hospital Miguel Couto, em estado grave, a jovem Simone da Purificação Pinheiro Ramos que, juntamente com seu namorado Elmar Guimarães Machado, foi atingida na calçada pelo corpo do ancião. O rapaz, como apresentasse melhoras foi removido para o Hospital dos Bancários, ao passo que Simone, com fratura do crânio e suspeita de lesões da coluna, continua em estado desesperador. Como noticiamos, o funcionário, que era tio da atriz Aimée, premido pelas saudades de sua filha Nair, que, vítima de grave enfermidade, faleceu no último Natal. Para consumar seu intento, o sr. Mário Érico, que contava 89 anos, aproveitou-se do fato de encontrar-se a sós, no compartimento em que morava, enquanto a outra sobrinha preparava uma refeição ao lado.

Atropelou 2 Mulheres em Ramos

Aldê Leite Leão (36 anos, casada, rua Carolina Amado, 156, em Irajá) e Edite Soares (28 anos, casada, residente em Agostinho Pôrto) foram atropeladas, ontem, na avenida Brasil, esquina de rua Gérson Ferreira em Ramos pelo auto GB 27.40.45, dirigido por José Maria Cristo Leite, que foi autuado na 21ª DD. Com ferimentos diversos, as duas vítimas foram internadas no HGV.

Escola Suja Impressionou Alunos: Vestibular Começou Ontem na FNFi

COM as paredes sujas — em sua grande maioria pichadas com dizeres «abaixo a ditadura», «enfrente a polícia», «fora com as anuidades» —, com móveis amontoados em várias salas, o que impressionou mal a grande número de vestibulandos, a Faculdade Nacional de Filosofia deu início, ontem, aos seus exames vestibulares, com a prova eliminatória de português para vários cursos.

O «Diário Escolar» publica o horário completo das provas, em que cêrca de 1.800 alunos disputam as 970 vagas existentes, e embora a sujeira da escola e de suas paredes tenha impressionado mal os alunos, a pontualidade do horário em que começou a prova, causou surprêsa.

SUJA

Vários alunos se mostram descontentes com o aspecto da faculdade, afirmando ao «Diário Escolar» que «a gente vem para a escola superior, pensando encontrar uma nova dimensão material e cultural».

A prova de ontem teve duração de 2 horas, e candidatos de 18 cursos realizaram-na, somando quase 1.500 alunos.

CALENDÁRIO

Eis o calendário das provas, com os respectivos horários, cursos e salas.

DIA 14-2-67 (Manhã) — Disciplina — Português — Curso — História — 9 h — 57 (5º), 61 (6º) Anf. Carneiro Leão, 86, 87 (8º). Português — Psicologia — 9 h — 51, 53, 55, (5º) 61. Anf. Azevedo Amaral, Teodoro Ramos e Gomes de Souza (6º).

Dia 16-2-67 (Tarde) — Ciências Biológicas — História Natural — 17 h — Salas C. EF e Anf. Pedro Calmon (3º), Anf. Teodoro Ramos e Anf. Azevedo Amaral (6º).

DIA 17-2-1967 (Manhã) — Matemática — Física, Astronomia e Meteorologia — 9 h — Salas — 81, 86 e 87 (8º). Química — Química — 9 h — 53, 55 e 57 (5º). Hist. Brasil — Jornalismo — 9 h — 02 e 52 (Anexo).

DIA 17-2-1967 (Tarde) — Matemática — Matemática — 14 h — C. EF, Anf. Pedro Calmon (3º) Anf. Teodoro Ramos e Anf. Gomes e Souza (6º). Geografia Geral — Geografia — 14 h — 53 e 55 (5º). Latim — L. Port. e Lit. e L. Portuguesa — 17 h — Anf. Pedro Calmon (3º) e salas 52 e 53 (5º). Latim — Português-Inglês — 17 h — 02 e 52 (Anexo). Latim — Português-Francês — 17 h — CEF e sala 30. Latim — Português-Latim — 17 h — 61 e Anf. Azevedo Amaral (6º). Latim — Português-Italiano — 17 h — 12 (Anexo). Latim — Português-Alemão — 17 h — 12 (Anexo). Latim — Português-Espanhol — 17 h — 12 (Anexo). História Geral — História — 17 h — Anf. Carneiro Leão e salas 82 e 86 (8º).

DIA 18 (Sábado — Manhã) — Disciplina — Nível Ment. e Cult. Matemática — Curso Pedagogia e Psicologia — 9 h — Salas — 57 (5º andar), 51, 53, 55 (5º) e 61, Anf. Az. Amaral, T. Ramos e G. de Souza (6º andar).

DIA 21 (Têrça-feira — Manhã) — Lit. Brasileira — L. Port. e Lit. Port. — 9 h — Anf. P. Calmon e CEF (3º andar). Inglês — Port.-Inglês — 9 h — 02 e 52 (Anexo). História da Filosof. — Filosofia — 9 h — Anf. T. Ramos (6º andar). Anf. Gomes de Souza (6º). Hist. do Brasil — História — 9 h — Anf. C. Leão, 82 e 86 (8º). Geografia Geral — Geografia — 9 h — 53 e 55 (5º andar). A tarde — Física — Matemática — 14 h — 61 e Anf. T. Ramos, Az. Amaral e G. de Souza (6º). Física — Física Astronomia e Meteorologia — 14 h — 82, 86 e 87 (8º andar). Física — Química — 14 h — 53 e 55 (5º andar). História do Brasil — Ciências Sociais — 14 h — 02, 12 e 52 (Anexo). Francês — Port. Francês — 17 h — CEF e Sala 30 (3º). Italiano — Port.-Italiano — 17 h — 12 (Anexo). Alemão — Port.-Alemão — 17 h — 32 (Anexo). Espanhol — Port.-Espanhol — 17 h — 22 (Anexo). Hist. Civilização — Jornalismo — 17 h — 52 (Anexo).

DIA 22-2 (Quarta-feira — Manhã) — Química (oral) — Química — 9 h — Salas 52 e 57 (5º). Francês — H. Natural — 9 h — Anf. Carneiro Leão 82 e 86 (8º). Inglês — Pedagogia — 9 h — 12 (Anexo). Inglês — Psicologia — 9 h — Salas 51, 53 e 55 (5º) e 61 e Anf. Azevedo Amaral, Teodoro Ramos e G. de Souza (6º). TARDE — Francês — Port.-Latim — 17 h — Anexo 02. Italiano — Port.-Latim — 17 h — Anexo 12. Inglês — Port.-Latim — 17 h — Anexo 22. Alemão — Port.-Latim — 17 h — Anexo 32.

DIA 23-2 (Quinta-feira — Manhã) — Francês — Química — 9 h — 55 (5º andar). Inglês — Química — 9 h — 57 (5º andar). Inglês — Química — 9 h — 53 (5º andar). Inglês — Hist. Natural — 9 h — Anf. Carneiro Leão 82 e 86 (8º). Geografia do Brasil — Geografia — 9 h — 61 e Anf. Teodoro Ramos (6º). TARDE — Psicologia — Pedagogia — 17 h — 57 (5º). Psicologia — Psicologia — 17 h — 51, 53 e 55 (5º) e 61, Anf. A. Amaral, T. Ramos e G. de Souza (6º).

DIA 24-2 (Sexta-feira — Manhã) — Lit. Portuguesa — L. Portuguesa e Lit. da L. Port. — 9 h — Anf. P. Calmon CEF (3º). Geo. Geral e do Brasil — História — 9 h — Anf. Carneiro Leão — 82 e 86 (8º). História Geral — Geografia — 9 h — 53 e 55 (5º). Geografia — Jornalismo — 9 h — 52 (Anexo). C. Biolog. — Hist. Natural — 9 h — Gab. Biolog. (7º). À Tarde — Dia 24 de fevereiro — Disciplina — Francês — Matemática — 14 h — Anf. Pedro Calmon (3º). Inglês — Matemática — 14 h — CEF (3º). Italiano — Matemática — 14 h — 30 (3º). Alemão — Matemática — 14 h — 29. Francês — Física Astronomia e Meteorologia — 14 h — Anf. Carneiro Leão (8º). Inglês — Física, Astronomia e Meteorologia — 14 h — 86 (8º). Alemão — Física, Astronomia e Meteorologia — 14 h — 87 (8º). Matemática — Química — 14 h — 53 e 55. Francês — Pedagogia — 17 h — 57 (5º). Francês — Psicologia — 17 — 51, 53 e 55 (5º) e 61 e Anf. Azevedo Amaral e Teodoro Ramos e Gomes de Souza (6º).

DIA 25-2 (Sábado — Manhã) — Disciplina — Ciên. Biolog. — Hist. Natural — 9 h — Gab. Biolog. (7º). H. da Filosofia — Filosofia — 9 h — Anf. Azevedo Amaral e T. Ramos (6º). H. da Civilização — Ciências Sociais — 9 h — 02, 12, 22 e 52 (Anexo).

DIA 27-2 (Segunda-feira — Manhã) — Francês — História — 9 h — Anf. Carneiro Leão 82 (8º). Inglês — História — 9 h — 86 e 87 (8º). História do Brasil — Geografia — 9 h — Anf. Pedro Calmon. Biologia — Psicologia — 9 h — 53 e 55 (5º) e 61 e Anf. A. Amaral, T. Ramos e G. de Souza (6º). Francês — Jornalismo — 9 h — 52 (Anexo). Inglês — Jornalismo — 9 h — 02 (Anexo). TARDE — Latim — Port. Latim — 14 h — 12 (Anexo) Francês — Port. Francês — 14 h — 22 (Anexo). Inglês — Port.-Inglês — 14 h — 02 (Anexo). Português — Port. e Lit. da Língua Portuguesa — 14 h — 02 (Anexo).

DIA 28-2 (Têrça-feira — Manhã) — Disciplina — Francês — Filosofia — 9 h — Anf. Azevedo Amaral (6º) Alemão — Filosofia — 9 h — Anf. G. de Souza. Inglês — Filosofia — 9 h — Anf. T. Ramos. Francês — Ciências Sociais — 9 h — 02 (Anexo). Inglês — Ciências Sociais — 9 h — 32 (Anexo). Alemão — Ciências Sociais — 9 h — 32 (Anexo). Francês — Geografia — 9 h — 55 (5º). Inglês — Geografia — 9 h — 53 (5º).

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1962 ◆

Reitoria Desmente Aumento Dos Restaurantes da UB

Uma nota oficial, divulgada ontem pela reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, desmentiu as notícias espalhadas por vários estudantes, de que o preço dos restaurantes seria alterado de Cr$ 200 para Cr$ 500, lembrando, entretanto, que «houve um reajustamento dos preços aos funcionários, em face da situação deficitária do Serviço de Alimentação».

Paralelamente, na mesma nota, é contestada as declarações de um grupo de funcionários daquela universidade, que lançaram um apêlo ao reitor Clementino Fraga Filho, pedindo atualização do pagamento de seus salários, e a justificativa da reitoria frisa que o mês que ainda não foi pago, é janeiro, o que ocorre todos os anos, por motivos administrativos.

A NOTA

A nota, na íntegra, é a seguinte:

— Divulgaram alguns jornais o apêlo de funcionários da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no sentido de ser regularizado o seu pagamento. Antes de mais nada, é preciso concordar em que, nesse particular, não deve haver atraso algum, porque quem vive de salários, e salários modestos, não pode esperar, em face das necessidades da subsistência própria e da família. Portanto, a administração deve ter todo empenho em pagar em dia os vencimentos dos seus servidores.

Agora, a explicação. O mês ainda não pago é o de janeiro, mês em que todos os anos costuma haver atraso, por motivos administrativos. A Reitoria pode informar que no dia 10 do corrente foram enviadas ao Banco do Brasil, as respectivas fôlhas de pagamento, o qual, assim, certamente será efetuado nos próximos dias. Habitualmente, o pagamento é feito logo no princípio de cada mês, e às vêzes mesmo antecipado de alguns dias. O presente atraso, embora indesejável, é fácil de justificar: sendo as fôlhas preparadas por processo mecanizado, as interrupções no fornecimento de energia retardaram sua conclusão, além de ter ocorrido um defeito na máquina IBM, que exigiu a intervenção técnica reparadora, imediatamente solicitada. O serviço mecanizado na administração é um imperativo do progresso e nem êle, fora de dúvida, muito maiores seriam as razões de reclamação.

Por outro lado, quis a administração cumprir a lei recente de aumento de salários do funcionalismo, concedendo dêsde logo o acréscimo de 25%, o que sobrecarregou o trabalho dos funcionários responsáveis, a cujo esfôrço e dedicação se deve o fato de ter sido de apenas de alguns dias o atraso do pagamento do mês de janeiro.

AUMENTO DA REFEIÇÃO ESTUDANTIL

A Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro informa que: não há nenhum fundamento a notícia divulgada por alguns jornais, segundo a qual seriam aumentados o preço das refeições para estudantes nos restaurantes universitários. O que houve foi um reajustamento dos preços aos funcionários em face da situação deficitária do Serviço de Alimentação que fornece refeições a valôres muito abaixo do custo real.

Saiu Resultado na Rural

Saiu ontem, a lista dos alunos aprovados nas provas eliminatórias do vestibular da Universidade Rural do Brasil, que, agora, deverão comparecer, aamnhã, às 15 horas, no Instituto de Educação para a realização da prova de Biologia.

Igualmente, a comissão publicou a nota de todos os alunos reprovados, e o «Diário Escolar» publica os respectivos números de inscrições, indicando as notas de português e química.

APROVADOS

Relação dos candidatos chamados à prova de Biologia do concurso de habilitação à matrícula inicial na Universidade Rural do Brasil a ser realizada no dia 15, às 9 horas, no Instituto de Educação, incluindo as opções:

NÚMEROS

1 — 2 — 4 — 6 —
7 — 8 — 9 — 10 —
11 — 12 — 13 — 14 —
15 — 16 — 17 — 18 —
19 — 20 — 21 — 22 —
23 — 24 — 25 — 26 —
28 — 29 — 30 — 33 —
34 — 35 — 37 — 38 —
39 — 43 — 44 — 48 —
54 — 55 — 62 — 63 —
64 — 65 — 66 — 67 —
69 — 70 — 72 — 75 —
76 — 78 — 79 — 83 —
86 — 88 — 89 — 90 —
92 — 94 — 95 — 96 —
97 — 100 — 102 — 103 —
106 — 114 — 117 — 120 —
123 — 124 — 126 — 127 —
128 — 138 — 139 — 142 —
150 — 151 — 158 — 160 —
163 — 166 — 168 — 170 —
173 — 176 — 177 — 178 —
179 — 186 — 188 — 197 —
198 — 199 — 205 — 208 —
209 — 210 — 212 — 220 —
221 — 242 — 245 — 263 —
270 — 271 — 284 — 285 —
318 — 319 — 328 — 331 —
349 — 353 — 355 — 357 —
358 — 359 — 363 — 364 —
366 — 369 — 370 — 377 —
383 — 384 — 399 — 406 —
407 — 408 — 409 — 411 —
421 — 422 — 423 — 424 —
425 — 426 — 431 — 432 —
433 — 438 — 449 — 450 —
451 — 452 — 455 — 456 —
457 — 460 — 461 — 463 —
471 — 476 — 479 — 480 —
483 — 484 — 485 — 487 —
488 — 501 — 502 — 511 —
513 — 514 — 516 — 523 —
537 — 540 — 541 — 544 —
550 — 557 — 570 — 572 —
580 — 585 — 590 — 592 —
593 — 596 — 598 — 603 —
607 — 610 — 612 — 613 —
615 — 616 — 619 — 620 —
629 — 637 — 645 — 649 —
651 — 658 — 670 — 674 —
679.

REPROVADOS

Relação dos alunos que não alcançaram nota mínima quatro (4) nas provas de Português e de Química do concurso de habilitação à matrícula inicial na Universidade Rural do Brasil, por ordem dos números de inscrição:

Inscr.	Português	Química
3	3,0	4,0
27	4,5	2,1
31	1,0	2,3
32	5,0	2,8
36	5,5	2,3
40	5,0	2,2
41	3,0	2,5
42	5,0	2,5
45	3,0	4,6
46	2,5	2,9
47	3,0	4,3
49	2,0	5,2
50	5,5	2,8
51	4,5	2,0
52	4,5	1,8
53	3,0	1,5
56	F.	F.
57	3,0	3,9
58	3,0	4,0
59	4,5	1,9
60	3,0	2,3
61	2,0	2,3
68	3,0	3,1
71	3,0	2,8
73	3,0	2,3
74	2,5	4,0
77	3,0	3,6
80	3,0	3,9
81	7,5	2,4
82	2,0	3,4
84	4,0	2,5
85	2,5	1,4
87	1,0	3,7
91	2,0	4,8
93	2,0	3,1
98	4,5	2,0
99	4,5	1,0
104	4,0	2,4
105	4,0	2,8
107	3,0	3,4
108	5,5	3,1
110	F.	F.
111	F.	F.
112	4,0	1,5
113	2,0	3,2
115	4,0	0,5
116	4,5	3,1
118	4,0	0,8
119	1,0	2,8
121	4,0	2,5
122	6,0	2,6
125	4,0	2,4
130	3,0	3,5
131	1,5	2,0
133	F.	F.
134	3,0	2,8
140	6,0	2,9
141	4,5	3,1
143	1,5	2,1
144	4,5	3,0
145	2,5	1,4
146	4,0	3,4
147	3,0	2,5
148	F.	F.
149	6,5	3,8
150	3,0	5,7
152	4,0	2,4
153	4,5	3,9
154	4,0	0,8
155	4,0	1,5
156	3,0	2,3
157	3,0	3,1
161	F.	F.
162	4,0	2,5
164	2,5	3,6
165	3,0	1,8
167	F.	F.
171	3,0	1,8
172	4,0	2,8
174	5,5	3,1
175	3,0	2,3
180	3,0	1,0
181	3,5	1,5
182	4,0	2,0
184	F.	F.
185	F.	F.
187	4,5	2,6
189	3,0	2,5
190	F.	F.
191	6,0	2,6
193	5,0	2,5
194	4,0	2,4
196	3,0	5,0
200	2,0	2,0
201	3,0	1,3
202	7,0	3,7
203	F.	F.
204	5,0	2,9
206	4,5	2,1
207	5,5	2,1
211	4,0	1,6
213	F.	F.
214	4,2	2,6
216	F.	F.
217	4,5	2,5
218	4,5	2,5
219	F.	F.
222	4,0	2,4
223	F.	F.
224	4,5	3,4
225	6,0	2,3
226	F.	F.
227	2,0	2,3
238 a 241	F.	F.
243	F.	F.
244	F.	F.
246 a 260	F.	F.
261	4,0	2,7
262	F.	F.
264	F.	F.
265	4,0	1,5
266	4,0	3,2
267	F.	F.
268	5,0	2,4
272	4,2	2,1
273 a 283	F.	F.
286 a 310	F.	F.

(Conclui na 13ª página)

Aragão Fala Hoje no Curso "Realidade Brasileira"

Cêrca de 600 estudantes compareceram, ontem, à abertura do curso «Realidade Brasileira», coordenado pelo «Diário Escolar», tendo o professor Jurandir Pires Ferreira proferido a saudação inaugural, frisando que «é preciso mostrar um Brasil nôvo para todos, onde o progresso também é palavra de ordem, atualmente», e o curso terá prosseguimento, hoje, com a palavra do ministro Raimundo Moniz de Aragão, que vai dissertar sôbre «A estrutura do ensino no país e o desenvolvimento econômico».

Por outro lado, o general José dos Santos Calheiros, presidente da Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros, lembrou que «essa iniciativa do «Diário de Notícias» deve ser aplaudida», acrescentando que «é bom ver o entusiasmo da juventude pelas coisas de nosos país, pois isto redobra nossa fé no futuro».

COMO FOI

Marcada para as 15h45m, no Teatro Maison de France, a primeira sessão do curso «Realidade Brasileira» reuniu uma série de vários documentários, mostrando aspectos culturais, industriais e rurais do país, em suas diversas regiões.

Aberto, simbòlicamente, pelo presidente da Sociedade Brasileira de Geografia, professor Jurandir Pires Ferreira, que em breves palavras ressaltou a importância da iniciativa, sustentando que «o Brasil precisa de uma juventude unida, para evitar que seja dividido pelas fôrças conflitantes».

Igualmente, ressaltou a arrancada progressista que caracteriza o país, nos últimos 20 anos, citando como exemplo, a redução do índice do analfabetismo.

Por seu turno, o general José dos Santos Calheiros conclamou a todos para «tirar dêsse curso algum ensianamento nôvo, que sirva de alguma forma para renovar a esperança nos destinos de nossa pátria».

A JUVENTUDE

Falando em nome da juventude universitária, um acadêmico da Universidade do Brasil frisou que «temos consciência do papel que nos reserva o futuro dêsse país, e não nos furtamos a essa respansabilidade».

«Depende de nós moços, a construção de uma pátria sem rancores nem ódios, onde cada homem tenha direito às condições mínimas que lhe são reservadas, pelo nôvo conceito que se imprime à condição de vida humana», acrescentou.

Finalizou, ressaltando: «Que essa Realidade Brasileira nos traga os ensinamentos básicos, indispensáveis, para que possamos refortalecer nossa crença num futuro melhor para nossa geração, longe das incompreensões mesquinhas, e das ambições pequenas».

O DOCUMENTÁRIO

Em seguida, foram apresentados 6 documentários, mostrando aspectos da vida brasileira do Norte a Sul, mais acentuadamente, detendo-se na arrancada do Nordeste e do Norte, rumo ao desenvolvimento, bem como a monumental obra de furnas.

Dos 750 candidatos inscritos, nada menos de 600 compareceram à sessão inaugural, e o curso terá prosseguimento, hoje, com a conferência do ministro da Educação, professor Raimundo Moniz de Aragão, que falará sôbre «A estrutura do ensino no país, e o desenvolvimento econômico».

O AVISO

A comissão coordenadora do curso «Realidade Brasileira avisa a todos os inscritos que, em decorrência do corte de energia elétrica, os horários tiveram que ser alterados, e as sessões serão realizadas:

Dia 14, às 15h45m — Conferência sôbre «A estrutura do ensino no país e o desenvolvimento econômico».

Dia 15, às 18 horas — Sessão cinematográfica.

Dia 17, às 18 horas — Conferência sôbre «Filosofia de Trabalhalhismo e desenvolvimento nacional».

Dia 20, às 15h45m — Sessão cinematográfica.

Dia 21, às 15h45m — Conferência sôbre «A Universidade e sua missão no desenvolvimento econômico do Brasil.

Dia 22, às 18 horas — Sesão cinematográfica.

Dia 24, às 18 horas — Conferência sôbre «O papel da juventude no processo de reformulação do quadro institucional brasileiro».

Dia 27, às 15h45m — Sessão cinematográfica.

Dia 28, às 15h45m — Conferência sôbre «Presente e futuro, rumos do desenvolvimento».

Diário Escolar

SAIU RESULTADO NA RURAL

(Conclusão da 12ª página)

311	1,0	2,0
312	F.	F.
313	5,0	2,3
314	F.	F.
315	F.	F.
316	F.	F.
317	F.	F.
320	F.	F.
321	F.	F.
323	2,0	4,7
324	F.	F.
325	F.	F.
326	F.	F.
327	F.	F.
329	5,0	2,7
330	2,0	2,0
332	3,0	0,8
333 a 348	F.	F.
350	4,5	3,1
351	2,0	2,3
352	6,0	2,5
354	1,0	3,6
356	4,0	2,5
360	2,0	5,4
361	4,0	1,5
362	3,0	0,5
365	5,5	2,4
367	6,5	2,5
368	1,0	2,3
371	5,0	3,2
372	5,0	3,8
373	5,5	1,0
374	2,0	1,5
375	1,0	1,8
376	4,0	2,2
378	5,0	2,4
381	1,5	4,3
382	2,0	5,1
385	2,5	3,3
388	5,5	2,7
390	6,5	3,1
392	3,5	3,6
394	3,0	2,1
395	4,0	2,4
397	F.	F.
398	6,5	3,4
402	5,5	2,9
413	7,0	1,9
416	3,0	4,3
417	2,5	2,4
418	F.	F.
419	F.	F.
428	3,0	3,9
429	2,0	4,4
430	5,0	2,9
434	6,0	3,1
435	7,5	3,8
436	3,0	3,4
437	4,0	3,9
440	4,5	3,4
441	4,5	2,4
442	4,0	3,1
445	3,0	1,9
446	4,0	3,4
448	4,0	3,4
453	4,0	3,0
454	8,0	2,9
456	6,0	2,0
459	4,5	1,6
462	2,0	4,9
464	4,0	2,6
465	3,5	3,4
466	2,5	4,1
470	4,5	3,7
474	4,5	2,9
475	4,0	2,0
477	F.	F.
478	6,0	1,6
481	F.	F.
482	7,0	2,7
486	5,0	2,0
489	2,5	–1,3
490	2,5	4,2
491	4,5	2,7
492	4,0	0,8
493	F.	F.
496	5,0	2,4
497	3,0	4,1
500	4,0	2,0
504	2,0	1,0
505	5,0	2,0
506	3,0	3,1
512	5,0	3,9
517	4,0	3,4
518	6,0	1,9
520	4,5	2,1

521	7,0	2,4
522	4,5	F.
523	6,5	2,6
524	4,0	3,7
526	4,0	3,4
530	2,0	2,1
531	4,0	3,1
533	4,0	3,8
534	2,0	1,5
535	3,0	2,1
536	4,0	2,8
538	2,0	5,7
539	4,0	3,2
542	1,0	3,0
543	2,7	2,8
545	3,0	2,8
546	2,0	3,6
548	7,0	2,7
551	F.	F.
552	5,5	2,6
553	3,0	3,4
555	3,0	2,8
556	4,0	2,6
559	6,5	3,2
560	2,0	3,4
561	4,0	1,5
563	5,0	3,2
564	7,5	2,7
565	5,0	2,5
567	0,5	2,7
571	2,0	4,9
573	3,0	1,5
574	F.	F.
575	2,0	2,6
577	3,0	2,4
578	5,5	2,3
579	4,0	2,3
582	1,5	3,9
583	1,0	2,4
584	4,0	2,9
587	6,5	3,6
588	3,0	2,5
589	4,0	1,8
591	3,0	2,9
594	5,0	1,8
595	F.	F.
600	3,5	3,0
602	4,0	2,9
604	3,0	1,9
606	2,5	1,8
608	5,5	3,6
609	4,5	2,7
611	2,0	3,4
614	4,5	F.
627	F.	F.
630	3,0	3,0
631	1,5	2,6
632	4,0	2,8
633	5,0	3,5
634	5,0	1,4
635	5,0	0,5
638	4,0	2,1
639	3,0	3,5
640	2,5	1,9
641	4,0	2,4
642	4,5	1,0
643	F.	F.
644	F.	F.
646	6,5	1,3
647	5,0	2,0
648	3,0	1,0
650	3,0	1,0
652	3,0	1,9
653	5,5	2,5
654	4,5	2,1
655	5,0	1,6
657	4,5	2,4
659	4,5	1,0
660	F.	F.
661	6,0	3,5
662	F.	F.
666	5,5	2,8
668	5,5	2,1
669	7,0	3,5
672	3,0	5,2
673	5,0	3,7
675	4,5	1,5
676	6,0	2,6
677	F.	F.
678	3,0	2,6
680	F.	F.
109	4,0	F.
269	F.	F.

DIREITO DO CATETE DARÁ NOTAS AMANHÃ

As provas de habilitação à Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara estão em fase final de correção e só amanhã, será conhecida a relação oficial dos candidatos aprovados.

Concorreram este ano ao vestibular da Faculdade do Catete, 949 candidatos. O exame constou de três provas: português, francês ou inglês, e sociologia, esta incluída pela primeira vez êste ano.

Escola Nacional de Saúde Pública

ORDEM DO MÉRITO MÉDICO

Amanhã, as 11 horas, na Escola Nacional de Saúde Pública (Manguinhos), realizar-se-á a cerimônia da entrega das comendas da Ordem do Mérito Médico ùltimamente concedidas pelo presidente da República. Dentre os agraciados figura o professor Antônio Mendes Monteiro, clínico de nomeada, antigo diretor do SAPS, especialista em nutrição e autor de valiosas obras no setor de sua especialidade.

Bôlsas já Têm Inscrições no "DN"

Já se encontram abertas, as inscrições para o concurso «Bôlsas para os melhores alunos», promovido pelo «Diário Escolar», e que visa colaborar com os estudantes que pretendem freqüentar os cursos pré-vestibulares, e elas podem ser solicitadas pelo telefone 42-2910 — ramal 17 a partir de 9 horas.

É condição básica para os alunos concorrerem a essas bôlsas — medicina, engenharia, economia e filosofia —, terem concluído o curso colegial ou equivalente, ou estarem cursando o último ano, e as provas do concurso serão realizadas a partir do próximo dia 20, no auditório do «DN».

OS CURSOS

Até o presente, já dispomos de bôlsas para os cursos pré-vestibulares de medicina, engenharia, economia e filosofia, que foram oferecidas, respectivamente:

MEDICINA — Curso Miguel Couto, Curso de Ciências Médicas, Curso ADN, e Curso Carlos Chagas.

ENGENHARIA — Curso Bahiense, Curso Exponencial, Curso Politécnico, Curso Gay-Lussac.

ECONOMIA — Curso Platão, Curso FN, Monte Sinai.

FILOSOFIA — Curso Diplomandos, Curso Platão.

O CONCURSO

Eis alguns pontos básicos do concurso:

1. A distribuição de bôlsas será feita, pelo critério de classificação: assim, os primeiros colocados poderão optar pelos cursos de sua preferência.

2. É condição indispensável, para concorrer a essas bôlsas, que os candidatos já tenham concluído o curso colegial (ou equivalente), ou estejam cursando o último ano. Na ocasião da prova, o aluno deve apresentar documento, comprovando essa condição.

3. As provas serão realizadas a partir do próximo dia 20, e constarão de conhecimentos gerais, dando destaque às matérias básicas de cada curso. Elas serão elaboradas por uma banca de professôres dos cursos que ofereceram essas bôlsas, assim como sua respectiva correção.

4. As inscrições poderão ser feitas sòmente até o próximo dia 18, pelo telefone 42-2910, ramal 17 (com Osvaldo ou Adolfo).

5. Outras informações serão fornecidas, oportunamente, quando forem convocadas as provas.

Direito da UEG Dará Amanhã Resultado do Vestibular

O CALC, da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara avisa que será publicado amanhã, dia 15, o resultado dos exames vestibulares.

Hoje, dia 14, às 8h15m, realizam-se os exames orais e as provas de 2ª chamada de Introdução à Ciência do Direito.

Amanhã, dia 15, às 8h30m, realizar-se-ão as provas orais de D. Trabalho.

As matrículas para o Curso de Bacharelado serão feitas nos dis 27 e 28. O aluno deverá preencher um formulário fornecido pela Secretaria, juntar duas fotos 3x4 e os comprovantes do pagamento da certidão de aprovação (NCr$ 4,00) da carteira de estudante (NCr$ 2,00).

Escola Normal Chama Para Segunda Época e Instituto já Tem Roteiro

Foi distribuído, na manhã de ontem, no Instituto de Educação, o roteiro dos exames para as alunas excedentes do concurso de admissão às escolas normais, enquanto a direção da Escola Normal Júlia Kubitschek anunciava os exames de segunda época para as suas alunas.

Paralelamente, informava que as matrículas naquele escola serão efetuadas nos dias 23 e 24, das 9 às 16 horas, respectivamente, para a segunda série normal, enquanto a terceira série terá matrículas nos dias 27 e 28, no mesmo horário.

SEGUNDA ÉPOCA

A direção da Escola Normal Júlia Kubitschek comunica que os exames de segunda época serão realizados de acôrdo com a seguinte escala:

1ª SÉRIE

DATA	MATÉRIA	HORA
Dia 13 de fevereiro	Geografia	13 horas
Dia 14 de fevereiro	Estatística	13 horas
Dia 15 de fevereiro	Português	13 horas
Dia 16 de fevereiro	P. de Ensino	13 horas
Dia 17 de fevereiro	História do Brasil	13 horas
Dia 20 de fevereiro	Matemática	13 horas
Dia 22 de fevereiro	Ciências	13 horas

2ª SÉRIE

DATA	MATÉRIA	HORA
Dia 10 de fevereiro	Desenho	13 horas
Dia 13 de fevereiro	Psicologia	13 horas
Dia 14 de fevereiro	Biologia Educ.	13 horas
Dia 15 de fevereiro	Português	13 horas
Dia 16 de fevereiro	D. da Linguagem	13 horas
Dia 17 de fevereiro	D. da Matemática	13 horas
Dia 20 de fevereiro	D. Geogr. e Hist.	13 horas
Dia 21 de fevereiro	D. das Ciências	13 horas
Dia 22 de fevereiro	P. de Ensino	13 horas

Outrossim, comunica que estão convocados todos os professôres das respectivas cadeiras.

EXCLUSIVO

PROFESSOR ACUSA BELEZA

A propósito das notícias publicadas nos jornais de domingo último sôbre fatos ocorrido na Faculdade de Filosofia de Campo Grande, o professor Emanuel Leontsinis, presidente eleito da Fundação Educacional e Universitária Campograndense ..... (FEUC) pela Assembléia Geral Extraordinária de 27 de dezembro de 1966.

Fazendo um ligeiro histórico da Faculdade, disse o professor Leontsinis que ela foi fundada em 1960 por um grupo de professôres idealistas, que, sem recursos financeiros deslocavam-se da cidade para aquêle longínquo subúrbio do Estado da Guanabara, sem que recebessem quaisquer salários, conforme diversos processos existentes na Justiça do Trabalho.

AS PALAVRAS

Eis as palavras textuais do professor Emanuel Leontsinis:

No caso da liminar concedida sexta-feira última pelo exmo. sr. dr. Juiz da 15ª Vara Cível ao sr. Newton de Castro Beleza, é necessário também que os fatos sejam historiados, explicou o professor Emanuel Leontsinis.

Com a renúncia do presidente da Fundação Educacional e Universitária Campograndense, professor Deblengi Machado de Almeida, em 14 de fevereiro de 1966 e, dias depois do então diretor da Faculdade, professor Tito Urbano da Silveira, o sr. Newton de Castro Beleza se apossou dos cargos de presidente da FEUC e diretor da Faculdade, aquêle sob a alegação de que era vice-presidente e êste sob a falsa desculpa de que era o decano dos seus colegas, fatos êsses que todos os demais autênticos Regentes e Fundades consideram ilegal, porquanto o art. 13 dos Estatutos da FEUC exigia uma Assembléia Geral até o último dia de fevereiro para eleger o cargo de presidente, vago com a renúncia do professor Deblangi Machado de Almeida.

O art. 24 dos Estatutos da FEUC diz que o vice-presidente substitui o presidente nos seus impedimentos. Ora, não houve um impedimento, mas uma renúncia. Por todos êsses motivos, fazia-se mais do que necessário a realização da assembléia geral prevista pelo 13 dos Estatutos até o último dia do mês de fevereiro evento a que se opôs com tôdas as suas fôrças o senhor Beleza, que, sempre, evitou marcar assembléia, apesar do requerimento da totalidade dos professôres regentes e autênticos fundadores, que, por diversas vêzes, requereram aquela medida estatutária.

ASSEMBLÉIA

Em vista das irregularidades cometidas pelo sr. Beleza, aduziu o professor Leontsinis, o grupo de verdadeiros regentes e fundadores prevaleceu-se do ensejo dado pelo Estatuto na ocasião que o mesmo obrigava a realização da reunião do Conselho Diretor da FEUC, para convocar uma Assembléia Geral Extraordinária, reunião a que compareceram os membros do aludido Conselho Diretor do qual eu mesmo fazia parte com outros professôres, contrários aos desmandos do sr. Beleza. Vejam bem, advertiu o prof. Leontsinis, apesar de tôda coação que sofriamos, tivemos a coragem de enfrentar a situação criada comparecendo à reunião que seria presidida pelo próprio sr. Beleza, em cuja ordem do dia estava a convocação da Assembléia Geral Extraordinária para o dia 27 de dezembro de 1966 com o fim de eleger o nôvo Presidente da FEUC. Após quatro horas de acirradas discussões e debates, sob a presidência do sr. Beleza, o mesmo foi voto vencido, por quatro e dois, conforme a ata da reunião registrada em cartório e por êle mesmo assinada, comprovando o seu comparecimento. Ora, veja-se bem, o Conselho Diretor da FEUC reunido sob a direção do sr. Beleza aprovou a resolução da convocação da Assembléia Geral Extraordinária para o dia 27 de dezembro de 1966, sendo a mesma realizada com a presença de 22 professôres e membros da Fundação, autênticos fundadores que elegeram-me presidente e vice-presidente ao professor José Ricardo da Silva Rosa por vinte votos contra dois. É preciso notar que, na aludida assembléia só participaram os sócios da Fundação cujo registro era comprovado pela certidão fornecida pelo Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, portanto os únicos e verdadeiros membros da FEUC.

Pasmem, senhores, exclamou o professor Leontsinis, é esta a Assembléia que o sr. Newton Beleza considera falsa e ilegal, quando a eleição foi correta, pacífica e legítima. Se o resultado foi desfavorável ao sr. Beleza é contingência normal em qualquer pleito.

INTERDITO

Declarou ainda o professor Leontsinis que é falsa a afirmação do sr. Beleza que houvera um interdito proibitório contra a realização da mesma assembléia, pois o exmo. sr. dr. Juiz da 15ª Vara Cível limitou-se a autorizar a citação do sr. Isaltino Cabral dos Santos para contestar o feito. Não foi, assim, desrespeitada nenhuma ordem do dr. Juiz, pois, além do mais, o interdito proibitório não era contra a Assembléia e sim, como já afirmei acima, contra o sr. Isaltino Cabral dos Santos, diretor-executivo da Fundação. Fica claro, pois, que o presidente da Fundação Educacional e Universitária Campograndense sou eu não o sr. Newton de Castro Beleza. Quanto ao professor João Alfredo Libânio Guedes, foi eleito pelo Conselho Diretor da FEUC através de lista tríplice da Congregação, diretor da Faculdade de Filosofia.

POSSE

Na quinta-feira última, continuou o professor Leontsinis, após termos comparecido na Delegacia Distrital de Campo Grande (35º DD) e prevenido a autoridade competente que eu como presidente da ..... FEUC e o professor Libânio Guedes como diretor da Faculdade iríamos à mesma tomar posse dos respectivos cargos, para lá nos dirigimos e, normalmente, sem que nada fôsse alterado no expediente da secretaria da Fundação e da Faculdade, tomamos posse, dirigindo a palavra aos funcionários, professôres e alunos que lá se encontravam. Limitamos nossa atividade a dirigir ofícios comunicando às autoridades federais e estaduais nossa investidura. Para evitar qualquer choque com os membros da diretoria anterior, resolvemos considerar suspenso o expediente o dia seguinte, sexta-feira, dia 10. A afirmativa do que digo é comprovada pela nota bastante adulterada do sr. Beleza nos jornais de domingo que assinalava termos mostrado às autoridades distritais o livro de atas da FEUC, comprovando nossa eleição. Portanto as alegações fantasiosas de que houve invasão ou semelhantes não passam de produto de uma fantasia desenfreada. Muito ao contrário, na tarde de sexta-feira o nosso advogado nos informava que o sr. Beleza havia conseguido do exmo. sr. dr. Juiz da 15ª Vara Cível uma liminar contra o sr. Isaltino Cabral dos Santos, diretor da FUNDAÇÃO. Ora, nem eu nem o professor Libânio Guedes somos os citados na aludida liminar e acreditamos que nas sucessivas fases do processo, que está sendo julgado pela Justiça, o alto zêlo e o espírito de eqüidade de nossos magistrados venham a esclarecer e demonstrar com quem está o direito e a verdade.

BELEZA ARMA GOLPE

Atendendo exigência contida nos autos do interdito proibitório e feita pelo sr. dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Cível, o Conselho Diretor da FEUC, através de seu advogado apresentou, ontem, sua contestação e o pedido de que o dr. Juiz reconsidere o seu respeitável despacho de sexta-feira última, continuou explicando o professor Leontsinis. Nesta petição, o dr. Juiz encontrará elementos para esclarecer-se melhor sôbre a legalidade da eleição de 27 de dezembro de 1966 e sôbre o golpe que o sr. Newton Beleza arma contra a FUNDAÇÃO. Ocorre que, pelo artigo 40, letra C dos Estatutos, os professôres que tiverem dois anos de efetivo exercício até a data dos Estatutos (12 de abril de 1965) poderão ser admitidos como sócios fundadores da Fundação. Para que isto aconteça, entretanto, é necessário que os professôres interessados se dirijam à Faculdade de Filosofia e requeiram a contagem do seu tempo. De posse desta certidão de tempo de serviço, o professor interessado deverá requerer à FEUC sua admissão como sócio fundador. Aguardará, então, os pronunciamentos dos órgãos competentes da FUNDAÇÃO, inclusive o pronunciamento da Assembléia Geral.

Ora, nada disto foi feito e o sr. Beleza age como se tôdas as formalidades estatutárias tivessem sido cumpridas. Assim, fêz publicar no Diário Oficial de 24 de janeiro último uma relação de 22 professôres, alguns dos quais por êle Beleza admitido em 1966, considerando-os sócios fundadores da FEUC, nos têrmos do artigo 40, letra C, dos Estatutos. É com êstes falsos fundadores que o prof. Beleza pretende realizar uma Assembléia Geral não se sabe quando e perpetuar-se no cargo, em detrimento dos direitos e prerrogativas dos verdadeiros fundadores, que são 29.

Desafio, concluiu o prof. Emanuel Leontsinis, o sr. Beleza a apresentar, neste como em todos os outros pontos, a prova documental legal dos seus atos durante êste lapso de tumulto na FEUC e na Faculdade de Filosofia de Campo Grande, fruto do seu desvario desenfreado.

Rio Vai Ter Histórias no Museu

Militares e estudantes poderão conhecer a história do Rio através de plantas cartográficas levantadas pelo pesquisador Canabrava Barreiros, que dará aos participantes do curso, que se iniciará na segunda quinzena dêste mês no Museu da Imagem e do Som, uma noção do aparecimento, denominação, localização, transformação e extinção dos principais acidentes geográficos da cidade.

As aulas contarão com distribuição de esquemas impressos referentes a temática a ser examinada, estando já abertas as matrículas na Secretaria do Museu, que cobrará uma taxa de freqüência, sendo a duração do curso de 5 semanas, no final do qual serão fornecidos aos freqüentadores um diploma de Conclusão de Curso, cujo interêsse estende-se às Fôrças Armadas, aos engenheiros da Sursan, aos professôres, aos estudantes, enfim, a todos que se interessam pela cidade.

CONFERÊNCIA

As 5 palestras que serão realizadas pelo professor e sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Canabrava Barreiros, são as seguintes:

1) As Lagoas e Alagadiços — localização, denominação e extinção; 2) Os Rios — hidrografia primitiva e atual; 3) Os Morros — denominação, transformação e desaparecimento; 4) Caminhos Primitivos — aparecimento e evolução e 5) Cartografia Histórica da Cidade.

COLÉGIO ESTADUAL MANUEL BANDEIRA

SEGUNDA ÉPOCA

Tendo em vista o racionamento de energia elétrica, passa a ser o seguinte o horário das provas de segunda época para tôdas as turmas: — Hoje, às 17 horas. — História e Ciências, dia 15, às 17 horas. — Matemática, Ciências Sociais e Estudos Sociais, dia 16 às 17 horas. — Português e Química.

Renovação de Matrículas — Os alunos matriculados em 1966, deverão renovar as suas matrículas de acôrdo com a seguinte escala: Dia 22, às 17 horas, 1ª série — Dia 23, às 17 horas, 2ª série. — Dia 23, às 18 horas, 1º ano científico. — Dia 24, às 18 horas, 3ª série. Condições: 4 fotografias 3x4 e Caixa Escolar no valor de 15 000.

CBD Confirma: Santos Fora da Taça Libertadores da América

Foi confirmada ontem a ausência do Santos na Taça Libertadores das Américas, com o telegrama expedido pela CBD à Confederação Sul-Americana de Futebol, cancelando a inscrição do clube santista, sob a alegação de que as datas da Taça Libertadores coincidem com as do calendário do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Por sua vez, a CBD confirmou a presença do Cruzeiro, que será o único clube brasileiro a tomar parte na competição, embarcando amanhã e fazendo sua estréia já no domingo, em Caracas, contra o Desportivo Itália e enfrentando no dia 22, ainda na capital venezuelana, o Desportivo Galícia.

De Caracas, o campeão da VIII Taça Brasil viajará para Lima, onde cumprirá os dois jogos com o campeão e vice-campeão peruano nos dias 26 do corrente e 1º de março.

O secretário da entidade paulista, sr. Américo Egídio Pereira foi inteirado do texto do telegrama da CBD à Confederação Sul-Americana pelo telefone, oficializando, assim, a desistência do Santos.

FLA PODE TER ZÈZINHO AINDA ESTA SEMANA

Zèzinho poderá ser do Flamengo ainda esta semana se o América aceitar a troca por Leon e mais uma parte em dinheiro no encontro previsto para hoje, entre os dirigentes dos dois clubes.

Hoje, os rubronegros voltarão a atividade, apresentando-se ao técnico Renganeschi, às 15 horas, na Gávea, oportunidade em que Ademar, que foi a São Paulo, deverá está presente, com todos os problemas resolvidos.

FAZENDO FÔRÇA

Atendendo a uma solicitação do técnico Renganeschi, os dirigentes do Flamengo estão envidando todos os esforços para resolverem o problema de Zèzinho, nem que seja com um empréstimo para o Rio-São Paulo, mas com o preço do passe fixado, já que a troca por Itamar está vetada pela direção técnica que concordou apenas em ceder Leon, dos dois craques pretendidos.

PRONTO

Segundo o vice-presidente Gunar Goransson, Ademar estará, hoje à tarde, na Gávea, pronto para iniciar sua atividade no clube. A sua ida inesperada a São Paulo, prendeu-se a um apêlo do Palmeiras, que ia homenagear todos os campeões da temporada passada e Ademar era um dêles. Mas garante o vice-presidente que tudo está resolvido entre o jogador e os dois clubes.

AMÉRICO E MURILO

Para o dirigente rubronegro, o problema de Américo não têm importância, pois o jogador tem passe livre e vai assinar um contrato para o Rio-São Paulo, na base de ordenado. Quanto ao lateral Murilo a situação permanece a mesma, isto é, ainda não houve acôrdo para a renovação do contrato. Mas acredita o sr. Gunar Goransson que tudo se ajeitará antes do início oficial da temporada.

CALENDÁRIO

O Flamengo iniciará na quinta-feira, em Brasília, contra o Rabelo, uma série de amistosos. Assim no dia 19, voltará a se exibir na capital da República, contra uma seleção local. No dia 22, irá ao "Mineirão" para enfrentar o Atlético e no dia 26, estará jogando no Maracanã, contra uma equipe ou seleção da Argentina, dependendo o fato dos entendimentos finais.

Zèzinho poderá ser junto com Ademar o duo de área do ataque do Flamengo. A transação poderá ser realizada com o América até o final da semana

Emilio e Edinho Vão Para o Paissandu

BELEM, 13 — O zagueiro Emilio, dos aspirantes do Vasco da Gama, e o ponteiro Edinho, do Fluminense, vão defender o Paissandu, na temporada de 67, já estando tudo quase certo para os empréstimos dos dois jogadores. Um telegrama dos dirigentes do bicampeão regional foi passado a Castilho, que se encontra na Guanabara, autorizando passagem para ambos os jogadores. Emilio foi indicado ao clube local pelo atacante Rubilota, que foi seu companheiro de aspirantes no Vasco. (SP)

N. York e Cadiz Chamam o Vasco

Estuda o Vasco um convite para realizar dois jogos em Nova York, nas datas de 22 e 26 de março próximo, mas que talvez não possa aceitar em virtude dos compromissos no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Por outro lado, confirmou o Vasco sua participação no Torneio de Carranza, na cidade de Cádiz, na Espanha, no fim do mês de agôsto, recebendo 30 mil dólares por dois jogos.

AMISTOSO DOMINGO

O Vasco acertou um amistoso domingo, em São Januário, contra o América Mineiro, que é dirigido por Jorge Vieira. O jôgo começará às 16h30m.

AINDA NEI

O presidente João Silva viajará hoje para São Paulo, a fim de comprar o passe do centro-avante Nei, do Corintians. O dirigente cruzmaltino já conversou com o presidente Wady Helu, acreditando que trará o jogador para São Januário, uma vez que Zezé Moreira já concordou com sua venda.

Por outro lado, o gaúcho Alex foi conseguido por empréstimo para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, decidindo-se depois a sua contratação.

MATCH-TREINO

Ontem pela manhã houve individual em São Januário, e para amanhã, às 9 horas, está programado um match-treino com o Olaria, como parte dos preparativos para o amistoso de domingo diante do América Mineiro.

Zizinho está endireitando o futebol do Vasco, que agora é chamado por Nova York e Cadiz, onde os cruzmaltinos participarão de um torneio

Santos Aceita Troca Brito-Abel e Mais Cr$

O Vasco estava aguardando na noite de ontem uma resposta do Santos sôbre a compra de Brito por Cr$ 50 milhões e mais o passe de Abel. O Santos tentou uma redução da compensação financeira para Cr$ 20 milhões, aceitando ceder ainda Abel.

Uma outra proposta foi ventilada a troca de Brito por Abel e Dorval com o Vasco pagando mais Cr$ 40 milhões de cruzeiros.

Abel, pensativo, está com um pé em São Januário, na troca por Brito, além de uma compensação financeira

Venezuela Verá Nôvo Cruzeiro

BELO HORIZONTE — Com a finalidade de intervir na Taça Libertadores das Américas, o Cruzeiro embarca amanhã para Caracas, onde jogará no domingo, contra o Deportivo Itália. A delegação do campeão brasileiro está assim formada: chefe — Carmune Furletti; Tesoureiro — Calicchio; Diretor — Edmundo Labertucci; técnico — Airton Moreira; Massagista — Mordomo — Leopoldino; Jogadores — Raul, Pedro Paulo, Neco, Vava ou Cláudio, Tostão, Dirceu Lopes, Wilson Piazza, Natal, Evaldo, William, Procópio, Tonho, Zé Carlos, Wilson Almeida e Dalmar. A delegação viajará pelo vôo da Varig Rio-Nova York, que fará escala em Caracas, especialmente, para deixar a comitiva cruzeirense.

A FESTA

Uma festa-monstro, com a finalidade de premiar seus jogadores com medalhas alusivas à conquista do bicampeonato mineiro e outra pela vitória na VIII Taça Brasil, está sendo organizada pelo Cruzeiro, o que ocorrerá por todo o mês de março. Os dirigentes cruzeirenses querem contar, nas festividades, com a nata do mundo esportivo brasileiro, inclusive com os presidentes da CBD e CND. Oportunamente, segundo o presidente Felicio Brandi, será anunciada oficialmente a data da festa dos campeões. (SP-«DN»).

Paissandu Desiste de Oberdan Por Rebeldia

BELEM, 13 — Porque se negou a embarcar para esta capital, antes do Carnaval, além de ter feito uma série de exigências financeiras, o apoiador Oberdan não mais interessa ao Paissandu, que desistiu de vontar com o jogador para a temporada do corrente ano. A diretoria do Paissandu chegou a concordar com as exigências financeiras do jogador, mas sua atitude de rebeldia, negando-se a viajar antes do Carnaval, para esta capital, fêz o clube riscá-lo dos seus planos para 67. (SP)

DIONÍSIO É DESTAQUE DOS AMADORES CARIOCAS

Marcando os seis gols que deram a vitória dos cariocas sôbre os fluminenses por 6 x 1, Dionisio foi o grande nome da rodada de domingo, no Mineirão, em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol Amador. Dionisio, jogador do Flamengo, assumiu a liderança absoluta dos artilheiros com 6 tentos, contra 4 do gaúcho Claudomiro, marcados contra o Paraná, na rodada inaugural. O jôgo entre Minas Gerais x Amapá não se realizou, em virtude da delegação amapaense ter ficado retida em Brasília. O selecionado do Amapá sòmente ontem chegou à capital mineira e o seu jôgo com os mineiros foi transferido para o final das eliminatórias.

Resumo do "DN"

COLOMB BECHAR, Argélia, 13 — Uma equipe americana de Iate na Areia saiu hoje na dianteira, em uma corrida através do deserto de Saara. Após esperar 24 horas pelo vento, a tripulação de Lawrence Pardey, de Newport Beach, Califórnia, Arthur Joseph, de Costa Mesa, Califórnia, e Michel Bloit, da França, avançou a 20 milhas por hora. Cêrca de três milhas depois, no entanto, o vento caiu novamente de modo súbito, e os americanos, bem como três equipes européias foram levados a reboque por máquinas de terra. Os quatro tripulantes esperavam viajar cêrca de 1 500 milhas através do deserto, em um mês. (R-DN)

◆

Depois de um primeiro tempo ruim, quando foi inferior ao Bahia e, inclusive, foi salvo por três bolas na trave, o Bangu reabilitou-se no segundo tempo, mostrando o futebol que lhe deu o título de campeão carioca de 66 e, embora só tenha marcado um gol — Ladeira, aos 2' — que lhe deu a vitória, por 1 a 0, foi aquêle quadro que derrotou o Flamengo na final do certame carioca.

◆

NOVA YORK, 13 — A Associação de Futebol dos Estados Unidos ontem aprovou os planos para uma visita americana em março por parte da equipe de futebol do Roma, da Itália. A associação, que encerrou uma reunião de dois dias da Comissão Nacional aqui, também aprovou uma solicitação da Liga Americana de Futebol para patrocinar uma viagem em maio e junho do clube inglês do Chelsea, e o Dundee da Escócia.

Uma equipe italiana deverá jogar em São Francisco e Nova York com a possibilidade de um terceiro jôgo ainda a ser determinado.

Não foram anunciadas datas nem cidades para os times inglês e escocês.

◆

SÃO PAULO — Palmeiras e São Paulo viajarão hoje para o exterior. O time palmeirense irá para Lima, onde tem estréia marcada para a noite de quarta-feira, diante do Sport Boys, vice-líder do campeonato local.

Já o São Paulo seguirá o destino do México, mas não tem confirmada a data e local da estréia.

◆

— Em virtude da Prudentina, de Presidente Prudente não ter efetuado o pagamento dos restante Cr$ 30 milhões do seu passe, o atacante Lorico deverá voltar ao Vasco da Gama, de acôrdo com decisão da CBD. A Portuguêsa de Desportos que está interessada em Lorico terá assim que se entender com o Vasco.

◆

Depois de sua estréia espetacular em Curitiba, com grande exibição derrotando a Atlético Paranaense por 4 x 1, o América fará mais jogos no Paraná, de acôrdo com o roteiro elaborado para sua longa excursão pelo Sul do país. Na noite de amanhã, os rubros atuarão na cidade de Paranaguá, enfrentando o Seleto, e no domingo na cidade de Maringá contra o Grêmio Esportivo Maringá. Outros jogos poderão ser realizados em Jandaia e Apucarana.

Navegador Solitário já Recomeçou Volta ao Mundo

LONDRES — Com seu barco a vela «Gipsy Moth IV» escoltado por centenas de pequenos barcos, Sir Francis Chichester, o navegador britânico de 65 anos, deixou o pôrto de Sydney, na Austrália, na etapa final de sua viagem solitária de 46 mil quilômetros em volta do mundo.

Com destino a Plymouth, no sul da Inglaterra Sir Francis espera completar os 24.135 quilômetros que faltam em 110 dias.

A concessão do título de cavaleiro a Sir Francis, como reconhecimento de suas conquistas na navegação em barco pequeno, foi anunciada pouco antes de sua partida de Sydney.

Ceca de 40 dias depois de deixar a Austrália êle estará contornando o Cabo Horn, onde encontrará um dos piores mares e um dos piores tempos do mundo — ventos uivantes, ondas enormes e «icebergs».

Construido na Inglaterra, o barco «Gibsy Moth IV», que mede 16 metros de comprimento, tem 18 toneladas e meia e custou 30 mil libras esterlinas, é o maior barco a vela equipado até hoje para um só homem. (BNS-«DN»).

Perder Para Mulheres Faz Ted Desistir

LONDRES, 13 — O goleiro Ted Bishop solicitou sua transferência para a linha dianteira do seu time de amadores de futebol do Westelondon depois de haver engolido 73 gols em nove jogos.

Dos primeiros 66 Ted não se importo muito — porém os últimos não desculpa, porque foram marcados num jôgo contra um time feminino em que seu clube perdeu por [illegible] a 2. (R-«DN»).

Agoniza o Amadorismo

José BRIGIDO

Temos analisado ligeiramente, à luz da "Introdução ao Direito Desportivo", de João Lira Filho, a situação esportiva do Brasil, notadamente da Guanabara. Dentro do esquema imediadista e pragmático em que estão distribuídos os esportes brasileiros, sob a pressão do profissionalismo, o que todos buscam, principalmente os clubes (associações), é o que atende às exigências econômico-financeiras. Todos os cuidados e mimos são para o futebol profissional, quer da parte dos clubes, quer das entidades dirigentes, quer da própria imprensa, nesta incluindo-se o rádio e a televisão. O que interessa é o futebol porque é o futebol que interessa à maioria. Neste caso, sendo também o futebol a atividade que dá renda forte, embora gastando forte do mesmo modo, o amadorismo está vivendo um drama trágico, a pão e a laranja, mesmo dentro daqueles clubes que nasceram e viveram gloriosos dias antes da implantação oficial do profissional. Não fomos contra o profissionalismo, nem somos contra êle. Defendemo-lo encarniçadamente, porque supunhamos que a sua implantação representaria o escorraçamento do falso-amadorismo e o início de dias menos torvos para os amadores de verdade. Não tivemos visão, não enxergamos as coisas com a clareza e amplitude com que em 1937, as enxergou, por exemplo, o autor da "Introdução". O que temos visto é, a par do progresso gigantesco do profissionalismo, a falência progressiva do amadorismo, que se não morreu ainda, é porque (ironia da sorte!) o profissionalismo ainda lhe reserva balões de oxigênio para lhe prolongar a existência, ou, melhor dizendo, a longa e dolorosa agonia. Todos ou quase todos os presidentes dos grandes clubes que não estão dando real atenção ao amadorismo, que consideram um trambôlho, um estôrvo, e sòmente não o mataram de uma vez porque temem a reação da "velha guarda" e daqueles que ainda possuem um pouco de idealismo e amor ao legítimo esporte.

Viagem à Lua

Quando Poderá Acontecer

Indaga-se se a tragédia do incêndio do módulo de comando do Apolo-1, que vitimou na noite de 26 de janeiro os astronautas Grissom, White e Chaffee, atrasará a primeira viagem dos norte-americanos à Lua. A resposta não pode ser categórica. Pelo simples motivo de que ela está condicionada a muitos fatôres. A maior ou menor duração daquele atraso — que certamente ocorrerá — dependerá da intensidade dos novos ensaios preparatórios do vôo e da construção dos equipamentos e novas unidades necessárias.

O jornalista inglês Louis Heren, correspondente do "Time" em Washington, afirmou que o atraso será de pelo menos três meses ou mais no programa norte-americano para enviar uma tripulação à Lua. E chegou a falar em atraso de anos, se tiver de ser mudado o sistema de produção da atmosfera dentro da cápsula (oxigênio-nitrogênio, em vez de oxigênio puro, potencialmente perigoso). O que a afirmação do jornalista britânico não levou em conta foi inegàvelmente o tremendo poder de recuperação dos norte-americanos, largamente revelado desde o início da corrida espacial.

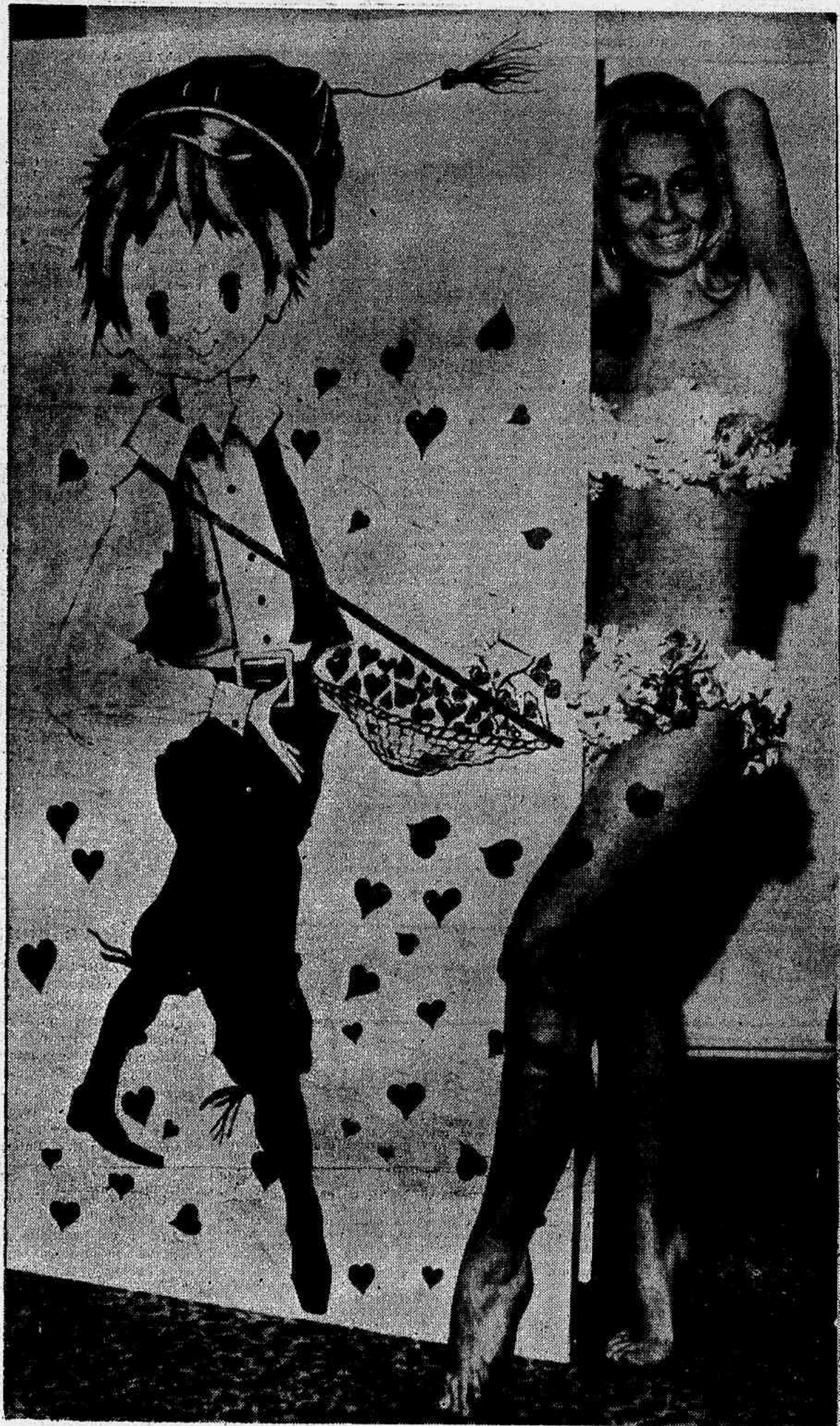
Tragédias não são inevitáveis e são admissíveis em trabalhos pioneiros, em que tudo tem de ser tentado e experimentado, antes da abertura dos novos horizontes. O fabuloso Júlio Verne, que antecipou corretamente muitos inventos e feitos científicos, imaginou um carro lunar conduzindo inicialmente dois cães à Lua, um dos quais morre durante a viagem. Até em ficção, os acidentes trágicos são previstos. O conjunto Saturno-Apolo é qualquer coisa de inimaginável. O complexo Apolo pròpriamente é apenas uma ponta cônica de um foguete de aproximadamente 35 vêzes seu tamanho em altura e 700 vêzes seu pêso.

O Apolo-1, que cai transportar três astronautas à Lua, é descrito pelos que viram de perto seus projetos como a mais complicada e poderosa máquina jamais construída pelo homem. Os três astronautas ficam deitados ou sentados num compartimento (cêrca de duas vêzes o volume de um automóvel) chamado módulo de comando, onde também ficam todos os complicados equipamentos de bordo. Hermèticamente fechado, é onde se produz a atmosfera respirável. O módulo de comando fica entre os módulos de serviço (propulsão) e de excursão lunar.

A North American Aviation, como relatou o jornalista norte-americano Tom Alexander, ganhou o contrato para construir dois veículos Apolo totalmente equipados. Outras firmas foram subempreitadas pela North American para planejar e construir os vários sistemas e equipamentos, de acôrdo com as especificações técnicas da NASA. A Garrett Corporation, por exemplo, foi incumbida do sitsema de contrôle do ambiente, que compreende equipamentos em todos os módulos. Se fôr decidida a mudança do sistema de respiração (nitrogênio-oxigênio e não oxigênio puro), aquêles equipamentos deverão ser mudados não só nos módulos de comando (onde ficarão os três astronautas até a colocação da nave em órbita lunar) e de excursão lunar (para onde passarão em pleno vôo dois astronautas que descerão na Lua), como também no módulo de serviço, onde também existem equipamentos de suprimento de oxigênio puro.

Tudo isso significa um maior pêso que o previsto até agora com a adoção do sistema de oxigênio puro, que funcionou bem desde o primeiro vôo tripulado estadunidense. Foi êsse pêso menor, ao que parece, que induziu os cientistas e técnicos norte-americanos a adotar êsse sistema, desde o comêço, e não por ser êle mais econômico, como chegou a ser sugerido por fontes oficiais soviéticas. Seria difícil crer, realmente, que uma potência como os EUA pretendesse fazer "economia" num projeto dessa natureza. O que houve foi uma controvérsia tecnológica e venceu a corrente favorável ao uso do oxigênio puro, como foi recordado nesta seção, na última sexta-feira.

Aumentado o pêso dos três módulos, terá possìvelmente de ser mudado também o cálculo da capacidade de empuxo do foguete propulsor Saturno, constituído de três gigantescos estágios, o que demandará, efetivamente, alterações de profundidade no programa de construção dos novos modelos a serem testados.

Relativamente ao atraso, entra, a essa altura, a questão da potencialidade e recuperação dos EUA. Outros dados: Leroy Day, chefe do Projeto Apolo, disse em Madrid, em outubro passado, durante o último Congresso Internacional de Astronáutica, que até fins de 1969 (foi antes da tragédia) o homem estará na Lua. Matislav Koldich, presidente da Academia de Ciências de Moscou, na mesma ocasião, por sua vez, disse: o homem não pousará na Lua antes de 1971. O jeito é aguardar.

Telhado de Vidro

● NESTOR DE HOLANDA

LADRÃO AÉREO

NOITE DESSAS, quando conversávamos em frente ao "Arataca", na Rua Domingos Ferreira, o vigia de uma construção deu dois tiros de revólver.

O "Arataca", além de bons sorvetes, serve "Água do Pedro". É a melhor que existe no quarteirão. Filtrada, gelada e de graça. Tem êsse nome porque o amigo Pedro, nosso companheiro de bate-papo, não é dos cavalheiros fanáticos em gastar dinheiro. Dizem até que, tal qual o Abelardo "Chacrinha" Barbosa, êle não foi aceito pelo Exército porque não queria abrir a mão nem para fazer continência. E tanto bebeu a água filtrada, gelada e de graça, do "Arataca", que a mesma ficou conhecida como "Água do Pedro"...

Mas voltemos aos tiros do vigia.

Um ladrão foi visto no apartamento ao lado. Pulou para a construção. Perseguido pelos tiros do vigia, subiu até o último andar do esqueleto de prédio. Atingiu o terraço do edifício vizinho. Saltou de uma altura calculada em seis metros, para o telhado de outro. Quando os policiais apareceram, o ladrão já estava em casa, numa favela qualquer, de pijama e chinelos, de banho tomado, fumando charuto, fazendo as contas do que rendera sua visita ao apartamento de primeiro andar, perto de Siqueira Campos...

Não obstante, a chegada da Polícia teve uma utilidade. E' que os agentes apuraram que o ladrão, depois de ganhar a altura, pulara de terraço em terraço, fazendo viagem aérea por quase todo o quarteirão. Na Domingos Ferreira, passara para o prédio 20, dêste para o 28, para o 32, 34, 46. Êste último se junta ao 94 da Figueiredo Magalhães (Banco Nôvo Mundo), na esquina das duas ruas. Daí foi para o 108 (Banco da Lavoura de Minas Gerais), para o 122, 144, virou pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana sôbre o 619 (O Mundo das Louças), passou para o 613, para o 605, 595 (Casas Gaio Marti), 591 (Banco Mercantil do Rio de Janeiro), 589, 583 (Casa Gebara).

Os policiais não conseguiram apurar — mesmo porque era noite alta, justiça se faça — se o ladrão desceu pelo 583, usando o elevador, como se fôsse residente do edifício onde funciona a Casa Gebara, ou se ainda galgou o 581, para descer pelo Centro Comercial de Copacabana.

No fim das contas, surpreendeu-me o trabalho dos policiais que acorreram ao chamado dos proprietários do apartamento roubado. Chegaram com o atraso de uma hora, mais ou menos (o Distrito fica no outro quarteirão, na Rua Hilário Gouvêa, bem próximo), mas subiram no prédio em construção, visitaram alguns terraços, trouxeram uma sandália que o larápio deixou cair quando deu o pulo calculado em seis metros, e levantaram, em poucos minutos, todo o itinerário aéreo do ladrão, embora não tenham sabido dizer para onde êle foi, com jóias e dinheiro, depois de aterrissar na Avenida Nossa Senhora de Copacabana: Senti grande admiração pela eficiência e pelo raciocínio rápido daqueles policiais...

E voltei ao "Arataca" para tomar um copo da preferida "Água do Pedro"...

TELHAS SÔLTAS

● — PORTUGUÊS — O ótimo trabalho "Português ao Alcance de Todos", do Prof. Nélson Custódio de Oliveira, acha-se em nona edição, já agora com ilustrações do Prof. Hugo Ribeiro. Livro admirável, prático, excelente tira-dúvidas, é indispensável a todos os que desejam conhecer, ao menos, rudimentos essenciais do idioma. Com entusiasmo, recomendo essa obra utilíssima.

● — LITERATURA — Dois novos lançamentos da Editôra Leitura, de Barboza Mello: "Anum Prêto", contos de Renato Mazze Lucas, e "A Hora Seguinte", poemas de Seleneh de Medeiros.

HORÓSCOPO

• Têrça-Feira

● ÁRIES — Período em que você resolverá velhas dificuldades e problemas. Seus assuntos privados sob boas perspectivas bem como seu trabalho que fará bons progressos.

● TOURO — Tome uma decisão enérgica em seus assuntos particulares para evitas promessas vãs de seus chefes. Novas amizades são aconselháveis neste período confuso.

● GÊMEOS — Período em que você terá momentos de insatisfações e irritabilidades, mas tudo será resolvido com excelentes oportunidades que irão surgir.

● CÂNCER — Graças as boas influências da Lua você se sentirá feliz neste dia e estará enérgico e capaz de enfrentar qualquer dificuldade.

● LEÃO — Faça planos de viagens na companhia de amigos e familiares. Ótimas oportunidades irão surgir mas pense duas vêzes antes de tomar qualquer decisão importante.

● VIRGEM — Excelentes perspectivas para um período èssencialmente favorável. Você conhecerá, hoje, interessantes pessoas. Ouça as sugestões e conselhos de amigos.

● LIBRA — Se você fôr perseverante os menores obstáculos serão vencidos para que você consiga sucesso nos assuntos do coração.

● ESCORPIÃO — Você se sentirá descansada e pronta a enfrentar todos os aborrecimentos que surgirem. Não se preocupe se os resultados que você esperava para seus planos não forem resolvidos hoje. Tenha paciência.

● SAGITÁRIO — Suas idéias são claras e excelentes. Muito progresso você fará com um certo assunto profissional. Sucesso nos assuntos ligados ao coração.

● CAPRICÓRNIO — Excelentes perspectivas para fazer novos contatos e arranjar cooperação. Procure passear pela manhã na companhia de amigos sinceros.

● AQUÁRIO — Assuntos do coração tomarão todo o seu tempo pela manhã; mas à tarde procure dedicar-se mais a seu trabalho e a seu lar.

● PEIXES — Organize suas atividades diárias e seus planos para evitar confusão e não se preocupe. Sucesso nos assuntos profissionais.

DIA DO AMOR

* Ela chama-se Joanna Ford e atualmente está rodando um filme ao lado de Tony Curtiss, "Drop Dead Darling". Mas aqui na foto Joanna prepara-se para festejar o dia de hoje, 14 de fevereiro, o dia de São Valentim, patrono dos amorosos do mundo inteiro. E nada melhor que muitas flôres e corações espalhados... menos o dela, que já está comprometido, é bom que se diga. Um lembrete: no filme existem mais 60 mulheres, tôdas elas vestidas assim como Joanna, e algumas, [illegible]

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Confidências de Hollywood

MAIS de uma vez o turbulento mundo cinematográfico de Hollywood fornece o tema para um filme, muito longe ainda de tornar-se o filme definitivo. «The Oscar» é o título de uma novela de Richard Sale e também de fita dirigida por Russel Rouse. Nem a literatura e nem o cinema, ainda desta vez, avançaram além das obras de F. Scott Fitzgerald ou do filme de Aldrich, que também enfocaram a trepidante e vulnerável fauna humana da ex-Meca do Cinema.

«Confidências de Hollywood» tem, contudo, muitos méritos, enquanto as falhas procedem, como habitualmente é comum no gênero, de um esquematismo que parece inevitável na abordagem da prolífera temática hollywoodeana.

As qualidades da fita residem, em primeiro lugar, na direção de Russel Rouse, a qual, com raras exceções, é vigorosa, excitante, de penetrante visão crítica. Em segundo lugar poderíamos destacar a atuação convincente e, em muitos casos, altamente válida, do ponto de vista de acuidade humana, de alguns intérpretes do drama, como Eleanor Parker, Jill St. John, Tony Bennet (fazendo sua estréia como ator, depois de consagrar-se como cantor romântico), Edie Adamns e Ernest Borgnine, que compuseram personagens sangüíneos e vitais. E, finalmente, ressalte-se o atraente padrão técnico e artístico da realização, pela qual a narrativa alcança um aproveitamento dramático de primeira ordem.

Os defeitos de «Confidências de Hollywood», alguns até nocivos e comprometedores, fixaram-se, principalmente, na vulgarização de certas situações e, sobretudo, do desenho psicológico e social que transformam o conteúdo moral da fita num formulário mais ou menos tradicional neste tipo de obra que reproduz uma realidade norte-americana de virtualidades muitas vêzes temerárias e arriscadas. Além disso, o roteiro, escrito coletivamente por Harlan Ellison, Russel Rouse e Clarence Greene, contagia-se de um ranço melodramático corrosivo e carregado de ênfase tonal, como, por exemplo, nas seqüências que antecedem o final, quando «Frankie Fane» degringola, destroçado pela pungente degradação moral que o arrasta à mais lamentável solidão.

O tema central de «Confidências de Hollywood» focaliza a carreira ascencional de um ator de origem humilde, vítima de um violento desajustamento familiar, do qual herda um preconceito que se agrava e se aprofunda no trato com a humanidade e, sobretudo, com todo tipo de mulher, em quem vê a culpa pelo suicídio do pai. O preconceito de «Frankie Fane» agrava, se transforma em cinismo, êste em crueldade mental e esta, finalmente, na mais absoluta falta de escrúpulos e de caráter. As conseqüências são patéticas e implacáveis: o ídolo, que subira de qualquer maneira, pela chantagem, pela fraude e até pela mais deslavada desonestidade, despenca das alturas, ruidosamente. Sua mulher e seus melhores e mais dedicados amigos o abandonam, nauseados, enquanto a última e definitiva perspectiva de salvação, a conquista do «Oscar», cai por terra, inapelàvelmente.

Câmara em Ação

Nos Estados Unidos — «Hawaii», produção de George Roy Hill e Walter Mirisch, baseada no livro «best-seller» de James A. Michener, e interpretada por Julie Andrews, Max Von Sydox e Richard Harris, bateu o recorde de qualquer outra apresentação da «United Artists» até o presente. Outras realizações da «United», como «Khartoum», «Um Homem, uma Mulher» e «Por Uns Dólares a Mais» estão obtendo crescente sucesso em inúmeros centros mundiais. «Khartoum», por exemplo, que acaba de completar sua sexta semana de exibição na famoso «Pavilhão», de Londres, já faturou 408.584 dólares.

● «Best-seller» de Mary McCarthy nos Estados Unidos e no Brasil (o livro foi editado pela «Civilização Brasileira») «O Grupo» é o maior filme a ser produzido na cidade de Nova York com apresentação de Charles K. Feldman. O roteiro é de Sidney Buchman e a direção de Sidney Lumet, que dirigiu também «O Homem do Prego». No elenco estarão Candice Bergen, Joan Hacket, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, Mary-Robbin Redd e outros.

★

● A atriz Melina Mercouri, em entrevista concedida a jornalista espanhol, por ocasião das filmagens de «Corações Desesperados», falando sôbre o filme «Os Camponeses Acreditam em Amor», declarou: «Os habitantes de grandes cidades fazem concessões e sofrem com as conseqüências. O camponês mata! Mata e morre. Isto é Lorca, isto é poesia, isto é belo!»

★

● Edward Laske deverá ser o autor do roteiro de «This Side of Hell», filme projetado pelo produtor John C. Champion para a «Mirisch Corporation». O tema da película se baseia nos esforços de um grupo de combate das fôrças aliadas para capturar um foguete experimental alemão que cai intato na Noruega, em outubro de 1943, durante a II Guerra Mundial.

★

● William Norton também assinou contrato com o produtor Robert Radnitz para auxiliar no roteiro de «The Leatherstocking Saga», uma compilação de cinco novelas de James Fenimore Cooper.

A Volta de «O Padre e a Môça»

Voltou ao cartaz, depois de ruidosa questão com a censura federal, o belo filme realizado por Joaquim Pedro de Andrade, «O Padre e a Môça», agora liberado, sem cortes, para exibição a maiores de 21 anos. A famosa película, que tem admirável fotografia de Mário Carneiro, está sendo projetada nas telas dos cines Pathé e Para todos, dando nova oportunidade aos que ainda não tiveram o bom gôsto de conhecer um dos mais felizes exemplares do cinema nôvo brasileiro. Na foto, em cena do filme, os principais intérpretes, Helena Inês e Paulo José, os ardentes e proibidos amorosos da sensível e audaciosa realização de Joaquim Pedro

Outra Paixão de Michèle

Está de volta a comovente estrêla do cinema francês, Michèle Morgan, no filme de François Villiers, «Paixão Criminosa», um «thriller» que mistura crime, intriga e «suspense» A fita entrou em exibição ontem, na tela do cine Riviera. A foto ilustra uma cena de «Paixão Criminosa», vendo-se Michèle e Simon Andreu, seus principais intérpretes

FOTOGRAMAS

Boletim do SNIC — O Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica está distribuindo o primeiro número de seu Boletim Informativo, no qual se anuncia que o presidente Ronaldo Lupo viajará brevemente à região Norte-Nordeste do Brasil com o objetivo de instalar delegacias e incrementar a fiscalização das rendas dos filmes nacionais. O Boletim, aliás, fechando a informação sôbre a nova ofensiva do Lupo, adverte, sintomàticamente: «Que se preparem os exibidores do Norte e Nordeste. Por onde Rinaldo Lupo passar, certo será acontecer: a Lei de Amparo ao Cinema Nacional passará a ser cumprida na íntegra, custe o que custar. Haja filme, pois o mercado continuará crescendo dia a dia».

★

Obra-Prima Desaparecida — Estêve em exibição, na semana finda, no «Art-Palácio Méier», um filme japonês que o crítico do jornal «O Estado de São Paulo», Rubem Biáfora, considera uma autêntica obra-prima. Trata-se de «Na Trilha das Feras», de Eizo Sugawa, que o crítico classifica como «insólito, corajoso e audaciosíssimo». A produção é da «Toho» e, segundo nos informam dirigentes da «Art-Filmes», não será exibida na Zona Sul, devendo a cópia retornar a São Paulo. A renda de bilheteria que auferiu, durante sete dias, foi ínfima. A culpa foi do lançamento errôneo que lhe deram. O filme, por suas características excepcionais, destinava-se ao público de Copacabana, e não ao do subúrbio.

★

Despede-se o Jair — Recebemos carta do Jair Arruda, secretário da delegação da «Unifrance» no Brasil, na qual o dedicado funcionário agradece a colaboração desta coluna. Nada de agradecer, amigo Jair. A imprensa cinematográfica é que lhe deve muitas atenções e um comportamento exemplar como servidor da entidade que divulga, no Brasil, as atividades do cinema francês.

Teatro

● INTERINO

Experiência Nova no Campo Teatral

CONSTITUIU provàvelmente uma excepcional iniciativa no campo editorial e teatral em Londres a publicação dos dois primeiros volumes da série intitulada «Penguin Modern Playwrights», pouco antes da encenação das peças que reproduziam.

As duas peças foram «Staircase», de David Dyer, e a controvertida «Lee Harvey Oswald», de Michael Hastings. A terceira peça, publicada na mesma ocasião, «Fanghorn», de David Pinner, será brevemente levada ao palco.

A aventura editorial foi iniciada por Giles Gordeon, poeta escritor e editor, atualmente trabalhando na Penguin Books, a maior editôra mundial de livros de bôlso.

A intenção é publicar separadamente as novas peças, em vez de em coleções, e lançá-las de modo a coincidir com as estréias no teatro. As peças escolhidas, que terão tratamento prioritário dos editôres, poderão ser compulsadas imediatamente pelos críticos e espectadores.

Um dos principais benefícios do plano é a contribuição que poderá dar ao melhoramento dos padrões da crítica teatral. De posse do texto — que poderá ser ligeiramente alterado durante a produção — o crítico terá mais tempo para fazer uma avaliação criteriosa, o que muitas vêzes foi impossível de fazer no passado.

PRÊMIOS

Para julgarem as peças que concorrerão aos prêmios estaduais de arte teatral e literatura, o governador nomeou Roberto Ruiz da Rosa Mateus, da Secretaria de Educação; deputado Frederico Trota, da Assembléia; Gustavo Dória, do Serviço Nacional de Teatro; Luís Carlos Peixoto de Castro, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; Raimundo Magalhães Júnior, da Academia Brasileira de Letras; José Augusto Faria do Amaral, da Associação Brasileira de Críticos Teatrais; e Fred Vilar, da Casa dos Artistas.

FESTIVAL BRASILEIRO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO

Está pronto o regulamento do I Festival Brasileiro de Teatro Universitário, promoção da Comissão Estadual de Teatro e TV Record de São Paulo. A inscrição se abre a grupos de teatro Universitário de todo o Brasil. Os formulários estão à disposição na CET, rua Antônio de Godói, 88 — 9º andar, na capital paulista.

As apresentações iniciais do festival estão marcadas para a segunda quinzena de julho, mas é provável que haja um breve adiamento para que êle coincida com o reinício das aulas e os alunos disponham de todo o mês de férias para a preparação dos espetáculos.

O júri será escolhido nesse primeiro semestre pela Record e pelo presidente da CET, Nagib Elchmer. Os jurados serão figuras representativas do teatro, do cinema, da literatura e das artes plásticas.

Itens principais do regulamento: 1) o texto encenado deverá ser, de preferência, de autor brasileiro; 2) a duração do espetáculo não poderá exceder uma hora; 3) é de responsabilidade do grupo seu deslocamento ate São Paulo; 4) é de responsabilidade dos organizadores o alojamento e alimentação dos componentes do grupo, durante o período do festival, não podendo cada grupo participante ter mais de 24 pessoas; 5) os grupos deverão solicitar o regulamento à Comissão Estadual de Teatro e preencher os quesitos necessários, durante o período de inscrição, que será fixado pela CET; 6) serão concedidos os seguintes prêmios: a) para o primeiro classificado sua automática inscrição no Festival de Nanci e 25 passagens aéreas São Paulo-Nancy-São Paulo; b) para o segundo colocado serão concedidas 25 passagens para a apresentação do grupo em cinco capitais brasileiras; c) para o terceiro, 25 passagens para a apresentação do grupo em 10 cidades do Estado de São Paulo.

TEATRO CASTRO ALVES

Marcada para dia 5 de março a inauguração do Teatro Castro Alves, de Salvador. O edifício primitivo foi destruído há cêrca de dois anos por violento incêndio.

O espetáculo de abertura será de bailado, com a Companhia Nacional de Balé, ora em formação. A coreografia é Glória Contreras e haverá a participação do bailarino norte-americano Arthur Mitchell.

TEATRO ITINERANTE RELAMPAGO

Sean Kenny, um dos maiores projetistas britânicos de teatros, projetou para o País de Gales, por incumbência do Comitê Galês do Conselho das Artes da Grã-Bretanha, um teatro itinerante que pode ser erguido por cinco homens em oito horas de trabalho, em qualquer superfície plana de nove metros quadrados. O teatro proposto tem cobertura dobrável de alumínio, lugar para 350 espectadores e palco de 12 x 7 metros, com unidade giratória e dois elevadores. O conjunto, que inclui vestiários, cozinha, e instalações sanitárias para o público, pode ser transportado por cinco caminhões com reboques articulados.

Claudy Yáconis é a estréla de «O Fardão» peça que vem sendo apresentada no Mesbla. Em «O Fardão», Cleyde vive Olga, mulher esquecida e relegada a outro plano pelo marido, que, vivendo já na velhice a vitória da mocidade, esquece o tempo e se fecha, grotescamente, em sua casa alheiando-se ao mundo e à verdade

Machado Internacional

O EMPRESARIO Carlos Machado torna-se, cada vez mais, um produtor internacional e êste 67 parece ser o Ano de Carlos Machado, como esta coluna já assinalou. Ainda agora, voltando de sua rápida viagem aos Estados Unidos, assinou contrato com a Ernie Venuto Enterprise para produzir o «show» da reinauguração do cassino New Frontier», em Las Vegas, contrato de 16 semanas. Machado deverá levar para a terra do jôgo o maior e mais caro elenco já formado no Brasil. Este contrato da E.V. Enterprises é independente da apresentação dos «shows» de samba na Feira Internacional do Texas, em junho do próximo ano. Outros compromissos que já estão na agenda do Rei da Noite: 15 de abril, envio de seus passistas e uma cabrocha (Nédia Montel) para temporada de uma semana em Frankfurt, promoção da Varig. Em julho, inauguração do Hotel Hilton de Hamburgo; finalmente, em agôsto, «show» em Tóquio, na inauguração da linha Rio-Los Angeles, Honolulu-Tóquio, da Varig. Note-se que esta emprêsa vem prestigiando seguidamente o showbusiness brasileiro, levando a tôdas as Convenções e inaugurações de novas linhas espetáculos de samba carioca. Ainda êste mês, como informamos semana passada, seguirão Booker e Eliana Pittman para Frankfurt, sempre por conta da Varig.

PUSSY PUSSY CATS

Machado vem organizando seu staff internacional na maior tranqüilidade, ajudado pelo êxito do «show do Freds «As pussy pussy cats», espetáculo que se revê com prazer renovado. Êste é, aliás o segrêdo dos «shows» de sucesso: atração suficiente para que o «show» possa ser visto e revisto uma dezena de vêzes. Aquêle número do Amândio, o «Camelô do Strip Tease», vale por um espetáculo à parte. Amândio toma conta do palco com tanta gana, com tanta verve, que parece ser quem mais se diverte com os acontecimentos. Nunca será demais ressaltar a colaboração do balê, das certinhas, do Ari Fontoura, da Marilene Curi e da vedetíssima Rogéria.

Show

NEY MACHADO

50% DE 1800

Confirmando tôdas as informações do «DN-SHOW», publicadas sexta-feira última, o «Rio 1800» continua funcionando, sob orientação de seus novos donos, o business man Joaquim Pimenta (dono da Churrascaria Gaúcha) e seus sócios Ribeiro e Peixoto. Aconteceu, apenas, que enquanto o salão da boate está em obras (começaram mais cedo do que previamos), a casa funciona na parte do restaurante e do bar da calçada. Nada mais de escurinho de boate e «show» — é o lema do Pimenta. Preços baixos e serviço de churrascaria e pizzas

Carlos Alberto, ator consagrado da televisão, forma com Ioná Magalhães o casal romântico de «Um Amor Suspicaz», peça de Bill Manhoff, atual sucesso do Teatro Copacabana

«SHOW» DE NOTICIAS

A japonêsa do «show» «Pussy Cats» foi acidentada no Carnaval e substituída no quadro por uma italiana (do Brás) que you te contar... Fez até o Amândio segurar bolinhas que não estão no jôgo... Um mau caráter ao saber da ausência da japonêsa: — «Pois é, se despiu tanto no Freds que acabou arranjando quem lhe desse um guarda-roupa... * Jair Rodrigues estará tôdas as têrças-feiras, a partir da próxima, nos «shows» de Casa Grande. * Deverá reiniciar-se hoje a temporada de Tuca e Mièli no Ruy Bar Bossa. * Também o Zum Zum voltou a apresentar o «show» de Elis Regina e Baden Powell, espetáculo que você não pode deixar de ver. Ou rever Geraldo Vandré querendo vir fazer temporada em boate carioca. Acontece que já vem tarde, já passou a onda do Festival da Record e o grande público não sabe mais quem é o môço.

— * —

Mesa grande no bar do Cine Drive-In (a bonita casa do Ricardo Amaral deve estar faturando mais que o cinema), com Rosita Lopes, Célia Biar, Leina Krespi, Helena Inês, Cláudio Petraglia, Emilio Di Biasi, Carlos Eduardo Dolabella, Jura Otero, Pedro Paulo, Alvim Barbosa enfim, quase todo o elenco de «Oh, Que Delícia de Guerra!». Plenamente aprovada pela Célia o sanduíche «Bicha Louca».

Rádio e... TV

MAG.

As "Novidades"

PODE-SE dizer que o Carnaval terminou ontem com o encerramento dos feriados bancários. Grandes coisas aconteceram no Brasil a partir da quarta-feira de cinzas e estamos diante de um grande ponto de interrogação que é o chamado cruzeiro nôvo. Nas estações de TV a quaresma trouxe como «novidade» a estréia do Chacrinha no Canal 13 e está sendo aguardada a estréia do Zarur no Canal 9. Num campo mais elevado temos prometidas as presenças de Rubens Amaral no Canal 6 e a volta de Natália Timberg num elenco de novela. Voltam-se as atenções para o comando de Heron Domingues na TV-Continental, mas de positivo o Heron só efetuou até agora a contratação do Zarur... Recentemente, nas transmissões dos festejos carnavalescos, pudemos ver quantos elementos de valor trabalham nas nossas estações de TV. O serviço de reportagem, a coordenação de som e imagem, a eficiência técnica deram como resultado um espetáculo maravilhoso para os telespectadores. Vale a pena recordar aquela jovem bailarina do Teatro Municipal, Sandra Dicken, que se revelou uma comentarista brilhante dos desfiles das Escolas de Samba, usando de rico vocabulário e apontando com rara coragem as deficiências dos conjuntos. Admiramos, também, a eficiência de José Luís, do Hilton Gomes, da Lourdes Mayer, da Dircinha Batista, da Anik Malvil, do Jaci Campos e outros tantos repórteres de TV. Por outro lado, verificamos os progressos artísticos dos shows de Bibi Ferreira e Moacir Franco. Temos ótimos programas de música popular como o «Hit Parade» da TV-Rio e o de Jerri Adriani na TV-Tupi. Temos excelentes orquestras e corais sob a direção de Severino Araújo, Abelardo Magalhães e o Grupo Dois Por Quatro. Temos bons cenógrafos, figurinistas, coreógrafos e sonoplastas. A nossa TV conta com valôres autênticos, portanto, não se admitindo a mediocridade dos programas. O Brasil passou por profundas transformações nos últimos tempos, só a televisão vive sem rumo, por falta de uma coordenação superior, esclarecida e atualizada. Agora que o Carnaval passou vamos aguardar as novidades sem aspas.

ASPECTO

Verificamos a decadência dos cabeludos nos bailes de Carnaval através da televisão. Poucos são os rapazes que ainda imitam os Beatles, pois a moda dêles está passando. O cantor Roberto Carlos, o rei dos cabeludos, regressou de uma viagem à Europa e declarou que vai lançar novas roupas e músicas. Ainda bem. Não podem os jovens brasileiros permanecer sob o jugo de Rita Pavone e dos Beatles. Vejam o êxito do Chico Buarque, do Zé Kéti, do João Roberto Kelly. A nossa arte, sem imitação, está em condições de atrair a atenção do mundo. Parabéns a Roberto Carlos pelos seus projetos de renovação.

MOVIMENTO

Apraz-nos consignar, embora com atraso, a justa vitória da Estação Primeira da Mangueira no desfile das Escolas de Samba. Agradecemos a remessa da bonita revista Tcheco-Eslováquia. Muito lamentado no Rio o falecimento do ator Hamilton Ferreira. Agradecemos carta do leitor G. Machado. Vem agradando o jornal falado na Rádio Mundial.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11.00 (4) Desenhos animados
13.30 (4) Uni-Duni-Tê
(2) Carrossel
(4) Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.35 (6) Fúria (filme)
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Papai sabe tudo
(6) Jetson (filme)
15.45 (6) O Zorro
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis
16.00 (2) Futurama
(4) Capitão Furacão
16.25 (6) Jornal da Tarde
16.30 (9) Boa tarde Rio
17.00 (13) Capitão Atlas
(6) Pullman Jr.
(2) Disc Jockey na TV
18.10 (6) Alice
18.00 (2) Vamos aprender inglês
18.30 (2) Minijornal
(4) Os três patetas
18.40 (9) Artigo 99
18.45 (4) Os 3 Patetas
18.50 (6) Ioshico
(2) Novela
19.00 (4) 004 — Raul Longras
(13) Johnny Quest
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Close-Up
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.25 (2) Novela
(4) Na zona do Agrião
19.40 (4) Ultranotícia
19.50 (6) Diário de um Repórter
(2) Os adoráveis trapalhões
(4) R Monteiro nos Esportes
19.40 (9) Repórter Continental
20.00 (6) Repórter Esso
(4) O rei dos ciganos
(4) Bolas Globo na TV
(13) Rio Rit Parede
20.20 (6) Chico Anísio Show
(9) Aventuras de Rin-Tin-Tin
20.35 (9) Concêrto Continental
20.35 (4) Festival de Shell maior
21.00 (2) Jornal de Vanguarda
(9) O valente do Oeste (filme)
21.10 (13) [illegible]
(6) [illegible] feira do diabo
21.30 (2) [illegible]
(6) Novela
(9) WM em TV
(4) Sheik de Agadir
21.55 (2) Gente importante
22.00 (4) Jornal de Verdade
(2) Cinema Excelsior
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued Repórter
(13) Sexy indiscreto
22.25 (6) Sessão das dez
22.30 (9) A bôlsa é notícia
22.40 (6) Os gangsters (filme)
22.35 (8) Jornal da Noite
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (6) Terra de nossa gente
23.40 [illegible] noite no Rio
24.00 [illegible]

Vai a Salvador a Companhia Nacional de Ballet

DEVERÁ seguir para Salvador, na próxima quarta-feira, a Companhia Nacional de Ballet, que ultimará os preparativos para o espetáculo de estréia do nôvo Teatro Castro Alves.

A nova Companhia do Conselho Nacional de Cultura, sob a direção de Artur Mitchell e Glória Contreras, já constitui um conjunto equilibrado e homogêneo de apreciável nível técnico.

Artista dotada de aguda sensibilidade, Glória Contreras consegue imprimir às suas coreografias, poder de expressão, dentro de uma linha de apurado gôsto e sobriedade, alcançando efeitos plásticos de extrema beleza. Seu trabalho para a Companhia Nacional de Ballet representa, assim, contribuição de inegável valia e que assegurará interêsse todo especial à apresentação do conjunto coreográfico brasileiro.

Responsável pelo preparo técnico dos bailarinos, Artur Mitchell está realizando trabalho valioso, e, sendo grande o número de professôres e bailarinos que assistem suas aulas na qualidade de ouvintes. O artista participará do espetáculo de estréia da Companhia Nacional de Ballet, dançando o pas-de-deux "Agon", de Stravinsky, número que constitui um dos seus maiores sucessos em todo o mundo.

A Companhia Nacional de Ballet, após a sua estréia em Salvador, no dia 5 de março, deverá apresentar-se dias 10 e 12 em São Paulo e 17 e 19 no Rio, tendo como regentes os maestros Henrique Morelenbaum e Nélson Nilo Hack.

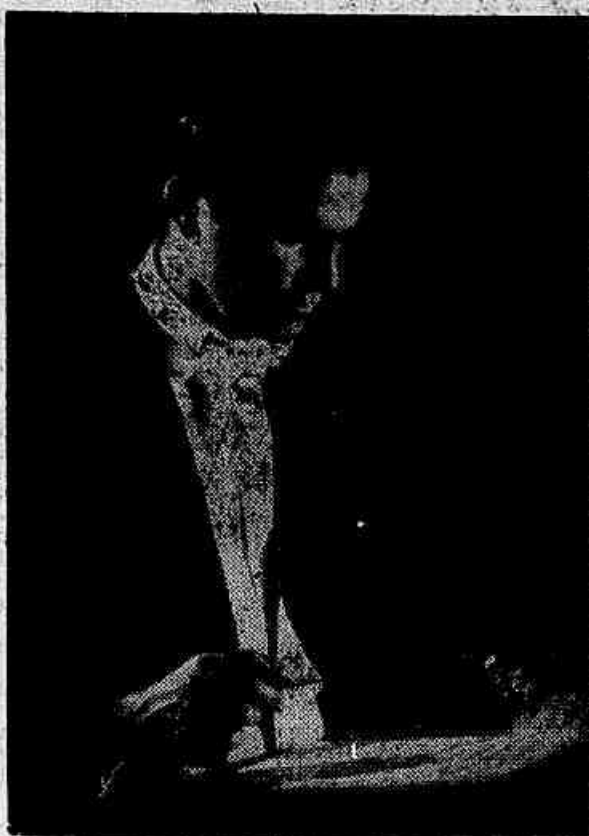
TENOR SUICIDA-SE

CIDADE DO MÉXICO, — O tenor de ópera Francisco Montiel atirou-se do alto da coluna da Independência, monumento de 26 metros de altura que se ergue numa das principais praças do México. Depois de ameaçar com um revólver o guarda do monumento, o cantor jogou-se à rua, morrendo a caminho do hospital. Os motivos que o levaram a êsse ato são desconhecidos, sabendo-se apenas que êle ia casar-se brevemente e que em seu bôlso foram encontrados um poema dedicado à sua mãe e uma biografia de São Francisco de Assis.

Francisco Montiel era um dos mais famosos cantores de ópera do México.

JOVENS SOLISTAS E REGENTES DA OSB

Até o dia 1º de março próximo, encontram-se abertas na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à avenida Rio Branco, 135, sala 918, as inscrições para o Concurso para Jovens Solistas e Regentes, da temporada de 1967, que será realizado na segunda quinzena de junho.

MÚSICA

REGRESSA AO BRASIL KARABTCHEVSKY — O maestro Isaac Karabtchevsky, (foto), estará de volta ao Rio, ainda êste mês, depois de uma estada nos Estados Unidos e na Europa, onde realizou, sob o patrocínio da Divisão Cultural do Itamarati, concertos com a Orquestra da Rádio e Televisão Belga. Diante do sucesso obtido, recebeu o maestro, convite para reger, por longa temporada, a Ópera Real de Liège, para onde deverá seguir, logo após a temporada de concertos com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

TOSCANINI HOMENAGEADO

A Orquestra Filarmônica de Israel prestou significativa homenagem póstuma a Arturo Toscanini, fazendo executar o mesmo programa dirigido pelo famoso regente italiano, quando de sua primeira visita a Israel.

A FRANÇA MUSICALMENTE REPRESENTADA EM MONTREAL

A Associação Francesa de Ação Artística, levará ao Canadá, por ocasião da Exposição Internacional de Montreal, o ballado da Opera de Paris, o Teatro de França, a Comédie de Saint-Etienne, o balé Roland Petit, o Conjunto Ars Nova e a Orquestra Nacional, sob a direção do maestro Charles Munch.

Para as apresentações no Canadá elaborou o seguinte programa.

— Ballado da Opera de Paris: 6 representações de 22 a 30 de julho: "Coppélia", "Etudes", "Daphnis et Chloé", "Arcades", com os seguintes artistas, Claude Bessy, Claire Motte, Attilio Labis, Jean-Pierre Bonnefous, Peter Van Dyck.

— Teatro de França: 12 representações de 28 de abril a 14 de maio: "Le soulier de satin", de Paul Claudes, "Il faut Passer par les nuages", de François Billet, doux.

— "Comédie de Saint-Etienne". 8 representações, de 16 a 28 de julho. "L'Avare", de Molière, "La double inconstance", de Marivoux.

— Ballets Roland Petit. "tournée" no Canadá, de 5 de outubro, a 5 de novembro.

"L'Eloge de la Folie", "Le Jeune homme et la Mort", com Véra Filatoff, Félix Blaszka, Robert Bestondo, Jacques Dombrowski.

— Conjunto Ars Nova. "tournée" no Canadá, de 5 de outubro, a 5 de novembro, participação na Exposição de Montreal e no Festival das Artes de Quebeque. Maestro Marius Constant.

— Orquestra Nacional da ORTF, de 23 a 30 de setembro. 2 concertos em Montreal, sob a direção de Charles Munch, 2 concertos, em Quebeque, sob a direção de Maurice Le Roux.

ELEAZAR DE CARVALHO ENFÊRMO, SÓ VIRÁ EM MARÇO OU ABRIL

Enfêrmo em Paris, o maestro Eleazar de Carvalho, só estará no Rio, em março ou abril, para atender a chamado do presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira, que o convocou para entendimentos sôbre a próxima temporada dêsse conjunto.

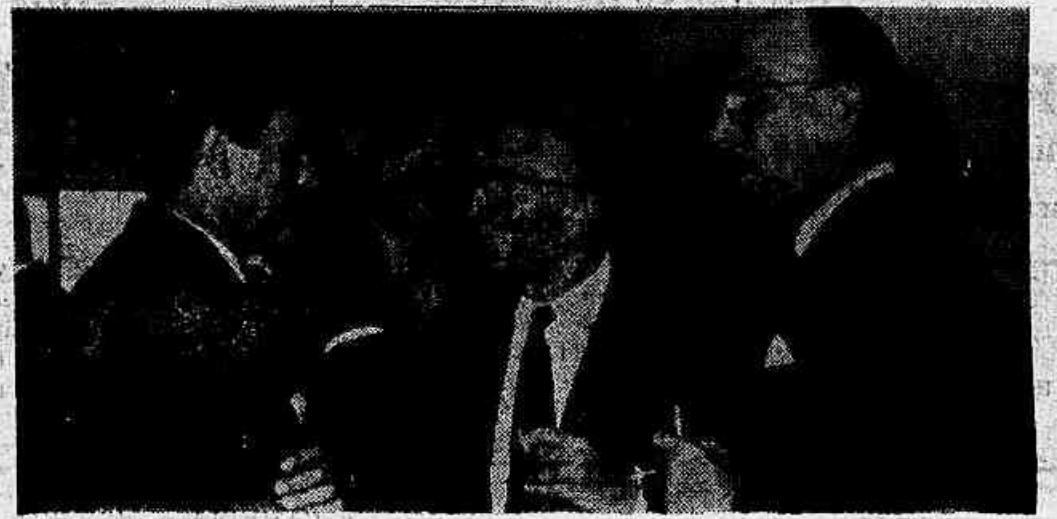
STOKOVSKI

BUDAPESTE, 12 — Leopold Stokovski deixou esta capital depois de uma visita de duas semanas, durante as quais regeu vários concertos e fêz um pouco de turismo.

O regente, atualmente com 79 anos de idade, disse que Budapeste mudou bastante desde a última vez que lá estêve e que gostou muito dos músicos com os quais trabalhou, esperando que êles também tenham tido prazer de tocar sob sua regência.

PIANISTA EM MADRID

O pianista brasileiro Luís Carlos Moura Castro chegou à Espanha, onde dará uma série de concertos no Ateneo de Madrid, na Casa do Brasil e no Instituto de Cultura Hispânica.

Pomona Politis INFORMA

Diplomata turco Saviet Aktug, embaixadores da Grécia e da Polônia, srs. Mários Zafiriou e Aleksander Krajewski. (Foto Ribas)

CRUZEIRO NÔVO

● Declarou-me experimentado economista «não se trata do sr. Gudin, cujas laboriosas ruminações decidimos não mais interromper» que a desvalorização da moeda e a instituição de um nôvo padrão se justificariam se o govêrno tivesse levado até o fim a luta contra a inflação, a qual está ainda longe de acabar. Como foi feita, a criação do cruzeiro nôvo parece medida exclusivamente política, para fechar opções que poderiam ser abertas no próximo govêrno. «Parece mais uma dessas providências com que o marechal Castelo Branco pretende projetar-se na administração do seu sucessor. Espécie de continuísmo impessoal, que não exclue outros esforços e sugestões da «entourage» presidencial para que tomem corpo outras formas mais concretas de continuísmo,» salientou ao concluir seu ponto de vista sôbre o rumuroso assunto que apaixona brasileiros do Xingú ao Chuí, comunistas de Moscou e neutralistas de Tóquio, inquieta-se e esbraveja, mesmo seguro de que o conflito civil não o derrubará. E' isso, verdadeiramente o início de 1967.

RONDON CONTRA CASTELO

Um conhecido deputado encontrou o seu colega Rondon Pacheco nas vizinhanças do escritório do sr. Costa e Silva. O chefe da Casa Civil do presidente eleito não evitou o comentário inflamado contra as últimas medidas do sr. Castelo Branco.

«ME VÊ MEU SALDO...»

Grande afluência aos bancos da cidade no dia de ontem. Eis a exclamação mais frequente à bôca dos «guichets» bancários: «Me dê meu saldo». E as casas de câmbio abarrotadas. Não contem a ninguém: dizem que o dólar vai subir ainda mais...

MALA DIPLOMÁTICA

No Rio em trânsito para Buenos Aires o embaixador Ilmar Pena Marinho. Veio em companhia da embaixatriz. ● Lady Russel, escapou de afogamento domingo último em Búzios. Acidentada levou pontos na perna. Com isso ficou cancelado o jantar de amanhã. O mar andou mesmo bravio. A PUC e o mundo científico perderam um mestre. Nas mesmas águas em que submergiu, faz dois anos, o embaixador russo Tchernyschov. ● Viaja hoje para Buenos Aires o chanceler Juraci Magalhães. Pio Correa assume interinamente a Chancelaria. ● Há definidos prognósticos de desejos de paz no Vietnam, pelo que se verifica com o encontro dos «premiers», Kossyguin, dos soviéticos, e Wilson, dos inglêses. Mediante acôrdo, os dois chefes de govêrno se prontificaram a lutar pelo término do conflito no Sudeste asiático. O ministro dos estrangeiros George Brown estará em Moscou em maio e Wilson acedeu a uma visita à URSS ainda êste ano. ● Tendo sido enviado a Buenos Aires para uma das conferências interamericanas que se realizam em profusão na capital portenha, o ministro Macedo Soares não assumiu o Departamento Cultural, ali permanecendo o seu eminente titular, embaixador Dayrell de Lima de «agrément» no bôlso para Atenas e já com desenvoltura e sabença do idioma dos helenos. ● O embaixador e sra. Leitão da Cunha estarão no Rio em março para a posse de Costa e Silva. ● Amanhã aniversário de nascimento da saudoso Osvaldo Aranha. ● Correm rumôres no Itamarati de que o marechal Costa e Silva pretende abrir concorrência para descobrir qual o banqueiro mais forte. Êste será o seu ministro do Exterior. ● O presidente eleito manteve ontem entrevista com o embaixador Pio Correia. Assunto: posse do dia 15 de março. ● Deverão receber o título de conselheiro os seguintes diplomatas: Sérgio Correia do Lago, Dário Castro Alves, Frederico Carnaúba, Paulo Tarso, Alfredo Rainho, José Carlos Linhares, Antônio Carlos Diniz de Andrada, Modestino Gibbon, entre outros. ● O govêrno brasileiro acaba de conceder «agrement» ao nôvo embaixador do Panamá no Brasil, sr. Alfredo T. Boyd, e ao nôvo plenipotenciário da África do Sul, ministro Robert Abraham du Plooy. O atual representante sul-africano no Brasil, sr. Theodore Hewitson, que se encontrava em nosso país há 8 anos, foi promovido a embaixador. ● O nôvo chefe da Missão Diplomática de Portugal no Brasil, sr. José Pessoa Fragoso, visitou ontem o ministro Juraci Magalhães, a quem fêz entrega de cópias figuradas de suas credenciais. Juraci recebeu também o ministro da Marinha da Espanha pela manhã e, em nôvo encontro à tarde, conferiu ao visitante a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Almoçou na embaixada da Espanha com o titular da Marinha espanhola.

1967

Começa a semana com ruído e confusão. Há ressaca, não só do Carnaval e da inflação, mas do próprio mar, que resolveu também ser notícia, afugentando os banhistas e assaltando as calçadas. O cruzeiro nôvo entra como um símbolo de inquietação, apesar das oleosas palavras de calmaria dos porta-vozes governamentais. O govêrno, em sua frenética agonia, promete ainda outros atos de desespêro de última hora. Em Roma, campanha para acabar com o divórcio à italiana e instituir uma modalidade menos sangrenta de separação dos corpos. Só no Vietnam que há uma débil luz de esperança, de trégua, da pausa na guerra. Mao, cercado por uma maré de opinião mundial contrária, em que unem ocidentais,

POT-POURRI

Notícias não muito boas sôbre o estado de saúde do poeta Manuel Bandeira deixam os amigos do grande poeta meio desconsolados. Manuel está em Teresópolis. ● O jornalista Walter Cunto foi passar uns dias em Faria Lemos, cidade que o viu nascer. Recebido com calorosa acolhida, êle e outros que se fizeram pródigos por ter demandado em busca das universidades no Rio. Houve jôgo de futebol entre a moçada de Faria Lemos e os velhos, ganhando êstes com Cunto estrelíssimo. Outro campo, o da política, vibra de entusiasmo: Cunto observou o interêsse dos seus conterrâneos pela aliança Lacerda-JK. Êles vibram com a aproximação de CL e Juscelino: «São os dois maiores brasileiros», afirmam. ● O sr. Carlos Lacerda seguiu ontem para Curitiba. Vai explicar aos estudantes e políticos paranaenses aspectos da Frente Ampla. CL vem sendo aborrecidíssimo pela imprensa. ● O presidente da Câmara, sr. João Batista Ramos e o seu colega mineiro Guilherme Machado passeando pela avenida Atlântica domingo à tarde. Perguntem ao mar o que diziam. ● O deputado general Mandin de mudança para o Leme. Revelou que fará violenta oposição a Negrão na Assembléia. ● O deputado Raul Brunini será homenageado com um jantar na Churrascaria Tijuca, à rua Marquês de Valença, na noite do dia 28. ● Está pronto o nôvo livro de Guimarães Rosa, «Terceiras Estórias». Será entregue ao seu editor habitual, José Olímpio. ● Fontenelle causa confusão em São Paulo. ● O professor Batista da Costa natural de Resplendor, Minas e assessor do ministro Moniz de Aragão, é o chefe da Casa Civil do governador de Sergipe, sr. Lourival Batista que também é mineiro. Lojas paulistas apresentavam ontem etiquetas anunciando a conversão do cruzeiro. No Rio isso aconteceu pouco. ● Chegou o ministro Paulo Egídio. Falou da compra de petróleo russo, de acôrdos com o Mercado Comum, e com a Polônia e do aumento da quota de açúcar para os Estados Unidos. Dará entrevista aos jornalistas amanhã. ● Uma companhia estrangeira obteve permissão do presidente Castelo Branco para explorar a navegação na Baía da Guanabara. E a Cantareira? ● O presidente Castelo Branco teve dia movimentado ontem. Almoçou com o senador Daniel Krieger e recebeu o ministro da Marinha da Espanha, ora entre nós. ● O que se verificou ontem em todo o país foi a falta de explicações prévias sôbre a conversão do cruzeiro. ● Os clientes do BRADESCO aumentaram grandemente os seus depósitos. A agência da rua 1º de Março estêve intransitável.

ÁRVORES

De acôrdo com os oradores de sobremesa, todo o homem tem que ter um filho, escrever um livro, e plantar uma árvore. Os livros abundam, bons e maus. Na imensa maioria supérfluos. Também está sobrando gente, com a explosão demográfica. Mas árvores, essas estão acabando. Principalmente aqui no Brasil, onde a devastação das matas é uma das formas mais detestáveis na exploração abusiva dos nossos recursos. Mais grave do que outras que tocam mais de perto o coração selvagem dos nacionalistas. Tem portanto sentido a campanha de reflorestamento levada a efeito pelo Ministério da Agricultura. Plantai árvores. Plantai até mesmo eucaliptos, para, na palavra cintilante de um político nacional, terdes árvores centenárias em cinco anos.

TWA COM OS HILTON

Notícias sensacionais vêm agora dos Estados Unidos: a TWA, uma das maiores emprêsas americanas de aviação, acaba de comprar a cadeia internacional dos hotéis Hilton. O grupo Hilton opera trinta e um hotéis e está abrindo seis outros em 1967. Interessante é a explicação da TWA: com os novos aviões que conduzirão 490 passageiros, e as passagens cada vez mais baratas, o grande problema para o futuro será o de hotéis. Assim, as companhias de aviação acabarão só vendendo passagens se dispuserem de reservas de hotéis para oferecer aos seus passageiros. A Pan-American já opera com a rêde de hotéis Intercontinental (inclusive tem um em Belém do Pará). Agora a TWA adota o mesmo processo.

DROPS

Estão fazendo sucesso na Europa as cartas que os escritores dirigem à juventude e aos políticos, discutindo assuntos atuais. De repente, o assunto cresce, e também o nível das cartas com a publicação por Maurois de seu nôvo livro: «Carta aberta a um jovem sôbre a conduta na vida». Logo apareceu outra obra, «Para um jovem de 20 anos», por Pierre-Henri Simon. ● Pode ser que o marechal Costa e Silva visite também o Uruguai por ocasião de sua ida à Argentina, que conforme anunciado ocorrerá dia 28 do corrente.

Os Melhores de 66 em Exposição

DECEPCIONANTE a escolha (mediante votos) dos participantes da exposição JB-Resumo dêste ano. Decepcionante porque foram escolhidos os representantes de uma arte velha, gasta, digestiva, marginal em relação à problemática artística atual. Mas não se poderia esperar mais, quando se sabe que o júri estêve composto de 22 votantes, dos quais sequer a metade de críticos, e entre êstes, nem todos atuantes. Votaram a condêssa Pereira Carneiro, Adolfo Bloch, Madeleine Archer, Raimundo Castro Maia, José M. Vilena Soares, Alfredo Galvão, Gilberto Chateaubriand, Carmem Portinho, Aluísio de Paula, Murilo Miranda, Flávio de Aquino, Antônio Bento, Clarival do Prado Valadares, Jaime Maurício, Mark Berkowitz, Mário Pedrosa, Mário Barata, Edyla Mangabeira, Almir de Castro, Rubem Braga, Carlos Cavalcânti e êste colunista. Foram escolhidos os seguintes artistas: Pintura (Iberê Camargo, Scliar, Quaglia), Gravura Maria Bonomi e Fayga Ostrower), Desenho (Roberto Magalhães e Aldemir Martins), Escultura (Mário Cravo Filho), Objeto/Relêvo (Gastão e Farnese). Como se vê, com pouquíssimas exceções, o resultado é medíocre. Neste ano, não haverá prêmios, e a mostra será inaugurada no dia 6 de abril, no Museu de Arte Moderna do Rio. O crítico Harry Laus, como se sabe, é o idealizador e realizador do Salão, que neste ano homenageará Ismael Néri.

VOTOS DO COLUNISTA

Como se sabe, cada votante apontou entre os nomes relacionados numa lista de expositores individuais em 66, seis pintores, quatro desenhistas, quatro «objetistas», quatro gravadores e dois escultores. Os votos dêste colunista foram os seguintes: Aluisio Carvão, Antônio Maia, Dionísio del Santo, Francisco Liberato, Renato Landim e Marília Gianetti (pintura), Vavlianos (escultura), Vergara, Regina Vater, Roberto Magalhães e Mira Schlendel (desenho), Glauco Rodrigues, Gastão Manuel Henrique, Avatar Morais e Hélio Oiticica (objetos), Fayga Ostrower, Maria Bonomi, Juarez Paraíso e Marília Rodrigues (gravura).

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

EDIÇÕES DE ARTE

Várias edições de livros sôbre arte estão sendo anunciadas, por fontes diversas. O pintor Carlos Scliar deverá lançar brevemente uma série de álbuns contendo reproduções em «silk-screen» (até oito côres) de artistas brasileiros, que serão vendidos a assinantes. Antônio Dias, Glauco Rodrigues, Carlos Vergara, Rubens Gerchmann, entre outros, já entregaram seus originais a Scliar, que assim amplia seu campo de ação. Pintor muito bem sucedido comercialmente, Scliar tem ajudado outros artistas jovens a se lançarem no mercado de arte. Sabe-se, também, que Gilberto Chateaubriand está cogitando de lançar uma série de livros sôbre artistas brasileiros, períodos e épocas de nossa arte. Já funcionando neste setor, e com sucesso, duas editôras brasileiras, a Cultrix e a Ediarte. Agora, é a revista GAM — Galeria de Arte Moderna, que anuncia ainda para êste semestre a publicação de livros de arte. Os responsáveis por GAM — Claudir Chaves, Hélio Oliveira e Loiola Filho — informam que já estão de posse de dois originais, um do crítico Antônio Bento sôbre Ismael Néri e outro de José Roberto Teixeira Leite sôbre os primitivos brasileiros. Cada volume, com reproduções em prêto-e-branco e em côres, conterá um resumo do texto em francês e inglês, a fim de alcançar o mercado internacional.

Mas ao que parece, a iniciativa mais importante no setor caberá a Bloch Editôres (Manchete, F&F, Jóia), que se prepara para grandes lançamentos, a começar de uma história da arte brasileira, prosseguindo com álbuns individuais sôbre artistas mortos (Debret, Pancetti, Portinari, etc.) e vivos (Krajcberg, Di Cavalcânti, etc.). A história da arte reunirá vários capítulos (cuja redação foi entregue aos principais críticos brasileiros com atuação no Rio e São Paulo, bem como historiadores e pesquisadores de nossa arte), que mostrarão a evolução da arte brasileira, de Franz Post até nossos dias. Mário Pedrosa, Mário Barata, Vladimir Alves de Sousa, José Roberto Teixeira Leite, Flávio de Aquino, Clarival do Prado Valadares, P. M. Bardi, Frederico Morais, entre outros, serão os autores. O responsável pelas edições de arte de Bolch Editôres será o crítico Flávio de Aquino.

TÓPICOS — Deverá sair nos próximos dias o número três da Revista GAM, que, além das colaborações habituais, incluirá um artigo de Flávio de Aquino sôbre Djanira e outro do paulista Sérgio Ferro sôbre a Pop-Art. O atraso se deve, em parte, ao racionamento da energia elétrica na gráfica que edita a revista. * Na próxima quinta-feira, três inaugurações no Museu de Arte Moderna do Rio: desenhos de Roberto Magalhães, cartazes do MAM e obras do patrimônio.

Fayga Ostrower (foto) e Maria Bonomi dividem as honras de melhores no setor de gravura de JB-Resumo.

DIÁRIO DE BOLSO

Marta Claudia

DE VOLTA ÀS AULAS

A mocinha universitária (que faz gênero «menina» de acôrdo com a moda atual) ou a garôta que freqüenta cursos e aulas, livre da imposição de uniforme, deve agora pensar em seu guarda-roupa. De Nei, as boas novas:

● chemiser de cambraia de algodão, ou fil-afil azul, com detalhe de minúsculos frous-frous rematando «patte», gola e punhos;

● Conjunto de saia de brim branco, suéter de malha prêta e blazer de lonita ou fustão listrado em vermelho e branco, com botões dourados.

ALGUNS LEMBRETES

TIPO «MIGNON» — Se você é do tipo «mignon» esteja sempre à procura dos últimos lançamentos de CARVEN, que dedica-se há dezesseis anos à mulher pequena como ela. A sua primeira coleção de 1945 foi um sucesso: Mlle Carven criou um nôvo tipo de mulher elegante. Desde então tôdas as mulheres famosas de estatura baixa vão a Paris para escolher seus vestidos no «atellier» dos Champs Elisées onde Carven trabalha. Resume-se em simplicidade de linhas e escolha apurada de côres jovens.

MOCASSIM DE COURO — Para o seu mocassin que durante o verão fica esquecido no fundo do armário, use uma faquinha de madeira, para retirar a lama depositada nos «cantinhos». Limpe depois com uma esponja de algodão úmido de uma solução de álcool levemente diluído em água. Depois de sêcos escove-os e espalhe uma leve camada de graxa com a flanela sêca. Dê o brilho com outra flanela. Unte também as solas de vez em quando para manter a flexibilidade muitas vêzes prejudicadas pela água da chuva.

CABELOS E PRAIA — A pior coisa que você pode fazer a seus cabelos é esquecer de lavá-los quando chega da praia ou da piscina. Assim como quando deixamos por alguns minutos um óleo revitalizador na cabeça ou um bom creme nutritivo, êste penetra no couro cabeludo, a água do mar ou o cloro da piscina também podem penetrar quando depositados no couro cabeludo depois de algum tempo, e assim os resultados seriam desastrosos.

Logo, lave-os imediatamente ao chégar da praia e faça uma boa massagem com óleo antes de lavá-los.

Antes desta massagem deve-se retirar o sal ou o cloro com um pouco de vinagre.

RODAPÉ

● Fazendo sucesso em Paris as mini-bolsas de crocodilo. Custam uma verdadeira fortuna e são difíceis de se encontrar. E dizer que muitas brasileiras desprezam o nosso crocodilo!

● A estrada de Cabo Frio para Buzios, precisa urgentemente de reparos. E' uma pena ver o estado lamentável no qual ela se encontra. Buzios é dos lugares mais bonitos da costa brasileira. Nosso turismo parece mesmo que não terá nunca a sua vez e a sua hora. As estradas na serra andam na mesma situação.

● Muito movimento em casa de Paulo e Mary Serrado, no Vale das Pimenteiras, em Teresópolis. Cercado de muitos netos, passam tranqüilas férias. Também em Teresópolis, hospedado no Hotel Pinheiro, Osvaldo Penido.

● Sônia e Luís Fernando Sêco recebem, dia 18, para um grande jantar, de 100 pessoas, para homenagear Maria Henriqueta e Severo Gomes.

● De Idas e Vindas: Danuza Leão foi para Salvador. O francês Jean D'Estrée foi conhecer Ouro Prêto. Norma Rocha Oliveira, em Caxambu, levando susto com Altamiro, que sofreu desastre na estrada, mas felizmente nada de grave. A condessa Marina Cicogna, passando temporada no Rio. Mirian Atala, adiando viagem aos Estados Unidos, juntamente com o filho, por ter fraturado o dedo do pé.

● Indiscutivelmente o casal que assistiu aos desfiles das Escolas de Samba, com maior confôrto, foi Tonico e Zaida Araújo. A sua firma foi a responsável pela construção dos palanques da avenida, e êles tiveram um palanquinho, só para êles, onde cabia apenas oito pessoas.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. ROMERO GRAÇA

OLHOS

CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica, Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 AS 19.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-8801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53º — SALA 308 — TEL.: 57-7412 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. GRABOIS

Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos — Radioscopia.
CONSULTAS — CNr$ 2,00.
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14, às 18 horas. Telefone: 52-5442.

UMA CONSULTA OPORTUNA AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO

DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES

EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.006 — Tel.: 57-1731

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

GRANDES EMPREGOS

A. D. V.

BUREAU DE EMPREGOS

A Associação dos Diretores de Vendas, comunica aos interessados que acaba de instalar um perfeito Bureau de Empregos, com a finalidade de suprir as grandes emprêsas da Guanabara de funcionários selecionados.

Os candidatos deverão fazer suas inscrições na Secretaria, da ADV, na rua México, 119, grupo 1.501/2 — Tel.: 22-3476.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

COMPENSADOS

A. LOPO MARQUES & CIA. LTDA.
MADEIRAS — MOLDURAS — LAMBRIS
Rua Mariz e Barros, 992 — Telefone: 54-2814

vulcapiso

TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso e

vitriplástico

Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

MODA E BELEZA

PERUCAS IMPLANTADAS

ÓTIMA OPORTUNIDADE — 200.000 POR 160.000. RUA BARATA RIBEIRO, 147/502.

PERUCAS «PRINCESA»

«Os notáveis cabelos mineiros» Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

COSTUREIRA — diarista a domicilio p/senhoras e crianças — Cr$ 8 mil. Rec. 47-6007.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000 COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

CASA PÊCEGO

CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esqina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

CINTAS TÉRMICAS

Elétrica para tirar barriga e gordura. Fique elegante e pague em 3 vêzes. Telefone: 57-8978 — YVONNE. Atende imediatamente a domicílio.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO

Aplicado por profissional idôneo. Não pague adiantado pague depois do serviço pronto, e examinado por pessoa especializada de sua confiança, procurar Snr. Heber Reis Lima. Telefone: 26-8758.

SUPER SYNTEKO

VITRIFICAÇÃO DE LUXO — Raspagem de assoalho p/cêra. — Tel.: 25-3669. Sr. Antônio.

SUPER SYNTEKO

Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

IMÓVEIS

TERRENO TERESÓPOLIS — Com 6.650m2 venda direta prêço ocasião. Informações: Sítio Remanso, Parque Imbuí ou telefone 45-5971.

RÁDIOS E TELEVISORES

A CAIXA DA VITROLA BICHOU E CONTAMINOU OS MÓVEIS?

Escolha em nosso variado estoque uma nova caixa. Transferimos seus aparelhos para a caixa escolhida em curto prazo.
Consertamos toca-discos automáticos — Técnicos especializados.
Jotriniti Rádio Ltda. Praça Tiradentes, 66, sob. Telefone: 32-9983.
PAGAMENTO FACILITADO.

RELIGIOSOS

S. JUDAS TADEU — Menino Jesus de Praga. Agradeço grande graça. MARIETTA.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 150 milhões. Telefone: 32-9102.

3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9188.

EDITAIS E AVISOS

Ministério da Aeronáutica

DIRETORIA DE ROTAS AÉREAS
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/67
AVISO

Chamamos a atenção dos interessados sôbre a Concorrência Pública nº 01/67, publicada no «Diário Oficial», do Estado da Guanabara nº 20, de 30 de janeiro de 1967, referente à Construção e Reforma do NPV, de Pôrto Alegre, podendo qualquer informação ser prestada pela Diretoria de Rotas Aéreas — SINT/3 — 4º andar, do Aeroporto Santos Dumont.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1967.
NEWTON AZEREDO COUTINHO — Coronel
Chefe do Serviço de Intendência

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO
AVISO
REF.: CONCORRÊNCIA PÚBLICA, Nº 06/67

De ordem do Senhor Presidente da COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO, faço público para conhecimento de todo e qualquer interessado que às 14 horas, do dia 22 de fevereiro corrente, será realizada Concorrência Pública destinada a conservação e reparos dos aparelhos de ar condicionado instalados na Emprêsa.

Melhores esclarecimentos serão obtidos no Serviço de Abastecimento — Divisão de Planejamento, na rua do Rosário, nº 1 — sala 1.301, no horário das 14 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1967
LUIZ JACINTHO DIAS
Chefe do Serviço de Abastecimento

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO
AVISO
REF.: CONCORRÊNCIA PÚBLICA, Nº 04/67

De ordem do Senhor Presidente da COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO, faço público para conhecimento de todo e qualquer interessado que às 14 horas, do dia 2 de fevereiro corrente, será realizada Concorrência Pública, destinada a fornecimento e instalação de máquinas (Fresadora, Serra hidráulica e Furadeira).

Melhores esclarecimentos serão obtidos no Serviço de Abastecimento — Divisão de Planejamento, na rua do Rosário, nº 1 — sala 1.301, no horário das 14 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1967
LUIZ JACINTHO DIAS
Chefe do Serviço de Abastecimento

LABORATÓRIO MILITAR DE PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS

Abastecedor das Fôrças Armadas Família Militar e outras entidades superiormente autorizadas

Delegações

Sede em LISBOA — Rua de Campolide, 235
Telefones: 68-5144 — 68-5145 — 68-5146
SERVIÇOS INDUSTRIAIS

Produção de medicamentos do formulário militar e medicamentos especializados, segundo os processos mais modernos e sob verificação rigorosa. Análises clínicas, bromatológicas e industriais. Produção de ungüentos para calçados e correame. Produção e aplicação de inseticidas, desinfetantes, raticidas e herbicidas, dispondo de equipes próprias para desifecção e desinfestação.

SERVIÇOS COMERCIAIS

DELEGAÇÕES:

1 — Lisboa — Junto da Cooperativa Militar
2 — Lisboa — Junto do H. M. Principal
3 — Évora — Junto do H. M. R., n. 4.
4 — Tomar — R. D. Aurora de Macedo.
5 — Coimbra — Junto do H. M. R., n. 2.
6 — Pôrto — Junto do H. M. R., n. 1.
8 — Pôrto — R. de S. Ildefonso.
9 — Lisboa — Junto da Man. Militar.

DIVERSOS

CAETÉ TÊNIS CLUBE

ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS-PROPRIETÁRIOS

O Presidente em exercício do CAETÉ TÊNIS CLUBE, com sede à rua Dr. Ferrari, 321 — Todos os Santos, no uso de suas atribuições, de acôrdo com o Estatuto em vigor, vem pelo presente Edital, convocar os Srs. SÓCIOS-PROPRIETÁRIOS, em 1080 DE SEUS DIREITOS SOCIAIS, para a ASSEMBLÉIA GERAL DE SÓCIOS-PROPRIETÁRIOS, a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 1967 (domingo), com início marcado para as 10,00 horas (1ª convocação), a fim de eleger o nôvo CONSELHO DELIBERATIVO.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1967
DJALMA DE OLIVEIRA
Presidente em exercício

AGRADECIMENTO

O sr. JOSÉ ROBERTO MONTEIRO DA SILVA, em nome dos moradores da rua PORTO ALEGRE, vem agradecer a V. S. as providências tão urgentemente tomadas no sentido de uma melhor iluminação da referida rua.

Ao Sr. Dr. HERBERT ARANHA, administrador da XIIIª R.A. nossos sinceros agradecimentos.

Estado da Guanabara, 9 de fevereiro de 1967
JOSÉ ROBERTO MONTEIRO DA SILVA

Desapareceu, da rua Padre Nóbrega, 1.079, Cascadura, sábado, um cachorro grande branco com malhas pretas, que atende por Dick. Gratifica-se.

CUPIM RUGANI

BARATAS-RATOS 32-7336

PARQUE DA BARRA COUNTRY CLUB

Convido os sócios para Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 25-2-67, às 15 horas em 1ª convocação ou às 15h30m com qualquer número na Av. Nilo Peçanha, 12 — grupo 801 para deliberar sôbre modificação dos Estatutos.

ALBERTO MONTEIRO DA SILVA
Presidente

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Refinaria de Petróleo de Manguinhos S. A., para no dia 14 de fevereiro de 1967, às 11 horas, reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Avenida Brasil nº 3.141, a fim de deliberarem sôbre r. reforma dos Estatutos da Sociedade, bem como, de outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro,
30 de janeiro de 1967
A. J. Peixoto de Castro Júnior
Eduardo Demarchi Difini.

Ministério da Agricultura INDA

COMISSÃO DE COMPRAS
CONC. PÚBLICA Nº 3/67

De ordem do Exmo. Sr. Presidente do INDA, chamamos a atenção dos senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública, nº 3/67, publicada no "Diário Oficial", do Estado da Guanabara, Parte I, página 1.676, do dia 8 de fevereiro de 1967. Maiores informações no Largo de São Francisco de Paula, 34, sala 705.

WALTER MONTEIRO
Chefe Subst. ACC.

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 — 8º ANDAR — GRUPO 802/3 — TELS.: 32-5778 — 22-2246
RIO DE JANEIRO

EDITAL Nº 01/67

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os seus associados no gôzo dos seus direitos, para tomarem parte na ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que se realizará no dia 16 do corrente, às 16 horas, em primeira convocação, e às 16h30m em segunda convocação, com qualquer número, na sede social, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

DISCUSSÃO SÔBRE A POSSÍVEL MODIFICAÇÃO DA LEI DE APOSENTADORIA DO AERONAUTA.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1967.
WALDEMAR DE SOUZA CARVALHO
Presidente

Ensino na Pauta

Hospital já Tem Roteiro de Atividades

O Hospital de Clínicas Gaffrée e Guinle, já tem o calendário para as atividades da 1ª cadeira de clínica médica da Fundação de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro:

Serviço do prof. Jacques Houli (Semana de 13 a 18 de fevereiro)

2ª feira (13) — 11 h — Sessão de Cardiologia — Drs. Haronid Lessa e Ivan N. dos Santos; 14 h — Clube da Revista — Dr. Newton Gheventer;

3ª feira (14) — 11 h — Sessão Anátomo-Clínica — Relator: Dr. Moacyr Abreu — Patologista: Dr. Onofre de Castro; 13 h — Curso de Eletrocardiografia — Dr. Ivan N. dos Santos; 14 h — Curso de Ciências Bio-Psico-Sociais — Dr. Leão Cabernite;

4ª feira (15) 11 h — Sessão de Radiografia — Dr. Waldemar Kischinhevesky; 13 h — Revisão de Radiografia — Dr. waldemar Kischinhevsky;

5ª feira (16) — 11 h — Sessão de Reumatologia: 1 — Atropatia Hemofílica — apresentação de um caso — Drs. Omar da Rosa Santos e Moacyr Abreu; 2 — Osteo — Atrose de coluna e bursite sub-acromial calcificada bilateral — aspectos reumatológicos e psicodinâmicos — Drs. Annibal P. Mathias Filho e Carlos Doin; 3 — Fascite Palmar — aspectos de tratamento — Drs. Antonio V. da Penha e Abraham Fiszman; 13 h — Curso de Eletrocardiografia — Dr. Ivan N. dos Santos; 14 h — Curso de Ciências Bio-Psico-Sociais — Doutor Leão Cabernite;

6ª feira (17) — 11 h — Sessão Clínica: 1 — Síndrome de Cushing — Dr. José Carlos Spielmann; 2 — Febre Obscura — Endocardite Bacteriana — Interno Benedito Sacomano e Dr. Ivan N. dos Santos;

Sábado (18) — 8 h — Sessão de Radio-diagnóstico — Dr. Waldemar Kischinhevsky; 9 h — Sessão de Eletrocardiografia — Dr. Haronid Lessa; 11 h — Sessão Didática — Prof. Jacques Houli e Dr. Carlos Doin.

Luís de Camões Chama Para Matrícula

Eis as notas distribuídas, ontem, pelo Ginásio Estadual Luiz de Camões:

A matrícula dos excedentes far-se-á nos dias 16, 17 e 20 de fevereiro das 9 às 12 horas. No ato, o responsável deverá trazer:

a) 4 retratos 3x4 (uniformizado)
b) Certidão de nascimento (com firma reconhecida)
c) Atestado de vacina (com firma reconhecida).

A DIREÇÃO.

A renovação de matrícula será efetuada de 9 às 12 horas, de acôrdo com a escala abaixo, devendo o responsável trazer no ato 4 retratos 3x4 do aluno (uniformizado) e uma contribuição de Cr$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) ou NCr$ 15,00 (quinze cruzeiros novos).

Dia 22 — 1ª Série
Dia 23 — 2ª Série
Dia 24 — 3ª Série
Dia 27 — 3ª Série
Dia 28 — 4ª Série.

Colégio Pio Americano Celebra 70 Anos

No próximo dia 12 de março, o Colégio Pio Americano comemorará 70 anos de existência: fundado pelo padre Lobato em 1897, o tradicional estabelecimento da rua São Januário, foi equiparado ao Ginásio Nacional, atual Colégio Pedro II, pelo Decreto 3.543, de 30.12.1899, bem como premiado com medalha de ouro na Exposição Internacional de 1908.

Pelos seus bancos escolares, passaram vultos ilustres das letras, ciências, políticas, tais como: Conde de Leopoldina, Elpídio Boa-Morte, José Buarque de Macedo, Alegário Mariano Cândido Jucá Filho Ciro Aranha, Souza Aguiar, Carlos Lacerda, David Peres, Panasco Alvim, Ary Lucena, Mário Brandão, Canrobert Pereira da Costa, Adhemar de Queiroz, Nei Cidade Palmeira, Di Cavalcanti e outros.

Pelas suas cátedras passaram o Barão Ramiz Galvão, Alberto de Oliveira, Laudelino Freire, Rocha Pombo, Henrique Lacombe, Ugo Antunes, Ariosto Espinheira, Plínio Bastos, Frederico Napoleão, Michel Khede, Madame Doutel e outros.

Foram seus diretores Araújo Lima, João Camargo, Cândido Jucá, Francisco Azevedo, Joaquim de Freitas, Joaquim M. Vianna e Joaquim M. de Mesquita, os últimos dos quais seus atuais diretores.

O estabelecimento foi visitado por Ru Barbosa, por ocasião da escolha de seu nome para juiz da Côrte Permanente de Justiça de Malo e, continuamente, pelas mais altas autoridades do Ministério da Educação e da Secretaria da Educação do Estado da Guanabara pertencendo inda, pelo Decreto 533, de 10-1-66, ao Conselho Consultivo da VII Região Administrativa.

No setor esportivo, o estabelecimento é detentor do hexa-campeonato dos Jogos Infantis e Vice-Campeão Carioca de Futebol de Salão, série colegial.

Durante setenta anos, formando gerações, o Colégio Pio Americano tem se mantido em permanente destaque, prestando os mais relevantes serviços à causa do ensino no Brasil.

Anderson Apóia Iniciativa do «Escolar»

Colaborando na campanha do DIÁRIO DE NOTÍCIAS de oferecer aos melhores alunos de 1966 bôlsas de estudo nos bons cursos do estado, o Curso Anderson colocou à disposição três bôlsas para o presente ano letivo (uma destinada ao Admissão ao Ginásio, outra ao Pré-Normal e outra às Escolas Preparatórias de Cadetes).

O Curso Anderson obteve 412 aprovações nos concursos de 1967 e conseguiu, além dêste total, o único primeiro lugar no concurso às Escolas Normais, em Português, com grau 100 (aluna Lúcia Scardini), além de 2 primeiros lugares em Matemática, também com grau 100, no mesmo concurso e o que é mais importante: aprovou 1/4 do futuro primeiro ano normal do Instituto de Educação no setor de Admissão, obteve 18 primeiros lugares e 89% de seus alunos obteve êxito nos concursos do Colégio Militar, Aplicação, Pedro II e Ginásios Estaduais.

Nos concursos às Escolas Preparatórias de Cadetes (Aeronáutica e Exército), Colégio Naval e Marinha Mercante, de seus 50 alunos, 42 lograram excelentes colocações.

Colégio Paulo Frontin Chama Excedentes

Está convocada para as 13 horas de hoje, na Igreja São Sebastião, na rua Haddock Lôbo, uma reunião de pais de alunos excedentes do Colégio Estadual Paulo Frontin, quando serão debatidos assunto de interêsse geral.

Pais de alunos, bem como os próprios alunos que obtiveram 155 a 150 pontos, estão sendo convidados para participarem daquele encontro.

AVISOS RELIGIOSOS

ORESTES BARBOSA

(MISSA DE 6º MÊS)

A família de Orestes Barbosa, espôsa, filho, netos e cunhado convidam para a missa de 6º mês que em intenção de sua bondosíssima alma mandam celebrar amanhã, dia 15, quarta-feira às 11 horas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Por mais êsse ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

MANUEL MARTINS FILHO

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 14, às 11 horas saindo o féretro da Capela C do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

● TRÊS EM UM SOFÁ — Americano. Colorido. Direção de Jerry Lewis. Com Jerry Lewis, Janet Leiht, Mary Ann Mobley, Gila Golan e outros. Comédia. No São Luís e Santa Alice.

● O TROUXA — Francês. Colorido. Direção de Gérard Oury. Com Bourvil, Louis de Funès, Walter Chiari, Daniella Rocca e outros. Comédia. No Capitólio, Rian, Miramar. Censura livre.

● VIAGEM FANTÁSTICA — Americano. Colorido. Direção de Richard Fleischer. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond ÓBrien, Arthur ÓConnell e outros. Ficção-científica. No Palácio e Roxy. Censura: 10 anos.

● O GRANDE GOLPE DOS 7 HOMENS DE OURO — Italiano. Colorido. Direção de Marco Vicário. Com Rossana Podestá, Philippe Leroy, Gastone Moschin, Gabriele Tinti, Maurice Poli e outros. Policial. No Côndor-Largo do Machado.

● HÉRCULES CONTRA OS MONGÓIS — Italiano. Colorido. Direção de Domênico Paolella. Com Mark Forrest, Jose Greci, Ken Clark, Nadir Baltimore, Renato Rossini e outros. Aventuras. No Festival, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Rio Branco, Bruni-Piedade, Matilde. Censura: 10 anos.

● SÒMENTE OS FRACOS SE RENDEM — Americano. Colorido. Produção de Walt Disney. Direção de Norman Tokar. Com Brian Keith, Vera Miles, Brandon de Wilde, Walter Brennan e outros. Drama. No Caruso-Copacabana, Bruni-Méier, Melo, Scala, Rio, Regência, Rosário, Paraíso. Censura Livre.

● 077 MISSÃO «BLOODY MARY» — Italiano. Colorido. Direção de Terence Hataway. Com Ken Clark, Philippe Hersent, Helga Line, Susan Terry e outros. Aventuras. No Bruni-Flamengo, Coral, Bruni-Ipanema e Imperator. Censura: 18 anos.

● PAIXÃO CRIMINOSA — Francês. Direção de François Villiers. Com Michèle Morgan, Simon Andreau, Dany Saval e outros. Drama. No Riviera.

ZONA SUL

ALVORADA — Situação crítica porém jeitosa — 14 anos.
AZTECA — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
CONDOR (Copacabana) — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
CONDOR (Catete) — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Mary Poppins — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Êsses nossos maridos — 18 anos.
COPACABANA — A serpente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
FLORIDA — Faixa Vermelha 7000 — 16 anos.
IPANEMA — Comandante fúria — 10 anos.
JUSSARA — A balada do pistoleiro — 10 anos.
KELLY — Mary Poppins — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — 7 homens e um destino.
LEBLON — Investida de Bárbaros — 14 anos.
METRO-COPACABANA — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
PAISSANDU — A arte de ser amado (18, 20 e 22 hs.).
PIRAJÁ — O mão de ferro — 10 anos.
PARIS-PALACE — Quem quer matar Jessie? — 14 anos.
PAX — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
POLITEAMA — Folias na praia — Livre.
ROXY — Mary Poppins — Livre.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

CENTRO

C... — ...areia ... ...enta — 18 anos.
FLORIANO — O mão de ferro — 10 anos.
IMPÉRIO — Amor na selva — Livre.
ODEON — O agente secreto Matt Helm (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — Rio, verão e amor — Livre.
PATHE — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
PRESIDENTE — Comandante fúria — 10 anos.
REX — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
RIVOLI — A dança do diabo — 18 anos.
VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Mundo sem sol (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
ART-TIJUCA — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
ART-MÉIER — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITANIA — Quem quer matar Jessie? — 14 anos.
BRUNI-GRAJAÚ — Carnaval barra limpa — 10 anos.
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.
CACHAMBI — Spartacus e os 10 gladiadores — 14 anos.
CARIOCA — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
CINE CENTRAL — A ponte de Waterloo e Ela era irresistível — 14 anos.
CASCADURA — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
COLISEU — Comandante Fúria — 10 anos.
FLUMINENSE — (28-1408) — Comandante fúria — 10 anos.
ITAMAR — Carnaval barra limpa — 10 anos.
LEOPOLDINA — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
MARAJÓ — Os espiões devem morrer — 14 anos.
MADRID (48-1124) — Batman (15, 17, 19 e 21 hs.) — 10 anos.
MELO-PENHA — Sòmente os fracos se rendem — 14 anos.
METRO-TIJUCA — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
MOÇA BONITA — A noviça rebelde — Livre.
NATAL — Beau Geste — 14 anos.
PARAÍSO — Sòmente os fracos se rendem — 14 anos.
PARA TODOS — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
ROSÁRIO — Sòmente os fracos se rendem — 14 anos.
SANTO AFONSO — Mantenho a ordem.
TIJUCA — Rio, verão e amor — Livre.
VAZ LOBO — Dívida de sangue — 14 anos.

NOTA: Os horários de todos os cinemas, em virtude do racionamento e corte de energia elétrica, poderão sofrer modificações sem prévio aviso.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17, 19h15m e 21h30m.
CECILIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vinténs», às 18 e 21 horas.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 16 e 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — Um amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 17 e 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 18 e 21h30m.
JOVEM (43-3166) — «Vem Camará», às 17 e 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 16 e 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Mugnífico Simonal», às 17 e 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 17 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 17 e 21h30m.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Ten. cel. José Amaral
— Jornalista José Vamberto de Assunção, nosso companheiro de redação
— Sr. Newton Rocha
— Sr. Júlio Barbosa de Matos
— Com. Paulo José Peres
— Dr. Álvaro de Oliveira Ribeiro
— Sr. Júlio Veloso de Castro
— Sr. Geraldo de Azevedo Cunha
— Jornalista Luciano dos Anjos
— Sr. Nei Peixoto do Vale

CASAMENTOS

— Srtá. Eneida Santos Araújo-Doutorando Marcos Antônio Azevedo Melo — Estêve em festas o lar do casal senhor Pedro José Martins de Araújo e sra. Virgilina dos Santos Araújo, com o casamento de sua filha, professôra Eneida Santos Araújo e o doutorando Marcos Antônio de Azevedo Melo.

FESTAS

Clube Municipal — Para o dia 23 do corrente, às 23 horas, no ginásio da rua Hadock Lôbo, está programada grande festividade, no Clube Municipal; quando serão apresentadas ao quadro social, as 16 fantasias classificadas nos bailes realizados no Teatro Municipal, Copacabana, Quitandinha, Monte Líbano e da cidade de Recife. Reserva de mesas, na tesouraria do clube.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Mário Ribas Siesu — ...... 10h30m. Catedral

Miranda Lima Matos de Sampaio — 10 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Frikas Meyeris — 11 horas. Igreja do Rosário

Narciso Pereira de Sequeiros —7h30m. Igreja Candelária

Professôra Dagmar Chapot Prevost Gino — 8 hs. Igreja N. Sra. das Dôres

Comandante Manuel Nunes Ramos — 10 horas. Igreja Cruz dos Militares

Horácio Gonçalves da Fonseca — 8 horas. Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte

Dr. Ramon Afonso Anhel — 9h30m. Igreja São Francisco de Paula

The Beatles, os reis do iê, iê, iê, estreiam em desenho animado, domingo dia 19, na Televisão Tupi. A série Beatles, que é atualmente grande sucesso nos Estados Unidos e Canadá, promete ser também do agrado da garotada brasileira.

TEATROS

SALA CECÍLIA MEIRELES — Largo da Lapa, 47

CURTA TEMPORADA

HOJE: — ÀS 21 HORAS

«A ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS»

Comédia de BERTOLT BRECHT
Com Fregolente, Marília Pêra, Osvaldo Loureiro, Nádia Maria, Kleber Macedo, Benedito Corsi, Ganzarolli, Francisco Milani e outros.
Participação especial: DULCINA. Dir.: JOSE' RENATO.
Reservas: 22-6534 — Ar Refrigerado — Traje: Esporte.
DESCONTO PARA ESTUDANTES

«PEQUENOS BURGUESES»

DEFINITIVAMENTE

5 ÚLTIMOS DIAS

AMANHÃ: — ÀS 21h15m.

MAISON DE FRANCE — Reservas: 52-3456

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TEL.: 22-0367
De têrça a sábado, às 21 horas. Domingo, às 16 e 21 horas

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE

Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: Gianni Ratto. Figurinos: Bella Paes Leme com um grande elenco.

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641
Rua Visconde de Pirajá, 22 — (Gerador Próprio).

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

de MILLÔR FERNANDES
Com: Fernanda Montenegro, Sérgio Britto e Fernando Tôrres.
HOJE: — ÀS 21h30m.

O PÚBLICO EXIGIU!!!
MAIS 3 SEMANAS

«O FARDÃO»

Comédia de BRAULIO PEDROSO
O maior sucesso de 67, no Rio

O maior sucesso de 66, em São Paulo!
2 prêmios da crítica:
Melhor autor — Melhor atriz.
TEATRO MESBLA — (Gerador Próprio)
Hoje, às 21 horas. — Res.: 42-4880
Têrças e quartas-feiras, desconto de 50% para Estudantes

MESMO COM "BLACK-OUT" A GUERRA CONTINUA UMA DELÍCIA

"Oh Que Delícia de Guerra"

HOJE: — ÀS 21h15m.
no TEATRO GINÁSTICO — Telefone: 42-4521.
Ar Refrigerado — Traje esporte.

MINI-Teatro — Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

ESTRÉIA: — HOJE — ÀS 22 HORAS

«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»

«A exceção e a regra — Festival da Besteira»
Com: Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
Dir.: Antonio Pedro — Música: Roberto Nascimento.
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 57-6651

Uma das 10 Melhores Peças do Ano

"AS CRIADAS"

De JEAN GENET

HOJE: — ÀS 22 HORAS
TEATRO DE BOLSO — RESERVAS: 27-3122
INGRESSOS À VENDA — ACEITAM-SE CHEQUES

ARACIND FOI PREJUDICADO E NÃO PÔDE COLOCAR-SE

dn JOCKEY

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO E DOMINGO

A Secretaria do Jockey Clube Brasileiro confeccionou dois interessantes programas para o fim-de-semana, cujas inscrições seguem abaixo:

SÁBADO

1) — 1.000 — Ncr$ ... 2.000,00 — Karajaná, 55; Randana, 55; Exclusiva, 55; Haé, 55; Ésula, 55; Aranée, 55 e Algaroba, 55.

2) — 1.600 — Ncr$ ... 1.300,00 — Tom Jones, 57; Corcel, 57; Flattery, 57; Ragamuffin, 57; Incat, 57; Cuore, 57; Taquari, 57 e San Isidro, 57.

3) — 1.200 — Ncr$ ... 1.100,00 - Riley, 56; Deléu, 56; Falconet, 55; Espadachim, 55; Juc-Jac, 54; Egmont, 55; Tobacco Road, 55 e Sisal, 58.

4) — 1.300 — Ncr$ ... 1.300,00 — Happy Star, 57; Arquibela, 57; Trucha, 57; Quala, 57; Virajuba, 57; Dolce Farniente, 57; Vestal Girl, 57; Arablue, 57; Bertie, 57 e Guia, 57.

5) — 1.600 — Ncr$ ... 1.100,00 — Rei de Monial, 57; Elogio, 56; Estuário, 56; Jimba-Loo, 56; Arnagot, 56; Lagêdo, 56; Majô, 56; Benonita, 56 e Cambroeira, 55.

6) — 1.600 — Ncr$ ... 1.600,00 — Guropé, 56; Arminho, 52; Lucky, 56; London, 56; El Ciclon, 56; Guadalquivir, 56 e Neléu, 56.

7) — 1.500 — Ncr$ ... 1.600,00 — (Prova Especial) — Elora, 52; Estilheira, 52; Happy Moon, 52; Fusão, 52; Carreira, 54; Estória, 52; Talisca, 53; Princesita, 52; La Française, 54; Olalá, 52 e Freeness, 52.

8) — 1.200 — Ncr$ ... 1.600,00 — Gorino, 56; Royal Fox, 56; Chepiá, 56; White Hunter, 56; Violento, 56; Dr. Didi, 56; João Ternura, 56; Micro, 56; Hanover, 56; Mambrum, 56 e Luluca, 56.

9) — 1.200 — Ncr$ ... 1.100,00 — Flora Cambucá, 55; Happy Princess, 57; Fair City, 55; Ardenza, 55; Bela Luiza, 53; Arteira, 54; Fabienne, 54; Fair Girl, 58; Twist, 55 e Pakori, 55.

DOMINGO

1) — 2.100 — Ncr$ ... 960,00 — Cantilever, 58; Lanção, 54; Crispin, 52; Questura, 50; Gipso, 53 e Dragon Bleu, 57.

2) — 1.000 — Ncr$ ... 1.600,00 — Alzon, 52; Gran Mogol, 58; Bebeto, 25; Gálio, 52; Goroa, 50; Praieira, 50 e Good Girl, 50.

3) — 1.000 — Ncr$ ... 2.000,00 — Sinaleiro, 55; Zé Cara de Pau, 55; Hanói, 55; Ulpiano, 55; Horco, 55; Suez, 55; Camury, 55; Coarasul, 55; Estissac, 55 e Obstacle, 55.

4) — 1.300 — Ncr$ ... 1.300,00 — Empolgante, 57; Nauta, 57; Celso, 57; Kopenick, 57; Cabouchard, 57; Maipu, 57; El Maestro, 57; Votado, 57; Feitiço da Vila, 57 e Lord Byron, 57.

5) — 1.900 — Ncr$ ... 1.600,00 — (Prova Especial) — Rangpur, 54; Disto, 52; Novamás, 54; Imperador Ricardo, 52; Massari, 55; Lombardo, 55 e Djago, 55.

6) — 1.200 — Ncr$ ... 1.300,00 — Feudo, 57; Fair Boy, 57; Fluido, 57; Empresário, 53; Guignard, 57; Fidalgo, 57; Venuto, 57; Mangazo 53; Fluxo, 57 e Desatino, 57.

7) — 1.200 — Ncr$ ... 1.600,00 - Glaude, 56; Acádia, 56; Querubina, 56; Christine, 56; Estância, 56; Séstria, 56; Rocha Negra, 56; Ledermaus, 56; Diffah, 56; Luana, 56; Gênese, 56; Ilopa, 56; Maria Liza, 56; Tulinha, 56 e Grenade, 56.

8 — 1.400 — Ncr$ ... 1.100,00 — Trovão, 57; Camafeu, 58; Good Hound, 58; Havai, 54; Lincolin, 53; Araranguá, 53; Seu Becão, 55; Arkepan, 53; Extra-Dry, 58 e Rajan, 59.

9) — 1.600 — Ncr$ ... 1.600,00 — Flora Mascarada, 56; Querença, 56; Tatiaia, 56; Glíptica, 56; Leer, 56; Serein, 56; Askélia, 56; Baiúca, 56; Albione, 56; Gironda, 56.

CC JULGOU ONTEM ÚLTIMAS CORRIDAS

A Comissão de Corridas resolveu suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais: Antônio Ricardo e Jorge Pinto.

a) — Não permitir as inscrições dos animais **Maestro de Madrid, Zé Boneco, El Capitan e Rockmoy** (indocilidade);

b) — Não permitir, ainda, as inscrições de **Maxim's** e **Azores** (balda);

c) — Notificar os treinadores dos animais **Homel, Conde E, Speed Boy, Arteira, Fine Champagne, Hal-Só, Amir-El-Jabal, Itinga,** e **Bela Luiza** (indocilidade);

d) — Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 17 do corrente, os seguintes profissionais: **Antônio Ricardo** (Corumim) e **Jorge Pinto** (Assuan) até o dia 19;

e) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas, (desvio de linha), os seguintes profissionais: **José Machado** (Guaxupé, Las Palmas e Fabienne) em NCr$ 30,00, **Sebastião Silva** (Lady Godiva) e **Salvador M. Cruz** (Helna) em NCr$ 10,00;

f) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador **Yolando Penha** (Levítico) em NCr$ 5,00;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 4 e 5 de fevereiro de 1967.

BADAJOZ É FÔRÇA NA NOTURNA DE QUINTA

Badajoz vai bem na turma e será uma das fôrças do sexto páreo da noturna de quinta-feira próxima, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.000,00 - (Compulsório).

		N.	Ks.
1—1	Manche, A. Hodecker	—	57
2	Elán, R. Carmo	—	57
2—3	Paranaí, O. F. Silva	—	57
4	Bassaruê, P. Fernandes	3	57
3—5	Itaroguam, L. Corrêa	—	57
6	Happy Kid, L. Santos	—	57
4—7	Hajibe, L. Carvalho	2	57
8	Luminador, M. Niclev.	1	57

2º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	Pimentinha, J. Terres	—	56
2	Giraluz, J. Borja	2	53
2—3	Quebrada, S. M. Cruz	1	57
4	G. de Paris, D. Netto	—	52
3—5	Sana-Mine, J. Pedro Fº	—	56
6	Halestina, J. Tinoco	—	58
8	Hand, O. F. Silva	—	55
4—7	Floraninha, J. Tinoco	—	58
8	Hand, O. F. Silva	—	55

3º PÁREO — ÀS 22H05M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	Cairo, F. Menezes	3	53
2	Zareto, Não corre	—	54
2—3	Pianista, A. Ricardo	—	59
4	Lisca, J. Tinoco	—	49
3—5	Sinôco, R. Penido	—	57
»	Digrafo, J. B. Paulielo	1	51
4—6	Ocar-Way, P. Alves	—	59
7	Pato Selvagem, O. F. Silva	—	53
8	Funcionária, R. Carmo	2	53

4º PÁREO — ÀS 22H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	M. Selval, F. Menezes	3	57
2	Dulinha, J. Brizola	—	57
2—3	Kiriaki, P. Alves	4	57
4	Boa Luz, O. F. Silva	1	57
3—5	Muguinha, R. Carmo	—	57
»	Getegê, J. Borja	2	57
4—6	Candrillon, F. Per. Fº	—	57
»	La Rota, M. Alves	—	57
8	Miss Bel, J. Pedro Fº	5	57

5º PÁREO - ÀS 23 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Beaurevers, J. Reis	4	57
2	Molicho, D. Netto	—	57
2—3	Hippo, J. Santana	2	57
4	Sotero, D. P. Silva	3	57
5	Ho-Nan, J. Brizola	7	57
3—6	Caudilho, O. F. Silva	1	57
7	Natal, J. B. Paulielo	6	57
8	Mignaro, P. Lima	—	57
4—9	Hal-Astro, L. Corrêa	—	57
10	Batenzambá, Carlos R. Carvalho	5	57
11	Fricandó, F. Menezes	8	57

6º PÁREO — ÀS 23H30M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Galardão, F. Estêves	—	58
2	J.-Prince, A. Ricardo	—	58
2—3	Blue Sea, L. Corrêa	—	55
4	Nagib, J. Baffica	—	53
5	London Tower, J. Reis	—	58
3—6	Citizen, C. Morgado	2	54
»	Portofino, M. Alves	1	52
7	Pachola, R. Carmo	—	53
4—8	Badajós, J. Borja	—	56
9	Majesté, J. Machado	—	52
10	Altito, L. Santos	—	53

7º PÁREO — ÀS 23H55M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Boran, F. Pereira Fº	—	56
2	Sabata, P. Fernandes	—	53
3	Jazida, R. Penido	—	54
2—4	N. do Sul, A. M. Cam.	—	55
5	Artilheiro, F. Conceição	2	57
3—7	Dunois, J. Paulielo	3	57
8	M. Morumbi, J. Tinoco	—	52
9	Odeto, C. A. Souza	1	54
4-10	Espantalho, C. Morgado	—	56
11	Labéu, J. Reis	—	53
12	O. Charm, S. Silva	—	54

Será Instalado em Março o Conselho de Trânsito

O governador Geremias de Matos Fontes presidirá, nos primeiros dias de março, à instalação do Conselho de Trânsito do Estado, órgão de cúpula, criado de acôrdo com a determinação do nôvo Código Nacional de Trânsito. Os membros do conselho são os senhores Lutene Faria, engenheiro do Trânsito; Arnaldo Cardoso Pires, engenheiro do DER; Weber Bolivar Aguiar Lopes, da municipalidade; Jelson Azeredo, do Departamento de Trânsito Público; Alvaro de Sousa, motorista-profissional; Jelson Costa Antunes, empresário de ônibus; Fernando Vargas, motorista-amador; Idalicio Pereira, do Touring Clube do Brasil e o major Nicolau Carvalho, oficial do Estado-Maior da Polícia Militar.

SAMDU ATENDE A MAIS DE CEM

Nas 24 horas do plantão de ontem, o SAMDU de Niterói atendeu a 102 pessoas que compareceram naquele pôsto, inclusive a 44 chamados em residências. Todavia, não foram registrados casos fatais. Os pacientes após socorridos, retornaram às suas residências.

Câmara de Friburgo Elegeu a Executiva

A Câmara Municipal de Nova Friburgo elegeu a sua primeira comissão executiva para a presente legislatura, sendo escolhido presidente o vereador Américo Teixeira, da ARENA. Os demais postos foram preenchidos pelo MDB, através dos vereadores João Batista da Silva (vice-presidente); Alencar Pires Barroso (primeiro-secretário); e Joel Batista Jonas (segundo-secretário).

J. Santos, pilôto de Aracind, no oitavo páreo de sábado, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que logo após o pique de partida, Hipista, montaria de J. Pedro Filho, foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar sua montada, ficando nas últimas colocações. Eis as queixas e reclamações restantes recebidas:

S. Silva (Fusão) declarou que, na altura dos 400 metros finais, sua pilotada foi para dentro, apesar de sempre corrigida. J. Brizola (Estória) declarou que, na reta final, sua pilotada correu para fora, por ter sido alcançada. R. Tripodi (treinador de Estória) declarou que sua pensionista foi alcançada. dos posteriores e levada ao Serviço de Veterinária, que constatou o ferimento.

O Cardoso (Azores) declarou que, sua pilotada, na partida, se assustou, atrasando-se bastante.

A. Santos (Berioska) declarou que, na entrada da reta, Corumin (A. Ricardo) foi para dentro de golpe, obrigando-o a levantar. A. Ricardo (Corumin) declarou que, na entrada da reta, seu pilotado, por ser sentido das mãos, pisou mal e foi para dentro, prejudicando Berioska (A. Santos).

J. Santos (Aracind) declarou que, logo após a partida, Hipista (J. Pedro Fº) foi de golpe para dentro e durante a reta seu pilotado se atirava para dentro, apesar de sempre corrigido. J. Pedro Fº (Hipista) declarou que, a 200 metros após a partida, Conde E. (A. Machado) foi para dentro, obrigando-o a prejudicar alguns competidores e depois, na altura dos 1.000 metros, seu conduzido foi para dentro, devido a ser manco, embora sempre corrigido. A. Machado (Conde E) declarou que, dos 1.200 aos 1.000 metros, Hipista (J. Pedro Fº) se atirava para dentro, imprensando-o de encontro a Sorridente (J. Tinoco).

P. Alves (Scratch) declarou que, na cabeça da curva, Guaxupé (J. Machado) foi para dentro, jogando-o de encontro a Gambito (A. Santos) tendo, por isso, que recolher. J. Machado (Guaxupé) declarou que, na cabeça da curva, seu pilotado, ao trocar de mão, foi para dentro, imprensando Scratch (P. Alves) de encontro a Gambito (A. Santos).

J. Queiroz (Arteira) declarou que, na cabeça da curva, sua pilotada foi para dentro, apesar de ser corrigida, atribuindo o lance, o usar roseta por fora. S. Silva (Palmoa) declarou que, na cabeça da curva, Arteira (J. Queiroz) foi para dentro, obrigando-o a levantar, depois do que, sua pilotada não acompanhou mais a carreira.

J. Queiroz (Cuore) declarou que, nos últimos 200 metros, Assuan (J. Pinto) foi um pouco para dentro e seu conduzido, neste lance, tentou morder o adversário.

O. Cardoso (Estagira) declarou que, nos últimos 50 metros, sua pilotada correu para dentro, obrigando-o a levantar, porém sem prejudicar qualquer competidora.

L. Santos (Flora Alíxia) declarou que, antes de entrar na reta final, sua montada, que é manca das mãos, trocou de mão e foi para dentro, pois se ressentia. J. Pinto (Eslinga) declarou que, depois da reta oposta, Flora Alíxia (L. Santos), trocando de mão, foi para cima de sua montada. A. Santos (Elipse) declarou que, nos 100 metros finais, perdeu o chicote.

A diretoria do Jockey Clube Brasileiro tomou uma série de providências com relação à adoção do Cruzeiro Nôvo, que entrou em vigência desde o dia de ontem. Assim é, que, tanto o totalizador, quanto a casa de apostas do Hipódromo da Gávea, já estão adaptados para a nova moeda. O valor mínimo de pule, será de NCr$ 0,50, isto é, 500 cruzeiros antigos. Haverá também pule de NCr$ 1,00, NCr$ 5,00 e NCr$ 50,00. Com relação aos rateios, serão êles calculados na base de NCr$ 0,10. Já na próxima reunião de quinta-feira, os turfistas terão as novidades.

—:0:—

Redundou em grande fracasso para o Jockey Clube Ipiranga, a reunião noturna que havia sido marcada para a noite de sexta-feira última no Hipódromo de Magé. Isso, porque, apenas um páreo chegou a ser disputado, o segundo do programa, já que a polícia impediu o prosseguimento das corridas, alegando que elas estavam sendo realizadas sem a necessária licença. Houve de tudo, mesmo, em Magé, desde o cancelamento do primeiro páreo, em virtude do grande atraso inicial das corridas, até as cenas lastimáveis dos que se inconformaram com a decisão da CC em proclamar vencedor do segundo páreo o cavalo Falconet, que havia cruzado o espelho emparelhado com Nagib. Os ânimos chegaram a ficar bem exaltados e, quando tudo foi serenado, veio a proibição da polícia para a continuação das corridas.

—:0:—

Conforme havíamos previsto, o potrinho paranaense Answer, um filho de Mehdi, defensor do «stud» Damasco, não encontrou maiores dificuldades para levantar a eliminatória para os dois anos, anteontem, na Gávea. O pupilo de Paulo Morgado iria estrear com excelentes trabalhos e sòmente uma inibição tão comum nos animais que estão atuando pela primeira vez, poderia levá-lo a uma derrota. Co ma vitória de Answer, o reprodutor Mehdi ficou em grande evidência, em face da grande exibição da potranca Akron, outro produto daquele garanhão, que serve no famoso haras de Luís G. A. Valente, no município de Pôrto-Amazonas, Paraná.

Vitória de Gastão em Cidade Jardim em Tempo Récorde

O cavalo Gastão, pilotado por Albênzio Barroso, levantou, de forma espetacular, a principal carreira de anteontem, em Cidade Jardim, o Clássico «Presidente João Sampaio», na distância de 2.000 metros e dotação de 4 milhões de cruzeiros. Gastão sustentou renhida luta com Zaluar, desde a partida até o início da reta final, trecho em que seu rival renunciou à luta, ao mesmo tempo em que Masteréu emergia do meio do lote em arremate muito vigoroso, chegando a dar impressão que dominaria Gastão. Este, porém, reagiu com valentia, para conquistar sensacional vitória, que teve ainda o mérito de ser obtida em tempo récorde para a distância de 2.000 metros, na pista de areia — 124"3/10.

Masteréu foi pilotado por A. Masso, chegando em terceiro Itamaraty, com J. Alves, sendo êstes. os resultados completos das corridas de anteontem, em Cidade Jardim:

1º Páreo — 2.200 metros — Areia leve — 2.000.000.
1º — Gavarni, L. Rigoni, 56; 2º — Gajão, C. Taborda, 56 e 3º — Naramir, J. Alves, 56.

2º Páreo — 1.800 metros — Grama leve - 1.500.000.
1º — Farsa, G. Massoli, 57; 2º — Solenka, E. Sampaio, 57 e 3º — Malícia, J. G. Silva, 57.

3º Páreo — 1.400 metros — Grama leve - 2.000.000.
1º — Esopo, J. M. Amorim; 2º — Orkan, A. Barroso e 3º — Gorila, A. Artin, 56.

4º Páreo — 1.200 metros — Grama leve - 2.000.000.
1º — Provincial, L. Rigoni, 56; 2º — Loisser Fairre, M. Padial, 56 e 3º — Gueizo, J. C. Ávila, 56.

5º Páreo — 1.200 metros — Grama leve - 2.000.000.
1º — Turnac, C. Taborda, 56; 2º — Wunderbar, A. Artin, 56 e 3º — Liverpool, J. O. Silva Fº, 56.

6º Páreo — 1.000 metros — Grama leve - 2.500.000.
1º — Kasman, J. M. Amorim, 55; 2º — Olmeiro, J. P. Martins; 56 e 3º — Tambaú, J. R. Olguim, 55.

7º Páreo — Clássico Presidente João Sampaio — 2.000 metros — Areia leve — 4.000.000.
1º — Gastão, A. Barroso, 60; 2º Masteréu, A. Masso, 60; e 3º — Itamaraty, J. Alves, 61.

8º Páreo — 1.600 metros — Areia leve — 2.500.000.
1º — Início, E. Gonçalves, 56; 2º — Flash Gordon, E. Araya, 61; e 3º — King Archer, J. G. Silva.

9º Páreo — 1.300 metros — Areia leve — 1.500.000.
1º — Hanau, E. Sampaio, 57; 2º — Balneário, M. Silva, 57 e 3º — Albergo, J. Marchant, 57.

Ceará Inicia Plano Exploração Riqueza Mineral

FORTALEZA, 10 — Como passo inicial para a execução do plano de exploração das riquezas minerais do Ceará, o Governador Plácido Castelo determinou à Secretaria de Viação, Obras, Minas e Energias a realização de pesquisas para que seja conhecida a extensão das jazidas de cobre, ferro, manganês e de outros minérios existentes no Estado, ainda inexplorados por falta de recursos.

Para tal fim, a Serretaria disporá de auxílio material e técnico do Ministério das Minas e Energia, que enviará dois geólogos e equipamentos. O setor de mineração do Estado contará ainda com os recursos que serão postos à disposição pelo Plano Quadrienal do Govêrno Plácido Castelo, que situou como meta prioritária a ser atacada até 1970 o aproveitamento econômico dos minérios cearenses.

O QUE HA

Entre as ocorrências minerais já verificadas no Ceará, já estão sendo exploradas as reservas de sal-marinho, calcáreo, gipso, diatomite, berilo, pedras coradas, rutilo e magnesita. As jazidas de ambligonita, mica, corindon, ouro já foram exploradas em certa época, mas as atividades de mineração foram interrompidas pela carência de recursos. Restam inexploradas as reservas de ferro, cobre, manganês, hematita, grafita e fluorita.

O principal produto mineral do Ceará é o sal, extraído do mar em grande quantidade em diversos pontos da costa. O gipso é encontrado no sul do Estado e tem relativa importância. A magnesita vem sendo explorada para aproveitamento na indústria de refratários e produtos magnesianos. O rutilo, a columbita e o berilo são extraídos em pequenas quantidades, enquanto a diatomita é extraída nas proximidades de Fortaleza para emprêgo nas indústrias de isolante e coadjuvante de filtração.

As jazidas de calcáreo existentes no norte do Ceará, como na Serra de Baturité e Sobral, já estão sendo aproveitadas para a indústria de cimento. Todos êsses minérios terão sua exploração ativada pelo Govêrno do Ceará, até 1970, ao mesmo tempo em que se iniciará a sondagem para que tenha conhecimento das outras possibilidades minerais.